NINGUÉM ACERTA A MEGA-SENA E PRÊMIO PODE CHEGAR A R$ 42 MILHÕES.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.514 da Mega-Sena, realizado neste sábado (27) em São Paulo. Os números sorteados foram: 05, 15, 24, 34, 45 e 52. A quina teve 52 apostas vencedoras; cada uma receberá R$ 59.901,15. A quadra teve 4.477 apostas ganhadoras; cada uma levará R$ 993,92. O próximo sorteio será realizado na quarta-feira (31), e o prêmio principal está estimado em R$ 42 milhões.

OPERADORAS DE TELEFONE CELULAR PROMETEM REPASSAR CORTE NO ICMS PARA TODOS OS CONSUMIDORES ATÉ NOVEMBRO.

Página 21

Divulgação/Expointer

MAIS DE 60 MIL VISITANTES ESTIVERAM NA EXPOINTER EM SEU PRIMEIRO DIA.

Mais de 60 mil pessoas visitaram a Expointer em seu primeiro dia. Na manhã deste sábado (27), diversas autoridades participaram da cerimônia de abertura dos portões do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, na Região Metropolitana de Porto Alegre. A ocasião também marcou a instalação do gabinete do governador no local, levando a sede do Executivo estadual para a feira. Página 50

TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS SE PREPARAM CONTRA POSSÍVEIS ATAQUES A URNAS E TREINAM MESÁRIOS.

Página 29

Pfizer é processada por causa de patente sobre vacina contra covid.

A Moderna está processando a Pfizer e sua parceira alemã BioNTech por violação de patente no desenvolvimento da vacina contra a covid. A alegação é de que os dois laboratórios copiaram a tecnologia que a Moderna desenvolveu anos antes da pandemia (a RNA mensageiro).

O processo, que busca indenizações monetárias indeterminadas, está sendo aberto no Tribunal Distrital dos EUA em Massachusetts e no Tribunal Regional de Dusseldorf, na Alemanha, disse a Moderna em um comunicado à imprensa.

“Estamos entrando com esses processos para proteger a inovadora plataforma de tecnologia de mRNA na qual fomos pioneiros, investimos bilhões de dólares na criação e patenteamos durante a década anterior à pandemia de covid”, disse o presidente-executivo da Moderna, Stephane Bancel, em comunicado.

Em resposta, a Pfizer disse que foi surpreendida com o processo e que se defenderá ’vigorosamente’ da acusação. De acordo com a empresa, a tecnologia empregada na fabricação do imunizante é de propriedade da BioNTech.

”A Pfizer/BioNTech ainda não revisou totalmente a alegação, mas está surpresa com o litígio, dado que a vacina contra a COVID-19 da Pfizer/BioNTech foi baseada na tecnologia de mRNA de propriedade da BioNTech e desenvolvida pela BioNTech e pela Pfizer. Continuamos confiantes em nossa propriedade intelectual que ampara e sustenta a vacina Pfizer/BioNTech e nos defenderemos vigorosamente contra as alegações do processo.”

Vacina

A Moderna Inc MRNA.O e a parceria da Pfizer Inc PFE.N e BioNTech SE 22UAy.DE foram dois dos primeiros grupos a desenvolver uma vacina para o novo coronavírus.

Com apenas uma década, a Moderna foi inovadora na tecnologia de vacina de RNA mensageiro (mRNA) que permitiu a velocidade sem precedentes no desenvolvimento da vacina contra Covid-19.

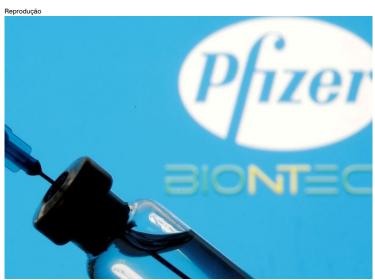
Um processo de aprovação que antes levava anos foi concluído em meses, em grande parte graças ao avanço nas vacinas de mRNA, que ensinam as células humanas a produzir uma proteína que desencadeará uma resposta imune.

A BioNTech, com sede na Alemanha, também trabalhava nesse campo quando se associou à gigante farmacêutica americana Pfizer.

A Food and Drug Administration dos EUA concedeu autorização de uso emergencial para a vacina contra a Covid-19 primeiro à Pfizer/BioNTech em dezembro de 2020 e, uma semana depois, à Moderna.

A Moderna alega que a Pfizer/ BioNTech, sem permissão, copiou a tecnologia de mRNA que a Moderna havia patenteado entre 2010 e 2016, bem antes da Covid-19 surgir em 2019 e explodir no início de 2020.

No início da pandemia, a Moderna disse que não aplicaria suas patentes para ajudar outras empresas a desenvolver suas próprias vacinas, principalmente para países de baixa e média renda. Mas em março de 2022, a Moderna disse que esperava que empresas como Pfizer e BioNTech respeitassem seus direitos de propriedade intelectual. A empresa disse que não buscaria indenização por nenhuma atividade antes de 8 de março de 2022.

Reprodução

No processo, a Moderna alega que a Pfizer e sua parceira alemã BioNTech copiaram a tecnologia de RNA mensageiro.

Outros processos

A Pfizer e a BioNTech já estão enfrentando vários processos judiciais de outras empresas que dizem que a vacina da parceria infringe suas patentes. A Pfizer/BioNTech disse que defenderá vigorosamente suas patentes.

O CureVac 5cv.DE, da Alemanha, por exemplo, também entrou com uma ação contra a BioNTech na Alemanha em julho. A BioNTech respondeu em um comunicado que seu trabalho era original.

A Moderna também foi processada por violação de patente nos Estados Unidos e tem uma disputa em andamento com os Institutos Nacionais de Saúde dos EUA sobre os direitos da tecnologia de mRNA.

Apropriação

No comunicado divulgado na sexta (26), a Moderna disse que a Pfizer/BioNTech se apropriou de dois tipos de propriedade intelectual.

Um envolveu uma estrutura de mRNA que a Moderna diz que seus cientistas começaram a desenvolver em 2010 e foram os primeiros a validar em testes em humanos em 2015.

”A Pfizer e a BioNTech levaram quatro candidatos a vacinas diferentes para testes clínicos, que incluíam opções que teriam evitado o caminho inovador da Moderna. A Pfizer e a BioNTech, no entanto, decidiram prosseguir com uma vacina que tem a mesma modificação química exata do mRNA”, disse a Moderna em seu comunicado.

A segunda suposta violação envolve a codificação de uma proteína de pico de comprimento total que a Moderna diz que seus cientistas desenvolveram ao criar uma vacina para o coronavírus que causa a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS).

Embora a vacina MERS nunca tenha chegado ao mercado, seu desenvolvimento ajudou a Moderna a lançar rapidamente sua vacina contra covid.

Vacina e remédio contra varíola dos macacos são aprovados no Brasil; entenda como vai funcionar.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a liberação para uso da vacina Jynneos/Imvanex contra a varíola dos macacos (monkeypox) e do medicamento tecovirimat para o tratamento da doença no Brasil. Para conceder as aprovações, a agência analisou dados da Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e da Agência Americana (FDA).

A dispensa temporária e excepcional se aplica somente ao Ministério da Saúde e terá validade de seis meses, desde que não seja expressamente revogada pela Anvisa.

A vacina deve chegar ao Brasil a partir de setembro, segundo a pasta. A princípio, serão priorizados no recebimento de doses os profissionais de saúde que estão mais expostos ao vírus, ou seja, aqueles que atendem pacientes diagnosticados ou atuam na manipulação de amostras do vírus.

Entre os mais de 45 mil casos no mundo, foram registradas cerca de dez mortes pelo vírus. No Brasil, são mais de 4 mil casos confirmados, e até o momento, uma morte.

A maioria dos casos da doença é leve. A OMS (Organização Mundial da Saúde) estima que quadros graves ocorram somente entre 7% e 10% dos casos.

Tecovirimat

"O Tecovirimat é um antiviral inibidor de envelope Vp37, e por isso age impedindo a replicação do vírus. O potencial benefício é evitar a disseminação no corpo, e ele é usado para diminuir a gravidade das lesões e o tempo de, assim como evitar que o quadro se agrave ao ponto de levar o paciente a óbito", diz Alexandre Naime Barbosa, professor da Unesp (Universidade Estadual de São Paulo) e vice-presidente da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia).

O medicamento ficará sob supervisão do Ministério da Saúde e será distribuído somente pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Seu uso é limitado, até este momento, para pacientes com casos mais graves, já que para a maioria dos infectados a doença não causa manifestações perigosas.

O Tecovirimat é recomendado em casos como de lesão grave de edema peniano (parafimose, quando a lesão impede que o paciente recubra a glande peniana), proctite (lesão no reto), acometimento de retina e aparecimento de mais de 200 lesões, o que pode causar infecções bacterianas secundárias;

Na avaliação do infectologista Alexandre Naime, o medicamento chega em um momento tardio no Brasil.

"O Ministério da Saúde já tinha que ter feito esforços para trazer essa medicação precocemente. Para o paciente que veio a óbito, todas as possibilidades de conseguir o medicamento foram tentadas ostensivamente, e se o Ministério da Saúde tivesse declarado estado de emergência de saúde pública, poderíamos ter tido uma chance melhor de salvar uma vida."

Reprodução

A dispensa temporária e excepcional se aplica somente ao Ministério da Saúde e terá validade de seis meses, desde que não seja expressamente revogada pela Anvisa.

Vacina

Para as aprovações, a Anvisa analisou dados disponibilizados pela EMA (Agência Europeia de Medicamentos) e da FDA, a agência americana que regula medicamentos e alimentos.

"Tanto a vacina quanto o remédio foram criados a princípio para combater a varíola, que tem um vírus da mesma família da 'varíola dos macacos'", explica a infectologista Melissa Valentini, do Grupo Pardini.

O imunizante é feito com versões atenuadas do vírus vaccinia modificado da cepa Ankara, que está relacionado ao vírus da varíola. As doses foram feitas para adultos com 18 anos ou mais, e o esquema recomendado é de duas aplicações a serem administradas com quatro semanas de intervalo. A vacina possui prazo de até 60 meses de validade quando conservada entre -60 e -40°C.

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), dos Estados Unidos, afirmam que atualmente não há dados disponíveis sobre a eficácia clínica da vacina. A infectologista Melissa Valentini, afirma, no entanto, que a expectativa é que a eficácia seja de cerca de 85%.

Brasil ultrapassa 4 mil casos de varíola dos macacos.

De acordo com o Ministério da Saúde, O Brasil registra, até esta sexta-feira (27) 4.472 casos confirmados de varíola dos macacos – ou monkeypox. A principal forma de transmissão da varíola dos macacos é por meio do contato direto pessoa a pessoa, chamado de pele a pele. O contágio pode acontecer a partir do contato com lesões cutâneas, crostas ou fluidos corporais de uma pessoa infectada, pelo toque em objetos, tecidos (roupas, lençóis ou toalhas) e superfícies que foram usadas por alguém com a doença, além do contato com secreções respiratórias.

Medidas de prevenção

O Ministério da Saúde recomenda evitar contato próximo com pessoas com suspeita ou diagnóstico da doença, além da higienização das mãos com água e sabão ou com álcool em gel antes de comer ou tocar no rosto como uma medida de prevenção. Diante de algum sintoma suspeito, as pessoas devem procurar atendimento médico em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ou Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para avaliação.

Durante a consulta, é importante informar se houve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Com base nesses registros coletados durante a consulta, o especialista poderá fazer o pedido de teste de diagnóstico.

Sintomas da doença

A varíola dos macacos, na maioria dos casos, evolui sem complicações e os sinais e sintomas duram de duas a quatro semanas. As manifestações clínicas habitualmente incluem lesões na pele na forma de bolhas ou feridas que podem aparecer em diversas partes do corpo, como rosto, mãos, pés, olhos, boca ou genitais. No entanto, o surto atual da doença tem apresentado características epidemiológicas diferentes, com sintomas que podem ser bastante discretos.

Na forma mais comum documentada da doença, os sintomas podem surgir a partir do sétimo dia com uma febre súbita e intensa. São comuns sinais como dor de cabeça, náusea, exaustão, cansaço e principalmente o aparecimento de inchaço de gânglios, que pode acontecer tanto no pescoço e na região axilar como na parte genital.

Já a manifestação na pele ocorre entre um e três dias após os sintomas iniciais. Os sinais passam por diferentes estágios: mácula (pequenas manchas), pápula (feridas pequenas semelhantes a espinhas), vesícula (pequenas bolhas), pústula (bolha com a presença de pus) e crosta (que são as cascas de cicatrização).

Josué Damacena/IOC/Fiocruz)

Ministério da Saúde recomenda evitar contato próximo com pessoas com suspeita ou diagnóstico da doença, além da higienização das mãos.

Casos por Estado (até 26/08):

São Paulo: 2.788
Rio de Janeiro: 578;
Minas Gerais: 253;
Distrito Federal: 168;
Goiás: 189;
Bahia: 44;
Ceará: 47;
Rio Grande do Norte: 18;
Espírito Santo: 11;
Pernambuco: 24;
Tocantins: 2;
Amazonas: 19;
Acre: 1;
Rio Grande do Sul: 77;
Mato Grosso do Sul: 16;
Mato Grosso: 20;
Santa Catarina: 78;
Paraná: 118;
Pará: 12;
Tocantins: 2;
Alagoas: 2;
Maranhão: 2;
Paraíba: 1;
Piauí: 3;
Roraima: 1

Aborto se torna ilegal em mais três estados dos Estados Unidos, dois meses após decisão histórica da Suprema Corte.

Mais três estados dos Estados Unidos colocaram em vigor leis que proíbem o aborto, restringindo ainda mais o acesso ao procedimento dois meses após a histórica decisão da Suprema Corte de reverter o direito das mulheres à escolha. Governados por republicanos, Tennessee, Texas e Idaho se somaram à dezena de estados que também implementaram leis aprovadas antes da decisão do mais alto tribunal, que estavam até então inativas. Analistas acreditam que metade dos 50 estados deve seguir por esse caminho.

No Texas, a nova lei penaliza até mesmo com prisão perpétua qualquer integrante do corpo médico que praticar um aborto, exceto em caso de risco de morte para a mãe. Essa norma se junta a um emaranhado de textos restritivos que já haviam levado ao fim de fato dos abortos nesse estado de 30 milhões de habitantes.

Também no sul do país, no Tennessee, onde a interrupção da gestação era proibida depois das seis semanas, qualquer um que pratique um aborto pode ser condenado à prisão. Em ambos os estados, não há exceções em casos de estupro ou incesto, e os observadores acreditam que a legislação não é clara sobre o caso de uma intervenção para salvar a mãe.

Em Idaho, noroeste do país, o novo texto permite condenar a dois a cinco anos de prisão quem realizar o procedimento, com exceções para estupro ou incesto. A lei, porém, entrou em vigor com dispositivos bloqueados. O estado não pode processar médicos que realizam abortos pelo bem da saúde da mulher grávida, estabeleceu o juiz B. Lynn Winmill, por meio de uma liminar.

A decisão permanecerá em vigor até uma deliberação sobre um processo judicial que contesta a lei do aborto, determinou o magistrado. Idaho, um estado rural e conservador, foi um dos primeiros a aprovar uma lei estrita que proíbe o aborto na maioria dos casos depois que a Suprema Corte anulou o direito nacional ao procedimento.

No inicio da semana, uma decisão judicial inversa havia sido adotada no Texas, o que ilustra a confusão em torno das batalhas legais que estão se multiplicando em todo os EUA.

Segundo o jornal The Washington Post, há atualmente 21 milhões de mulheres, em 13 estados, com a possibilidade de interromper uma gravidez proibida ou severamente restrita. Desde a anulação da famosa sentença "Roe v. Wade", de 1973, muitas mulheres que desejam abortar têm que viajar milhares de quilômetros para encontrar uma clínica aberta — isso quando podem financiar a viagem.

Reprodução

Governados por republicanos, Tennessee, Texas e Idaho se somaram à dezena de estados que também implementaram leis aprovadas antes da decisão do mais alto tribunal, que estavam até então inativas.

Com seis juízes conservadores entre seus nove integrantes, a Suprema Corte derrubou, em 24 de junho, o direito constitucional ao aborto, instituído há quase 50 anos. A decisão devolveu a cada estado norte-americano a prerrogativa de legislar sobre o tema.

A longo prazo, cerca de metade dos estados do país, especialmente os do centro e do sul, conservadores e religiosos, podem proibir ou restringir fortemente o aborto. Em Indiana, uma lei desse tipo entrará em vigor em 15 de setembro.

Eleições

Essa vitória histórica para o movimento conservador provocou uma tormenta política e colocou o assunto no centro da campanha para as eleições de meio mandato, marcadas para novembro. Em contraponto, os estados governados por democratas buscam se tornar "santuários" do direito ao aborto.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, fez da defesa ao acesso à interrupção da gravidez um de seus temas de campanha para mobilizar sua base eleitoral, em particular as mulheres, frente às eleições de novembro, que ameaçam sua frágil maioria no Congresso. "As mulheres têm o direito de escolher o próprio destino e como vivem as suas vidas", reagiu Biden no dia da decisão da Suprema Corte.

Duas vitórias recentes deram esperança ao campo democrata. No início de agosto, os eleitores do Kansas, um estado tradicionalmente de direita, votaram a favor de manter a garantia constitucional do aborto. Além disso, um democrata que fez campanha pelo direito ao aborto venceu contra seu adversário republicano na eleição de um distrito muito disputado do estado de Nova Iorque.

Situação de Trump se complica: o ex-presidente dos Estados Unidos manteve em sua mansão, dossiês ultrassecretos, e resistiu a entregá-los ao governo.

O FBI (a polícia federal dos Estados Unidos) afirmou que o ex-presidente norte-americano Donald Trump dificultou a devolução de documentos confidenciais que mantinha no resort privativo de Mar-a-Lago, na Flórida. Em janeiro, 700 páginas de 184 documentos guardados em 15 caixas foram entregues pela equipe do magnata ao Departamento de Justiça. Os investigadores, então, desconfiaram que "outros documentos que incluíam informações altamente secretas de defesa nacional" ainda estavam em Mar-a-Lago. Uma versão editada do mandado de busca, divulgada pelo Departamento de Justiça, revelou que os agentes tentaram, por várias vezes, buscar os papéis na mansão, mas não tiveram sucesso. Até 8 de agosto, quando o FBI vasculhou 58 cômodos e 33 banheiros e saiu da residência com mais 15 caixas.

A resistência configuraria crime de obstrução de Justiça. Por sua vez, a posse do material retirado da Casa Branca pode custar ao magnata indiciamento por violar a Lei de Espionagem. De acordo com o mandado, os documentos entregues no começo deste ano eram capazes de comprometer "fontes humanas clandestinas" usadas na coleta de inteligência e de afetar o trabalho de agentes do Serviço Secreto. O senador Mar Warner, chefe do Comitê de Inteligência do Senado, defendeu uma avaliação dos causados pelo manuseio incorreto das informações.

Segundo o mandado de busca, 67 dos documentos obtidos em janeiro estavam marcados como "confidenciais", 92 como "secretos" e 25 como "ultrassecretos". Também havia jornais, recortes de periódicos, fotos, anotações, correspondências presidenciais e pessoais e "muitos arquivos sigilosos".

A agência de notícias France-Presse informou que os investigadores ficaram particularmente preocupados com o fato de Trump ter mantido esse material em um cômodo não seguro de sua mansão.

Richard H. Immerman, professor de história da Temple Universiy (na Filadélfia) e vice-diretor de inteligência nacional durante o governo de Barack Obama (2009-2017), afirmou ao Correio que Trump cometeu "violação grave de uma série de leis, desde a Lei de Registros Presidenciais até a Lei de Espionagem". "A gravidade dos crimes dependerá do conteúdo dos documentos. Sabemos que alguns são confidenciais, e, entre eles, há informações compartimentadas ultrassecretas e sensíveis, rotuladas de TS/SCI. Mesmo com a divulgação do mandado de busca editado, não conhecemos os detalhes", comentou.

Preocupação

Ao abordar o risco ao qual Trump expôs os agentes do Serviço Secreto, Immerman explicou que não se pode mensurar a extensão. "Todos os ramos da comunidade de inteligência se preocupam, de forma contínua, com a divulgação de fontes e de métodos. Com base no que é conhecido como 'teoria do mosaico', adversários podem determinar a identidade de agentes secretos ou de ativos dos EUA sem que seus nomes apareçam em um documento. Alguns riscos podem ser exagerados, mas precisaríamos ler o documento e conhecer o contexto para avaliar a ameaça de modo legítimo", disse.

Ex-procurador federal e advogado na firma Rottenberg Lipman Rich P.C. (em Nova York), Mitchell Epner admitiu a gravidade do escândalo. "Esta é a mais grave exposição criminal de qualquer presidente ou ex-presidente dos Estados Unidos desde a Guerra Civil", advertiu. "A preocupação é de que os simpatizantes mais virulentos de Trump tenham alvejado agentes federais de aplicação da lei, após o o republicano classificar a investigação como uma 'caça às bruxas'", acrescentou. Ele lembrou que, no começo deste mês, um apoiador de Trump disparou contra o escritório do FBI em Cincinnati (Ohio) e foi morto em um tiroteio.

Epner acredita que o ex-líder republicano possa ser condenado à prisão. "Trump enfrenta perigo real sob a Lei da Espionagem. Se condenado, sua provável faixa de sentença seria de 14 a 17 anos, o que essencialmente representaria prisão perpétua para o ex-presidente, que tem 79 anos", afirmou. Além do caso envolvendo a retenção de documentos, Trump enfrenta uma investigação de um comitê criado pela Câmara dos Representantes sobre o seu papel na invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, e sobre a tentativa de reverter o resultado das eleições de 2020.

Na Truth Social, rede social criada por ele mesmo, Trump tornou a reclamar que é alvo de uma "caça às bruxas" e atacou a Justiça de seu país. "Neste momento, estamos vivendo em uma nação sem lei, que resulta ser, também, uma nação fracassada!", escreveu.

Por sua vez, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, foi questionado por jornalistas sobre a divulgação do mandado de busca e saiu em defesa de seu governo. "Deixemos que o Departamento de Justiça se encarregue disso", reagiu. Ao embarcar para a sua casa, em Delaware, o democrata admitiu que levava consigo documentos confidenciais, mas destacou que contava em sua residência com "um espaço altamente seguro".

Promulgada depois do escândalo Watergate, na década de 1970, A Lei de Registros Presidenciais determina que o presidente norte-americano, ao deixar o cargo, deve entregar todos os dossiês oficiais para os Arquivos Nacionais, a instituição que controla os documentos presidenciais.

Shealah Craighead/White House

Até 8 de agosto, o FBI vasculhou 58 cômodos e 33 banheiros e saiu da residência com mais 15 caixas.

Investigadores desmascaram espiã russa, que participou de festa com funcionários da Otan.

Uma espiã do Departamento Central de Inteligência (GRU) da Rússia GRU fingiu ser uma designer de joias latino-americana por uma década e, com o disfarce, conseguiu adentar o círculo social da Otan, a principal aliança militar ocidental, na cidade italiana de Nápoles. A descoberta foi feita pelo siite investigativo ”Bellingcat”, com sede na Holanda, em parceria com vários meios de comunicação, incluindo ”La Repubblica” (Itália) e ”Der Spiegel” (Alemanha).

Uma equipe de investigadores, entretanto, descobriu que era um disfarce. De acordo com a investigação, a designer conhecida como Maria Adela Kuhfeldt Rivera, que dizia ser filha de pai alemão e mãe peruana e ter nascido nascida na cidade peruana de Callao, seria na verdade a agente Olga Kolobova, treinada para se passar por estrangeira – algo conhecido na comunidade de inteligência secreta como uma “ilegal”.

O investigador principal, Christo Grozev, CEO da Bellingcat, afirmou em uma entrevista que descobriu o rastro da espiã quando analisava um banco de dados vazado de pessoas que teriam passado pela fronteira de Belarus. Segundo ele, as publicação de artigos sobre os supostos envolvidos no ataque a Skripal e as identidades falsas usadas para viajar fizeram com que Rivera fosse sido retirada de cena por seus chefes, que temiam que outros agentes com números de passaportes semelhantes fossem comprometidos.

Reprodução/Bellingcat

Apontada como espiã russa usava identidade de Maria Adela Kuhfeldt Rivera

Ucrânia começa a distribuir iodo para a população temendo desastre nuclear.

Reprodução

A medida foi tomada um dia depois de a usina ter sido temporariamente desligada da rede elétrica da Ucrânia.

Autoridades da Ucrânia começaram a distribuir comprimidos de iodo para moradores nos arredores da usina nuclear de Zaporizhzia, ocupada por tropas russas. Em meio aos combates perto do complexo, crescem também temores de que um possível vazamento de radiação cause uma catástrofe.

A medida foi tomada um dia depois de a usina ter sido temporariamente desligada da rede elétrica da Ucrânia, segundo os russos, por causa de danos provocados por um incêndio em uma linha de transmissão. O incidente aumentou o temor de um desastre nuclear em uma região ainda assombrado pela explosão do reator da usina de Chernobyl, em 1986.

Comprimidos de iodo, que ajudam a bloquear a absorção de iodo radioativo pela tireoide, em caso de acidente nuclear, foram distribuídos na cidade, a 45 km da usina. A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) está tentando enviar uma equipe para inspecionar e ajudar a proteger as instalações, mas não está claro quando a visita deve ocorrer.

A usina de Zaporizhzia foi ocupada por forças russas em março, mas continua a ser administrada por funcionários ucranianos desde os primeiros dias da guerra. Os dois lados se acusaram de bombardear o local e se culparam mutuamente pelos danos na linha de transmissão que desconectou a usina da rede elétrica.

Não está claro o que exatamente aconteceu, mas o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse que os geradores a diesel de emergência da usina tiveram de ser ativados para fornecer eletricidade para operar o complexo – a usina requer energia para manter funcionando os sistemas de resfriamento dos reatores A perda de resfriamento pode causar um colapso nuclear.

A Ukrenergo, operadora do sistema de transmissão da Ucrânia, informou ontem que duas linhas principais danificadas que abastecem a usina com eletricidade retomaram a operação, garantindo um fornecimento de energia estável.

A agência de energia nuclear do país, Energoatom, disse que a usina foi reconectada à rede e estava produzindo eletricidade "para as necessidades da Ucrânia". Mas autoridades instaladas pela Rússia na região de Zaporizhzia disseram que a usina estava fornecendo eletricidade apenas para áreas do país controladas pela Rússia - e não para o restante da Ucrânia.

Reatores

Os reatores de Zaporizhzia são protegidos por grossas cúpulas de contenção de concreto armado que, segundo especialistas, podem resistir a um projétil de artilharia. Muitos dos temores se concentram em uma possível perda do sistema de resfriamento, e também no risco de que um ataque às lagoas de resfriamento, onde são mantidas as barras de combustível, possa espalhar material radioativo.

O presidente francês, Emmanuel Macron, voltou a dizer que uma visita da AIEA deve ocorrer muito em breve. "A energia nuclear civil não deve ser um instrumento de guerra", afirmou Macron.

Banrisul e Rede Pampa na essência da Economia Gaúcha

PARTICIPE!

INSCRIÇÕES GRATUITAS PELO SITE FORUMDESENVOLVIMENTORS.COM.BR

LOCAL: AUDITÓRIO DA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER PARQUE DE EXPOSIÇÕES ASSIS BRASIL - ESTEIO - RS

QUINTA- FEIRA - 01/09 - ÀS 14H30

PRESENCIAL E VIRTUAL

Realização:

Patrocinio:

Apoio:

Venezuela conta atualmente com 245 presos políticos.

Recentemente, empreendi uma experiência de realidade virtual com ativistas venezuelanos que recriaram uma cela do Helicoide, notório centro de detenção em Caracas operado pelos serviços de inteligência. Você entra numa cela minúscula e escura, ouve o zumbido de moscas e escuta narrações de abusos que as pessoas sofreram por lá em sua própria voz. Isso serviu como um duro lembrete dos muitos relatos que coletei ao longo dos anos de vítimas das arbitrárias prisões e torturas praticadas por agentes de segurança venezuelanos.

Infelizmente, essas experiências estão longe de ser virtuais – e não duvide, elas continuam a ocorrer. Vários políticos da América Latina, especialmente alguns na esquerda ideológica, afirmaram recentemente que a situação de direitos humanos na Venezuela está melhorando. Mas, na realidade, a repressão do governo de Nicolás Maduro contra a dissidência continua, sem justiça para as vítimas.

Agora não é hora para a comunidade internacional reduzir o escrutínio sobre Maduro. De fato, vários eventos vindouros, incluindo uma reunião do Conselho de Direitos Humanos da ONU, tornam a pressão externa tão importante quanto sempre foi.

A ONG venezuelana Foro Penal conta atualmente 245 presos políticos, muitos em centros de detenção como o Helicoide. Os detentos têm experimentado torturas horrendas, incluindo choques elétricos, simulações de afogamento e violência sexual.

Em relatório recente, a alta comissária para direitos humanos da ONU, Michelle Bachelet, descreveu homicídios praticados por forças policiais durante operações de segurança. Na Human Rights Watch, descobrimos que os próprios dados do governo revelam que as forças de segurança mataram pelo menos 19 mil pessoas entre 2016 e 2019.

Muitas mortes foram registradas como resultado de "resistência à autoridade", mas descobrimos que muitas foram assassinatos extrajudiciais. A equipe de Bachelet, que mantém presença na Venezuela, perdeu acesso recentemente ao Helicoide.

Enquanto isso, autoridades venezuelanas continuam a assediar e perseguir jornalistas independentes, defensores de direitos humanos e organizações da sociedade civil que trabalham sobre as emergências humanitárias e de direitos humanos no país. Em outro exemplo, depois de Javier Tarazona, um defensor de direitos humanos da ONG Fundaredes, expor vínculos das forças de segurança venezuelanas com grupos armados, as autoridades o detiveram arbitrariamente em julho de 2021. Ele continua na prisão.

As autoridades venezuelanas falham repetidamente em proteger populações indígenas de violência, trabalho forçado e exploração sexual no contexto de operações de mineração clandestinas em grande escala. A Human Rights Watch documentou abusos horripilantes cometidos por grupos que controlam minas de ouro clandestinas no sul da Venezuela.

Reprodução

"Venezuela de Maduro ainda deve ser vigiada", diz ativista.

Nas selvas do Orinoco e do Amazonas, a mineração ilegal ocasionou desmatamento e poluiu águas. Vários indígenas foram mortos nos meses recentes, relatam organizações de direitos humanos e Virgilio Trujillo, líder indígena que se opunha à mineração ilegal.

A impunidade é a norma, apesar das evidências contundentes de abusos generalizados. Mudanças recentes no Judiciário venezuelano podem enfraquecê-lo ainda mais. O processo de seleção de novos ministros da Suprema Corte – que desempenha papel crucial na nomeação e remoção de juízes de instâncias inferiores – não foi independente, e ministros que não agiram em supervisão aos poderes do Executivo foram reeleitos.

Escrutínio

Dada a falta de independência do Judiciário, a prestação de contas continua tão importante quanto sempre foi. Um importante desdobramento foi a decisão do promotor de Justiça do Tribunal Penal Internacional (TPI) Karim Khan, em novembro, de abrir investigação sobre supostos crimes contra a humanidade cometidos na Venezuela.

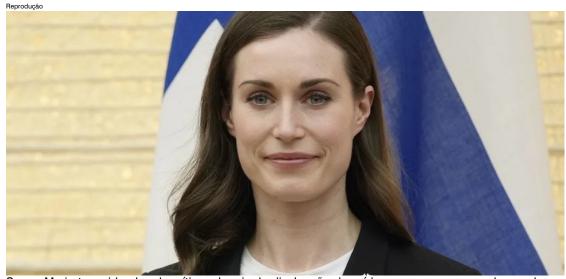
Pela primeira vez, as vítimas puderam ver abusadores serem responsabilizados por seus crimes. Para a surpresa de ninguém, autoridades venezuelanas pediram para Khan adiar a investigação, afirmando que elas próprias tinham "vontade genuína" de investigar abusos. O promotor pretende rejeitar esse pedido e seguir investigando. (Tamara Taraciuk Broner, vice-presidente para as Américas da ONG Human Rights Watch)

"Sou um ser humano", diz a primeira-ministra da Finlândia sobre sua vida privada.

A mais jovem mulher a ocupar o cargo de primeira-ministra em uma democracia no mundo, Sanna Marin, de 36 anos, chorou em conferência de seu partido, ao responder às críticas que vêm recebendo por aparecer dançando em vídeo com as amigas e por uma foto de duas influenciadoras de topless se beijando. "Sou humana", afirmou.

Na conferência do partido, ela destacou os momentos difíceis enfrentados à frente de uma nação europeia, principalmente pelos impactos da guerra na Ucrânia. Disse que a semana passada foi muito difícil e que ansiava por "alegria, luz e diversão no meio das nuvens escuras. Reafirmou o direito à vida privada.

A primeira-ministra já havia pedido desculpas nas entrevistas que concedeu desde que o vídeo e foto se tornaram públicos. Sanna explicou que o vídeo e foto foram feitos, depois de um festival de música. No entanto, o ocorrido dividiu a opinião dos filandeses.

Reprodução

Sanna Marin tem sido alvo de críticas depois da divulgação dos vídeos em que aparece dançando em uma festa.

A primeira-ministra tem dito que o vídeo retrata um momento em que estava com amigos. Ainda teve que responder sobre o uso de substâncias entorpecentes. Ela disse que usou álcool, mas não drogas. Ainda teve que se submeter a um exame toxicológico, que deu negativo.

No vídeo, ela aparece dançando com amigas em festa na residência oficial. Também viralizou uma foto em que duas influenciadoras se beijam de topless e segurando uma faixa escrita Finlândia. A festa ocorreu em julho, mas as imagens foram compartilhadas nesta semana.

Machismo

Sanna Marin assumiu o cargo de primeira-ministra em dezembro de 2019, depois de seu antecessor, Antti Rinne, ter sido afastado do cargo em momento de crise no país que enfrentava greves dos trabalhadores. Ela estava à frente de uma coalizão de cinco partidos de esquerda liderados por mulheres.

Em março, a primeira-ministra denunciou o machismo que sofre por chefiar um país. Em entrevista à Vogue britânica, ela pediu que seja julgada por sua condução política do país e não pelo fato de ser mulher. "É claro que eu também tenho sentido que não sou tão boa quanto todo mundo acredita. Mas quando você passa mais tempo na política, trabalhando, voc e percebe que as pessoas são apenas seres humanos e cada trabalho é do tamanho de uma pessoa", respondeu à publicação.

Sanna destacou que em toda a carreira política enfrentou a misoginia. "Em todas as posições que eu estive, meu gênero sempre foi o ponto de partida - já que sou uma mulher jovem", disse. Ela ainda reforçou que espera que um dia a questão de gênero não seja determinante na avaliação. "Quero fazer o melhor trabalho possível. Não sou melhor nem pior do que um homem de meiaidade", afirmou a jovem.

Cardeais brasileiros assumem cargo durante evento no Vaticano.

Reprodução

Dom Leonardo e Dom Paulo tomaram posse durante cerimônia na Basílica de São Pedro.

O Vaticano realizou neste sábado (27) o 8º Consistório do Papa Francisco para a criação de 20 novos cardeais. Entre os novos cardeais, dois são brasileiros. Tratam-se dos arcebispos Paulo Cezar Costa, de Brasília, e Leonardo Ulrich Steiner, de Manaus.

Com as posses, o Brasil passa a ter oito integrantes no Colégio Cardinalício, corpo responsável por tomar as principais decisões e, na prática, ocupar cargos e funções ativas na administração do Vaticano. Na última atualização, feita em 8 de agosto, constavam 206 cardeais na lista da Santa Sé, ainda sem incluir os novos empossados.

Desses, 116 são eleitores, que dizer, possuem menos de 80 anos e participam do concílio para a escolha de novos papas, por exemplo, podendo votar e ser votados. Com os dois novos cardeais, o Brasil passa a contar com seis eleitores.

Só Itália, Estados Unidos e Espanha têm mais com mais cardeais. Entre os nomeados, 16 prelados estão aptos a participar de um conclave, reunião para a escolha de um novo papa.

Em julho, ao final de sua viagem ao Canadá, o papa Francisco revelou a possibilidade de que possa renunciar por causa de seu estado de saúde, embora não no curto prazo. O pontífice de 85 anos sente dores no joelho e dificuldades de mobilidade provocadas por outros problemas de saúde.

Brasileiros

Os cardeais brasileiros que tomaram posse foram nomeados em maio. Franciscano assim como o papa, Dom Leonardo Steiner nasceu em Santa Catarina e já ocupou por duas vezes a direção geral do Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Ele foi nomeado arcebispo de Manaus em 2019 e agora torna-se o primeiro cardeal da região amazônica brasileira a tomar posse no Colégio Cardinalício. Sua nomeação era esperada em razão da a ênfase dada às questões ambientais durante o papado de Francisco.

“As comunidades da Amazonia são muito agradecidas, todas muito alegres por essa nomeação. Esse é um sentimento que eu carrego, de gratidão, não como uma questão pessoal, mas de estar a serviço da Igreja na Amazônia”, disse Steiner antes da posse à agência de notícias do Vaticano.

Dom Paulo Cezar Costa foi pároco de diversas cidades no interior do Rio de Janeiro, como Vassouras e Valença, e, em 2011, foi nomeado pelo papa como bispo-auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Em 2013, ele foi diretor administrativo da Jornada Mundial da Juventude, no Rio. O cardeal se tornou bispo de São Carlos em 2016 e arcebispo de Brasília em 2020.

“O papa Francisco levou o cardinalato bem para a periferia do mundo, muitos lugares que nunca tinham visto cardeais, o papa Francisco nomeou cardeais. É aquilo que ele tem apontado no seu caminho para a Igreja. Ele quer uma Igreja que vá às periferias, humanas, existenciais, as periferias do mundo”, disse Dom Paulo Cezar Costa neste sábado, em entrevista à rádio do Vaticano.

Preocupada com substância cancerígena, Turquia proíbe entrada de porta-aviões brasileiro para ser desmantelado.

A Turquia negou o acesso às suas águas territoriais para o porta-aviões brasileiro que seria desmantelado no oeste do país, descrito por grupos ambientalistas como o "navio de amianto".

"Decidimos anular o acordo condicional concedido ao navio NAe São Paulo. O porta-aviões não será autorizado a entrar em águas territoriais turcas", disse nessa sexta (26), o ministro do Meio Ambiente da Turquia, Murat Kurum, no Twitter.

Segundo Kurum, as autoridades brasileiras não cumpriram as condições exigidas pela Turquia, como uma segunda inspeção no barco e a entrega de um "inventário de substâncias perigosas" ao ministério turco.

O antigo porta-aviões São Paulo deveria ser desativado em Aliaga, na costa oeste do país. Entretanto, o acordo provocou fortes reações da oposição e de ONGs ambientalistas, que denunciaram o risco de contaminação por amianto em meios terrestres e marinhos.

"Paramos o navio tóxico São Paulo. Esse veículo foi impedido porque soubemos nos manter unidos e determinados", tuitou o grupo ambientalista Doganin Cocuklari, que havia convocado uma manifestação contra a entrada do navio em águas turcas.

O porta-aviões NAe São Paulo pertencia anteriormente à Marinha francesa, com o nome de Foch, e foi vendido para o Brasil nos anos 2000, após 37 anos de serviço.

A exposição ao amianto, reconhecido como cancerígeno, foi proibida na Turquia em 2006. Contudo, segundo a mídia turca, trabalhadores de diversos setores, principalmente os que atuam no desmantelamento de navios, seguem expostos ao mineral.

O destino da embarcação tornou-se um teste de compromisso do presidente turco Recep Tayyip Erdogan com o meio ambiente, a menos de um ano das próximas eleições legislativas.

De acordo com as pesquisas, os temas ambientais podem ser decisivos para milhões de jovens turcos que votarão pela primeira vez em 2023.

Entenda o caso

Desativado desde 2017, o porta-aviões São Paulo, cuja exportação é alvo de denúncias por organizações ambientalistas, é a maior embarcação que já integrou a frota da Marinha brasileira, mas viveu uma história de problemas desde que chegou ao país, em 2001.

Divulgação/Marinha

O porta-aviões NAe São Paulo tem motivado protestos de ambientalistas por causa da alta quantidade de amianto na embarcação.

Com 266 metros de comprimento e pesando 31 mil toneladas, o navio tem capacidade para até 40 aeronaves e seu armamento era composto por três lançadores duplos de mísseis e metralhadoras de grosso calibre.

Foi construído no final dos anos 1950 e batizado pela Marinha francesa de Foch. Tinha um gêmeo, o porta-aviões Clemenceau, já desmantelado. Foi comprado em 2000 pela Marinha brasileira e chegou ao país em 2001.

Em 2004, uma explosão em um duto de vapor da embarcação matou três pessoas. Logo depois, em 2005, o porta-aviões foi enviado para obras de revitalização e só foi reincorporado à frota cinco anos depois.

A Marinha chegou a planejar outra modernização em 2015, para estender a vida útil do navio até 2039, mas decidiu desativar o navio dois anos depois. Ele foi vendido à turca Sök Denizcilik and Ticaret Limited por R$ 10,5 milhões em leilão realizado em 2021.

O processo de venda foi questionado logo no início por ambientalistas, que conseguiram proibir a participação de estaleiros asiáticos, limitando o rol de interessados a estaleiros que cumprissem requisitos europeus de manuseio de produtos tóxicos.

Segundo especialistas, há grandes quantidades de amianto em sistemas de isolamento da embarcação.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,075	5,076
Dólar Turismo	5,17	5,282
Peso Argentino	0,0364	0,0369
Euro	5,054	5,056

Atualizado em: 27/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	112.299pts	-1.08%

Atualizado em 27/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 27/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	9,65	9,67	9,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	27/08 (SEMANA ATUAL)	20/08 (SEMANA ANTERIOR)	27/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,60	R$ 10,70	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 9,45	R$ 9,40	R$ 10,10
Suíno	1kg vivo	R$ 6,53	R$ 6,48	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**27/08** (SEMANA ATUAL)	**20/08** (SEMANA ANTERIOR)	**27/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 184,20	R$ 179,27	R$ 180,49
Arroz	50kg	R$ 75,68	R$ 75,94	R$ 77,69
Feijão	60kg	R$ 257,50	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 83,31	R$ 82,10	R$ 80,20
Trigo	1Ton	R$ 1.865,85	R$ 1.898,89	R$ 2.146,72

Atualizado em: 27/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Banco Central tem ainda 4 bilhões de reais esquecidos nas contas.

Reprodução

Maioria se decepcionou com os baixos valores.

Quatro meses após o fim da primeira fase do Sistema Valores a Receber, elaborado pelo Banco Central (BC), a segunda etapa do programa, que estava prevista para começar em 2 de maio, ainda segue sem data marcada. Um dos fatores que dificultou a realização da nova fase foi a greve dos servidores do banco, que terminou no mês passado. Segundo o BC, "o cronograma e as informações da nova etapa do SVR serão divulgados oportunamente, com a devida antecedência".

A primeira fase do sistema começou em 14 de fevereiro deste ano e durou dois meses. Ela foi dividida em etapas, de acordo com a idade do cidadão ou da empresa possuidora do dinheiro esquecido. No entanto, a campanha não teve o efeito desejado pelo BC, e apenas 8,2% dos R$ 3,9 bilhões disponibilizados foram retirados do banco. Ao todo, 3,6 milhões de pessoas e 19 mil empresas resgataram o valor durante a primeira etapa.

A maioria dos beneficiários, no entanto se decepcionou com os resultados, já que as quantias disponíveis, quando existiam, eram pequenas. O vigilante Idalécio Alves, de 45 anos, foi uma das pessoas que conseguiu retirar o dinheiro esquecido que possuía. Ele procurou saber se tinha direito a alguma quantia de dois bancos de que era cliente. Só que, ao consultar o site do BC, Idalécio viu que podia retirar apenas R$ 0,60. "Estava esperando um valor maior. Mas, então, só pedi para eles me darem o dinheiro, mesmo", explicou o vigilante.

O exemplo de Idalécio é apenas um entre os 13,8 milhões de brasileiros que possuem, ou possuíam, menos de R$ 1 nas contas esquecidas no Banco Central. A aposentada Sônia Britto, 61, disse que muitas pessoas próximas resolveram até não retirar o valor, por ser considerado "irrisório". "Tanto que virou até uma piada. Você chegava para ver o quanto tinha e apareciam só centavos", disse.

Em contrapartida, o BC fez um levantamento indicando que 1.318 brasileiros tinham R$ 100 mil ou mais em dinheiro esquecido. Um dos maiores valores era de R$ 1,65 milhão. De acordo com o banco, a pessoa tinha várias cotas de consórcio que se extinguiram, e não verificou como os grupos foram encerrados.

Para o ex-diretor do Banco Central Carlos Tadeu de Freitas, um dos motivos da baixa adesão, além dos valores pequenos, foi a falta de informação sobre o sistema. "Acredito que o pouco sucesso da primeira etapa venha da falta de informação para as pessoas. Mesmo com acesso a internet, é precário o conhecimento da maioria da população acerca desse tipo de serviço", avalia.

Aprimoramento

Atualmente, o site do SVR informa que as consultas do sistema estão "temporariamente suspensas para aprimoramento". Além disso, o BC comunica que está trabalhando em melhorias do sistema e inclusão de novos valores, e que deve, em breve, divulgar a "data de reabertura do sistema para novas consultas e resgate dos saldos existentes" e "informações sobre valores de falecidos".

Na visão do ex-diretor, para a nova fase, o banco deve priorizar a divulgação do sistema aos brasileiros. "Acredito que para uma maior abrangência na 2ª etapa, o Banco Central deve focar em divulgar nos grandes canais comunicativos, o 'passo a passo' para consulta e retirada dos valores", opina.

Caixa reforça que trabalhadores com dinheiro esquecido do PIS ou Pasep podem sacar pelo aplicativo do FGTS.

A Caixa reforçou que trabalhadores com dinheiro esquecido do PIS/Pasep podem sacar os recursos pelo aplicativo do FGTS.

A mãe da dona de casa Ângela Ferreira morreu há sete anos. Agora, a filha tenta saber se existe alguma cota do PIS que a mãe não tenha recebido. Ângela, como herdeira, tem direito.

"Ela trabalhou entre 70 e 81, mais ou menos, em uma empresa privada que prestava serviços em escolas. Então, eu queria saber se ela tem alguma cota a receber. Eu estou na esperança, porque eu não sei como funcionava naquela época, se ela chegou a sacar ou não esse dinheiro", conta.

Em 2019, o governo federal autorizou o saque integral de cotas do PIS e do Pasep para quem trabalhou com carteira assinada entre 1971 e 1988 na iniciativa privada e no setor público.

Reprodução

Trabalhadores podem sacar os recursos pelo aplicativo do FGTS.

O PIS é uma contribuição mensal paga pelas empresas do setor privado para um fundo destinado aos funcionários. O Pasep segue a mesma lógica, mas é destinado aos funcionários públicos. Antes de 2019, os valores só podiam ser liberados em casos específicos como aposentadorias e doenças graves.

De acordo com a Caixa Econômica, R$ 24 bilhões em cotas do PIS/Pasep estão disponíveis para mais de 10 milhões de pessoas. O valor médio desses recursos, segundo a Caixa, é de R$ 2,3 mil - mas, claro, depende do período trabalhado e do salário recebido na época.

A maneira mais simples para sacar esse dinheiro esquecido nas contas é pelo aplicativo do FGTS no celular. Se houver recursos, vai aparecer uma mensagem no alto da tela: "Você possui saque disponível."

Depois, é só clicar em solicitar saque do PIS/Pasep e escolher: crédito em conta ou presencial. O valor pode ser creditado em qualquer banco indicado pelo trabalhador, sem custo. Para receber o valor em espécie, o saque pode ser feito com o Cartão Cidadão até o valor de R$ 3 mil nas lotéricas ou terminais de autoatendimento da Caixa.

Em casos de herdeiros, como a Ângela, no aplicativo do FGTS, o usuário precisa em "outras situações de saque", PIS/Pasep - falecimento do trabalhador. Anexar os documentos que serão solicitados, solicitar o saque e seguir o passo a passo indicado no aplicativo.

Os valores também podem ser pedidos pessoalmente em agências da Caixa.

Redes de lojas, fabricantes e associações da indústria de eletroeletrônicos mostram "otimismo moderado" com o desempenho até o fim do ano.

Mesmo com a concentração de datas favoráveis ao varejo no segundo semestre, como Copa do Mundo, Black Friday e Natal, o setor de varejo se mantém preocupado. Grandes redes de lojas, fabricantes e associações que representam a indústria de eletroeletrônicos mostram "otimismo moderado" com o desempenho até o fim do ano.

Apesar do empurrão extra que estas datas costumam dar nas vendas, a inflação ainda em patamar elevado, os juros de 13,75% ao ano e o orçamento comprometido com as despesas do dia a dia podem frear a disposição do brasileiro para o consumo. Além disso, o país ainda tem 66,8 milhões de inadimplentes, segundo os dados mais recentes do Serasa, com valor médio de dívida de R$ 4.211,83 por pessoa.

Se o cenário macroeconômico não contribui, um fator extra pode causar impacto: a injeção do Auxílio Brasil, de R$ 600, que começou a ser pago em agosto e vai injetar R$ 41,2 bilhões na economia. Para analistas, isso pode fazer com que as vendas cresçam acima do primeiro semestre. Entre janeiro e junho, as vendas do comércio varejista brasileiro fecharam com alta de 1,4% em relação a igual período do ano anterior, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE.

Comportamento

"As vendas podem surpreender e superar expectativas. Copa do Mundo estimula venda de eletrônicos, bebidas. O Auxílio Brasil tende a dar uma oxigenada na economia. Embora o consumidor esteja mais racional no processo de compra, com inflação alta e juros elevados, as palavras promoção, liquidação e Black Friday acabam impactando. O consumidor é um ser emotivo", avalia o consultor Marcos Gouvêa de Souza, diretor-geral da Gouvêa Ecosystem, especializado em varejo.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgado nesta semana, alcançou 124 pontos em agosto, redução de 1,8% em relação a julho, na comparação com ajuste sazonal. Foi o primeiro recuo no otimismo dos tomadores de decisão do varejo em quatro meses. No comparativo com agosto de 2021, porém, a confiança do comércio está 7,8% mais alta.

Em relação às expectativas, o índice de agosto apontou que 87,3% dos varejistas esperam que o comércio tenha desempenho melhor nos próximos meses. Mas cresce a parcela daqueles que consideram que as condições para operação vão ficar mais difíceis: 12,7% em agosto, a maior desde julho de 2021.

Reprodução

Apesar da concentração de datas favoráveis no segundo semestre, setor mostra um 'otimismo moderado' com o desempenho até o fim do ano.

A CNC avalia que apesar da injeção de recursos na economia e no comércio, com a ampliação temporária da renda das famílias e da recuperação do emprego, a inflação e os juros altos têm atuado como limitadores do poder de compra das famílias, especialmente os de menor renda.

Aposta na Copa

A varejista Magazine Luiza aposta na Copa para alavancar as vendas. Na categoria esportes, por exemplo, serão oferecidos uniformes dos países participantes e a rede terá exclusividade na venda da bola oficial da Copa, a Al Rihla. Já no caso de bens duráveis, a varejista avalia que nos próximos meses terá uma base de comparação anual de vendas menor que a referência que tinha até agora. Mas a Copa e a Black Friday, além do início da operação do 5G no país, trazem mais confiança na retomada gradual das vendas.

José Jorge do Nascimento, presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros) observa que a Copa é um ponto de atração para o consumo, mas lembra que a venda de televisores em 2021 fechou 16% menor do que 2020.

"Isso reflete o desemprego elevado, perda de poder aquisitivo, a pressão inflacionária. A entrada do Auxílio Brasil vai ajudar as pessoas a pagarem dívidas em agosto e setembro. Em novembro e dezembro, a população pode voltar a fazer compras", diz Nascimento.

Operadoras de telefone celular prometem repassar corte no ICMS para todos os consumidores até novembro.

A pressão das autoridades públicas surtiu efeito, e as operadoras publicaram comunicados à imprensa manifestando o compromisso de repassar o corte na alíquota do ICMS para a fatura de todos os consumidores até novembro. Mais do que isso, prometeram dar compensações ou ressarcimentos pelos abatimentos ainda não realizados.

A Vivo disse que começou a adaptar os sistemas de cobrança em julho, assim que os Estados passaram a reduzir as alíquotas do ICMS. Segundo a operadora, 80% dos clientes receberão os descontos até setembro, sendo que a conclusão desse processo está prevista para novembro. Além disso, prometeu que fará compensações referentes à redução dos preços que não ocorreram até aqui. "A Vivo reforça que a redução da carga tributária do ICMS será repassada ao consumidor. A empresa enxerga que a redução do preço na fatura traz benefícios reais ao usuário e, por isso, tem focado seus esforços nessa medida."

A TIM também deu prazo até novembro para colocar a casa em ordem. A companhia informou que a redução na fatura dos clientes de planos pós-pagos está sendo aplicada por ciclos de faturamento. Por sua vez, os clientes pré-pagos já tiveram incremento de franquia no lugar de desconto em dinheiro. A tele também prometeu dar compensações por esse atraso. "A redução da carga tributária dos serviços de telecomunicações é uma medida de grande relevância para os consumidores e para o setor. Ao mesmo tempo, sua execução impõe adaptações sistêmicas e operacionais em que a TIM vem trabalhando desde que a redução de ICMS foi adotada por parte dos Estados", afirmou, em nota.

A Claro informou que o repasse já começou e vai terminar entre setembro e novembro. A diferença aqui foi que a companhia afirmou explicitamente que vai conceder desconto retroativo referente ao período de ajustes nos sistemas. Esse ressarcimento será feito de setembro a novembro, dependendo do ciclo de vencimento da fatura. "A Claro, primando pelo pilar da transparência, reafirma seu compromisso de repassar integralmente aos seus clientes o benefício da redução do ICMS. A complexidade das adaptações sistêmicas necessárias e os diferentes tempos de adesão dos Estados exigiram um grande esforço e um período de transição, que está próximo da conclusão".

Já a Oi disse que está repassando integralmente a redução do ICMS que incide sobre a conta dos seus clientes pessoa física. Também explicou que, coincidentemente, o repasse se deu no mesmo período da aplicação do reajuste dos planos que é feito anualmente conforme previsto em contrato.

Explicações pela demora

Vivo, TIM, Claro, Oi e Sky foram notificadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), pela Secretaria Nacional do Consumidor (ligada ao Ministério da Justiça) e pelo Procon de São Paulo, que cobraram esclarecimentos sobre como será feito o repasse no corte do imposto para os consumidores. O prazo para a resposta terminou na sexta-feira (26).

Reprodução

Empresas disseram que vão compensar ou ressarcir clientes pelos abatimentos ainda não realizados.

A reportagem também apurou que a Anatel considera até mesmo uma ação cautelar para impor às teles o repasse integral do desconto. O conselho da agência reguladora e servidores da área técnica trataram do assunto em uma reunião.

A própria Anatel endossou a inclusão das telecomunicações no rol de setores beneficiados pela lei complementar 194/2022, que definiu o teto de 17% a 18% para a alíquota do ICMS para bens e serviços considerados essenciais. A medida abrangeu também energia elétrica, combustíveis, gás natural, comunicações e transporte coletivo e foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em junho.

O ICMS varia a cada Estado, ficando na faixa dos 20% a 30% para telecomunicações. Em São Paulo, por exemplo, o ICMS para chamadas de voz e tráfego de dados era de 25% e baixou para 18%. A maior cobrança acontecia no Rio, onde chegava a 32%. Ceará, Pernambuco e Sergipe aplicavam 30%. No Distrito Federal era 28%, e Minas, 27%.

A Superintendência de Competição da Anatel realizou um estudo sobre o assunto e calculou que a mudança na legislação deveria se traduzir em desconto de ao menos 11% se considerada uma alíquota de 25%, conforme mostrou reportagem do Broadcast em maio. Nos Estados onde essa alíquota é maior, o desconto também deveria ser proporcionalmente maior.

Petrobras reduz preço do querosene de aviação em 10,4% a partir de setembro.

Reprodução

Esta é a segunda diminuição seguida nos preços do QAV em agosto, após uma redução de 2,6% no início deste mês, disse a petroleira.

A Petrobras anunciou uma redução de 10,4% no preço do querosene de aviação (QAV) em 10,4% a partir de 1º de setembro. É a segunda redução seguida no valor do combustível: no início do mês, a estatal havia reduzido o preço em 2,6%. O QAV representa mais de um terço dos custos totais das companhias aéreas.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), as passagens aéreas de voos domésticos acumularam inflação de 122,4% em 12 meses até junho. A alta foi a maior entre os 377 subitens que compõem o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

"Conforme prática que remonta os últimos 20 anos, os ajustes de preços de QAV são mensais e definidos por meio de fórmula contratual negociada com as distribuidoras. Os preços de venda do QAV da Petrobras para as companhias distribuidoras buscam equilíbrio com o mercado internacional e acompanham as variações do valor do produto e da taxa de câmbio, para cima e para baixo, com reajustes aplicados em base mensal, mitigando a volatilidade diária das cotações internacionais e do câmbio", diz a Petrobras em nota.

Os preços de venda do QAV da Petrobras para as companhias distribuidoras buscam equilíbrio com o mercado internacional e acompanham as variações do valor do produto e da taxa de câmbio, para cima e para baixo, com reajustes aplicados em base mensal, mitigando a volatilidade diária das cotações internacionais e do câmbio.

A Petrobras comercializa o QAV produzido em suas refinarias ou importado apenas para as distribuidoras. Estas, por sua vez, transportam e comercializam o produto para as empresas de transporte aéreo e outros consumidores finais nos aeroportos, ou para os revendedores.

Distribuidoras e revendedores são os responsáveis pelas instalações nos aeroportos e pelos serviços de abastecimento.

Importante ressaltar que o mercado brasileiro é aberto à livre concorrência e não existem restrições legais, regulatórias ou logísticas para que outras empresas atuem como produtores ou importadores de QAV.

Trunfo eleitoral

A redução dos preços dos combustíveis é um dos principais trunfos da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) pela reeleição. Desde o fim de junho, os preços da gasolina, do diesel e do etanol vêm em queda nas bombas.

O movimento é resultado, primeiro, de cortes nos impostos federais e estaduais aprovados pelo Congresso e, depois, de repasses da queda das cotações internacionais do petróleo aos preços de venda da Petrobras.

Bolsonaro chegou a propor este mês isenção tributária para o querosene de aviação, mas com vigência apenas a partir de 2023. O tema, segundo o presidente, será discutido no debate sobre o orçamento do próximo ano.

Auxílio caminhoneiro: prazo para autodeclaração vai até esta segunda; veja como fazer.

Os transportadores autônomos de carga que não receberam o auxílio caminhoneiro têm até as 18h desta segunda-feira (29) para fazer a Autodeclaração do Termo de Registro do TAC, para recebimento da primeira e da segunda parcelas no dia 6 de setembro. O benefício começou a ser pago no último dia 9 de agosto. Foram liberadas duas parcelas, referentes aos meses de julho e agosto. Por isso, o primeiro pagamento totalizou R$ 2 mil.

O chamado Benefício Emergencial aos Transportadores Autônomos de Carga (BEm Caminhoneiro) está sendo pago a transportadores autônomos de carga para compensar os efeitos do aumento no preço dos combustíveis. Estão previstas, no total, seis parcelas de R$ 1 mil até dezembro.

Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, 190.861 caminhoneiros já foram beneficiados, somando um volume de recursos de aproximadamente R$ 381,8 milhões.

Nesta etapa, receberam o benefício os transportadores que, além de estarem com cadastro ativo no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTR-C), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em 31 de maio de 2022, tiveram operações de transporte registradas na ANTT em 2022.

Porém, os demais caminhoneiros, também ativos no RNTR-C, mas sem operações registradas neste ano, deverão realizar no Portal Emprega Brasil ou no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital a Autodeclaração do Termo de Registro do TAC, específico para fins de recebimento do benefício, a fim de garantir que estão aptos a realizar operações de transportes.

Autodeclaração

Na autodeclaração, o profissional deverá afirmar que atende aos requisitos legais exigidos para recebimento do benefício e que está apto a realizar, de forma regular, transporte rodoviário de carga. Além disso, também será necessário informar o Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam) dos veículos cadastrados junto à ANTT.

Todos os profissionais nessa situação poderão realizar a autodeclaração pelo Portal Emprega Brasil ou pelo aplicativo da Carteira de Trabalho Digital.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Quem fizer a autodeclaração dentro do prazo receberá as duas primeiras parcelas no dia 6 de setembro.

Para os caminhoneiros que efetuarem a autodeclaração após o dia 29 de agosto somente terão direito a receber o benefício a partir do mês da realização da mesma, ou seja, perderão as parcelas iniciais.

O auxílio será creditado em conta poupança social digital da Caixa, aberta automaticamente em nome dos beneficiários, com movimentação pelo aplicativo Caixa Tem.

Critérios

As primeiras parcelas do Benefício Caminhoneiro-TAC foram pagas aos transportadores autônomos de carga que estavam com o RNTRC vigente em 31 de maio de 2022 e em situação "ativo" em 27 de julho de 2022. Além disso, o transportador tinha registro na ANTT de operação de transporte rodoviário de carga realizada no período de 1º de janeiro de 2022 a 27 de julho de 2022.

Os transportadores cujos registros estejam com situação cadastral "Pendente" ou "Suspenso" poderão, a qualquer momento, efetuar a regularização de seus registros junto à ANTT.

Os caminhoneiros podem consultar os motivos do indeferimento do seu benefício, informações sobre a elegibilidade do caminhoneiro, pendências/notificações no Portal Emprega Brasil e no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital.

Taxa do crédito imobiliário pode ir a dois dígitos pela primeira vez desde 2017.

Mesmo com a demanda aquecida por financiamentos imobiliários, os bancos têm olhado com cautela o ambiente da economia brasileira e não descartam a possibilidade de elevar as taxas dos empréstimos para a faixa dos dois dígitos – algo que não acontece desde o fim de 2017, de acordo com dados do Banco Central.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A taxa atual já se aproxima dessa marca, com 9,8% ao ano na média, enquanto 12 meses atrás era 7,5%.

A taxa atual já belisca essa marca, com 9,8% ao ano na média, enquanto 12 meses atrás era 7,5%. "Vai virar dois dígitos? Pode até acontecer", afirmou o diretor de crédito imobiliário do Bradesco, Romero de Albuquerque. Ele não descarta que os juros da casa própria superem a marca dos 10%.

As incertezas sobre o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) depois das eleições, a inflação elevada e a possível extensão do ciclo de alta dos juros básicos (Selic) são consideradas pelas instituições financeiras como razões para a cautela.

O presidente da Abecip, José Rocha Neto, minimizou o risco de que as taxas passem por disparadas, mas concordou que a marca simbólica de 10% pode ser ultrapassada. "Pode ser que um ou outro banco passe dos dois dígitos, mas vai chegar a 10% ou 10,5%, nada muito mais que isso", ponderou.

Ele acrescentou que uma alta pontual não será suficiente para derrubar o setor. "Se cabe no bolso do consumidor e a mensalidade compensa na comparação com o aluguel, o mercado vai continuar funcionando".

Rocha Neto destacou que este será o segundo melhor ano da história para o crédito imobiliário, passando, pela segunda vez, da marca de 1 milhão de unidades financiadas. Levantamento da associação mostra que crédito se acomoda em um patamar menor do que o de 2021, recorde, mas ainda assim aquecido.

Em vigília

O diretor de crédito imobiliário e consórcio do Itaú Unibanco, Thales Ferreira da Silva, disse que não tem no radar perspectivas de mudanças na sua taxa "nem para cima, nem para baixo no curtíssimo prazo". Segundo ele, o momento é de atenção ao mercado, monitorando a disponibilidade de funding (recursos da poupança para abastecer os financiamentos), curva futura de juros, concorrência, entre outros fatores.

O diretor de crédito imobiliário do Santander Brasil, Sandro Gamba, foi na mesma linha e disse que a posição do banco é de seguir monitorando o comportamento do mercado, sem tendência de alta ou baixa definida. "As taxas de juros ainda estão muito voláteis", afirmou.

O diretor executivo de Habitação da Caixa Econômica Federal, Rodrigo Wermelinger, afirmou que não há discussões sobre uma possível redução nas taxas de juros dos empréstimos mesmo diante da premissa de fim da alta da Selic. O carro-chefe do banco estatal é o crédito a 8,85% ao ano mais TR, portanto, abaixo da concorrência.

O Ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que deseja reduzir os impostos, mas não quer a “chinesada” entrando no Brasil e quebrando as fábricas locais.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, defendeu a abertura da economia, mas disse que o governo não vai ”botar a ’chinesada’ para pegar nossa indústria” e que as empresas brasileiras precisam estar fortes para serem competitivas.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministro da Economia, Paulo Guedes disse que o governo não vai permitir a entrada da China para ”pegar” a indústria brasileira.

“O empresariado brasileiro tem uma bola de ferro na perna direita, que são juros muito altos, uma bola de ferro na perna esquerda, que são impostos muito altos, você bota um piano nas costas dele, que são os encargos trabalhistas, e fala: ’corre que o chinês vai te pegar’”, disse em evento de empresários do setor do agronegócio, no Rio Grande do Sul.

“Não queremos a ‘chinesada’ entrando aqui quebrando nossas fábricas, nossas indústrias, de jeito nenhum. O que queremos é uma coisa moderada. Baixamos o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) em 35%, vamos acabar com o IPI”, continuou.

Guedes voltou a chamar o IPI de “imposto de desindustrialização em massa”. ”É ridículo, é patético, está errado. É um imposto pago antes de ter renda”, criticou.

O governo publicou na última semana um decreto em que blinda os bens fabricados na Zona Franca de Manaus de redução de IPI, com objetivo de destravar um corte de 35% em aproximadamente 4 mil produtos fabricados em outras regiões do país.

Guedes também afirmou que o Banco Central ”cochilou um pouquinho” no combate à inflação e só elevou os juros antes das demais autoridades monetárias porque foi sacudido pelo governo.

“Todo mundo dormiu ao volante, o nosso foi o primeiro a acordar, cochilou um pouquinho também, mas foi o primeiro a acordar porque nós sacudimos”, disse Guedes aos empresários.

Taxa de juros

No início de agosto, o Copom (Comitê de Política Monetária) elevou a taxa básica de juros (Selic) em 0,5 ponto percentual, a 13,75% ao ano, e disse que avaliará a necessidade de uma nova alta de menor magnitude no próximo encontro, em setembro.

O chefe da pasta econômica disse esperar ver redução da Selic logo após a virada do ano. Segundo ele, os juros altos estão segurando o crescimento do País em 2022. ”O Brasil já estaria crescendo 4% neste ano. Como o juro está bem alto para frear a inflação, está crescendo ’só’ 2,5%”, afirmou.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Roberto Jefferson (PTB)
Idade: 69 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Petrópolis, RJ.
Ex-deputado federal por 6 mandatos.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 25 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Patrimônio de deputados federais cresceu mais do que o de quem perdeu a eleição.

Um levantamento feito com base no patrimônio declarado por mais de mil candidatos a deputado federal revela que aqueles que venceram a eleição em 2018 viram seu patrimônio crescer em média R$ 600 mil nesses quatro anos, enquanto os bens dos que disputaram e perderam aumentaram R$ 100 mil em média. A comparação foi feita com base nas declarações de bens enviadas pelos políticos ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Além de garantir influência e poder, conquistar uma cadeira na Câmara dos Deputados faz bem para o bolso. O levantamento levou em consideração apenas os candidatos que concorreram em 2018 e também vão disputar as eleições de outubro: ao todo, dos 10.481 postulantes à Câmara Federal deste ano, 1.183 deles estão se aventurando nas urnas pela segunda vez seguida.

Como os políticos que se elegem costumam ser mais ricos dos que os que saem derrotados das urnas, foi feita também a comparação do enriquecimento do candidato eleito que recebeu o menor número de votos com aquele que obteve o maior número de votos entre os que ficaram de fora. Ou seja, trata-se de um paralelo entre o eleito com o pior resultado e o derrotado com o melhor desempenho, pois eles tendem a ter perfis mais semelhantes.

Mesmo nesse recorte, quem venceu a eleição para deputado ficou R$ 364 mil mais rico em quatro anos do que os que perderam. O método serve para evitar distorções que poderiam ser causadas pela comparação entre candidatos muito diferentes, como alguém que recebeu milhares de votos e outro que conquistou poucos.

O economista Cláudio Ferraz, professor da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro e da University of British Columbia, no Canadá, aponta que é praticamente impossível identificar a origem do aumento patrimonial das excelências.

“Mesmo com muitos parlamentares tendo negócios legais, é muito difícil distinguir o que é enriquecimento lícito e ilícito já que políticos podem se beneficiar de estar no poder de diferentes formas e muitas vezes benefícios indiretos são difíceis de quantificar”, afirma Ferraz.

Os resultados reforçam estudos parecidos já realizados sobre o tema. Em 2019, Gabriel Cunha, da Universidade de Duke, nos Estados Unidos, analisou o crescimento patrimonial de postulantes a vereador e também identificou um enriquecimento maior entre os eleitos.

Segundo Cunha, a taxa de crescimento entre os vereadores eleitos era dez pontos percentuais maior do que entre os que perderam as eleições. Os dados apontam, entretanto, que boa parte desse avanço patrimonial, no caso das Câmaras Municipais, é explicado pelo acesso aos salários. Isso mostra que os postulantes à vereança muitas vezes têm renda inferior à de um vereador.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Eleitos em 2018 à Câmara aumentaram seus bens em R$ 600 mil, em média, em 4 anos. Seis vezes mais que a evolução dos derrotados.

No caso do Congresso Nacional, cada deputado federal recebe um salário mensal de R$ 33 mil, além da verba de gabinete e outros benefícios. Portanto, se cada parlamentar da Câmara economizar algo perto de 10% do seu vencimento, R$ 3 mil por mês, por exemplo, conseguirá juntar R$ 144 mil no período de uma legislatura.

Outro ponto chama a atenção: quanto mais rico é o candidato, maiores são as chances de ele se eleger. O patrimônio médio, em 2018, dos candidatos que estão buscando a reeleição este ano, era de R$ 1,9 milhões, em comparação a R$ 676 mil dos não eleitos. Segundo uma pesquisa realizada por João Mourão, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no final do ano passado, aponta que empresas de prefeitos cresceram 25% mais do que teriam se o seu dono tivesse perdido a eleição.

Cláudio Ferraz identificou que maiores salários costumam atrair vereadores mais qualificados, capazes de desempenhar um trabalho melhor.

“O ruim é se o poder permite que os políticos eleitos acumulem rendas que advêm não de sua atividade, mas de efeitos indiretos que o poder lhes dá. Isso pode ser corrupção, desvio de recursos com cargos, rachadinhas ou mesmo benefícios para seus negócios, por exemplo”, afirma.

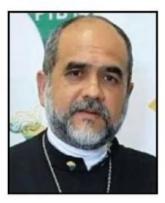
CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

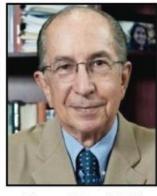
Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Kelmon Luís da Silva Souza (PTB) na chapa de Roberto Jefferson (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Tribunais Regionais Eleitorais se preparam contra possíveis ataques a urnas e treinam mesários.

Pelo menos seis Estados do País vão implementar neste ano medidas inéditas para aumentar a segurança nos dias de votação em outubro, como o treinamento de mesários para lidar com conflitos e o reforço policial no transporte das urnas eletrônicas. A princípio, serão os Tribunais Regionais Eleitorais (TRE) de Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Elza Fiúza/Agência Brasil

Uma das principais preocupações de servidores da Justiça Eleitoral é com as horas posteriores ao fim da votação.

A eleição deste ano ocorrerá em meio a ataques à confiabilidade das urnas eletrônicas e ao esforço de representantes da Justiça para garantir publicamente a lisura das eleições no País, apesar dos tribunais nem sempre justificarem abertamente esse contexto como motivação para as novas medidas. Na quarta-feira (24), nove organizações brasileiras da sociedade civil pediram em uma reunião com a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) que sejam tomadas medidas para garantir a proteção de juízes eleitorais e mesários durante as eleições.

No Paraná, por exemplo, a assessoria de imprensa do TRE local informou que "está mobilizando esforços para a utilização de reforço na segurança dos fóruns eleitorais, em especial para a chegada das urnas eletrônicas após a votação".

Uma das principais preocupações de servidores da Justiça Eleitoral é com as horas posteriores ao fim da votação, quando os resultados são recolhidos e transmitidos para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nestes momentos, há o temor de hostilidades tendo como alvo as urnas, servidores e mesários.

"Além disso, o Tribunal vem realizando diversas audiências públicas e visitas aos batalhões da Polícia Militar em todo o estado para demonstrar a segurança e a transparência do processo de votação", informou o TRE-PR.

No Paraná, assim como em Minas Gerais, os TREs vão realizar pela primeira vez treinamentos com mesários sobre procedimentos de segurança.

O setor de segurança do TRE-PR preparou uma cartilha e vídeos com orientações a serem passados para mesários e presidentes de mesa. O TRE-MG afirmou que o treinamento de mesários incluirá "orientações sobre resolução de conflitos dentro da seção".

O TRE mineiro também assinou um convênio com a Polícia Militar do Estado especificamente para a "ampliação na segurança da armazenagem e transporte das urnas" e criou um núcleo de inteligência em seu Gabinete Institucional de Segurança que planejará a proteção aos equipamentos e vai monitorar "episódios de desinformação a respeito do processo eleitoral".

Também foram criados, para a eleição desse ano, uma Câmara Técnica de Inteligência no Mato Grosso; uma unidade de inteligência e uma Comissão de Segurança das Eleições no Pará; o Gabinete Extraordinário de Segurança Institucional no Rio de Janeiro; e um Gabinete de Pronta Resposta em Santa Catarina.

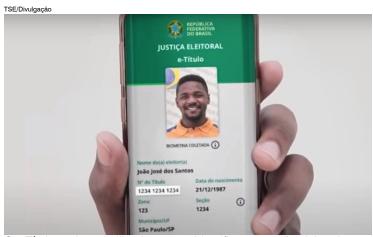
Esses núcleos são coordenados pelos TREs locais e aglutinam representantes de vários órgãos, como polícias, Forças Armadas e ministérios públicos. O objetivo é planejar e acompanhar questões de segurança em tempo real nos dias de votação.

Mais de 27 milhões de brasileiros ativaram título de eleitor digital.

Mais de 27 milhões de eleitoras e eleitores emitiram o e-Título, a versão digital do título eleitoral, que substitui o documento em papel, segundo informação divulgada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O aplicativo também mostra os locais de votação, permite justificar a ausência, emitir a guia para pagamento de multas e certidões de quitação eleitoral e de crimes eleitorais.

De acordo com a Corte, no dia 2 de outubro, quando ocorre o primeiro turno, a emissão do e-Título estará suspensa, voltando a ser liberada a partir de 3 de outubro. Para um eventual segundo turno, a regra é a mesma: só será possível tirar a via digital do título até a véspera, ou seja, 29 de outubro.

TSE/Divulgação

O e-Título pode ser utilizado para se identificar na seção eleitoral, caso o eleitor tenha registrado a biometria.

Uma novidade deste ano é que foi incorporada à versão digital do título de eleitor a ferramenta "Gestão de Atendimento", que permitirá um controle do fluxo de acesso aos principais serviços pelo eleitorado.

Fake news

Na última quinta-feira (25), o ministro Raul Araujo, do Tribunal Superior Eleitoral, determinou a remoção de postagens nas redes sociais, com desinformação acerca da nova versão do e-título que diziam que o QR code contabilizaria de forma automática votos em benefício do candidato Luiz Inácio Lula da Silva.

O ministro analisou uma representação apresentada pela Coligação Brasil da Esperança contra Carla Zambelli, Dárcio Bracarense Filgueiras e Inácio Florêncio Filho por suposta prática de propaganda eleitoral irregular na Internet, em que veiculada desinformação referente à nova versão do título de eleitor (e-título).

O ministro lembrou que o QR Code no título de eleitor é uma função incorporada em virtude das atualizações tecnológicas, como ocorreu com a Carteira Nacional de Habilitação, por exemplo.

Ministro da Justiça Eleitoral manda redes sociais removerem postagens com desinformação.

O ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral, determinou neste sábado (27) que redes sociais removam postagens que relacionam os governos do PT e ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela alta dos combustíveis. Os áudios usam a imagem de Aldo Rebelo (PDT) equivocadamente. O ministro deu 24 horas para que as redes sociais removam as postagens.

O ministro afirmou que as publicações questionadas, embora em formatos diversos, são inverídicas, pois "Aldo Rebelo não gravou o áudio, informação que foi confirmada por ele no seu perfil no Twitter, em 24.5.2022, bem como por diversas agências de checagem. Trata-se, portanto, de conteúdo produzido para disseminar desinformação."

A representação foi proposta pela Coligação Brasil da Esperança, de Lula. Segundo a ação, há diversas publicações em que são veiculadas desinformação por meio de um áudio com a imagem do ex-ministro Aldo Rebelo, cujo conteúdo transmite a mensagem de que "nenhum presidente tem a possibilidade de controlar os preços da Petrobras porque os governos do PT roubaram a estatal".

Aldo Rebelo, durante os governos Lula e Dilma Rousseff, também foi ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, do Esporte e de Coordenação Política e Assuntos Institucionais

Na decisão, o ministro usou como base uma norma prevista do TSE que diz que a manifestação do pensamento deve ser limitada no caso de ofensa à honra de terceiros ou de divulgação de fatos sabidamente inverídicos.

Reprodução

O ministro deu 24 horas para que as redes sociais removam as postagens.

Ainda decisão o ministro lembrou que "a livre circulação de pensamentos, opiniões e críticas visam a fortalecer o Estado Democrático de Direito e à democratização do debate no ambiente eleitoral." O ministro defendeu que, nesse contexto, "é plausível a tese da representante de que as publicações impugnadas acabam por gerar desinformação".

Na propaganda eleitoral, Lula fala do avanço da fome no País, e Bolsonaro ressalta Auxílio Brasil.

Na estreia da propaganda eleitoral gratuita no rádio, neste sábado (27), o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, falou sobre o avanço da fome no País. O programa dele citou o litro do leite mais caro que a gasolina e disse que, nos governo do petista, o brasileiro podia fazer um "churrasquinho". Já o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, ressaltou a criação do Auxílio Brasil de R$ 600 e apontou os efeitos da pandemia de covid na economia.

Também foram veiculadas propagandas dos candidatos Ciro Gomes (PDT); Simone Tebet (MDB); Soraya Thronicke (União); e Felipe d'Ávila (Novo)

Reprodução

Lula falou do preço da gasolina, já Bolsonaro ressaltou os efeitos da pandemia na economia.

Lula

Na abertura de seu programa, o ex-presidente Lula afirmou que sente prazer em conversar sobre o futuro do País. Alegria que, segundo ele, só não é maior em razão das pessoas que estão passando fome.

"Meus amigos, minhas amigas. Peço a Deus que ilumine esta nação e nos ajude a reconstruir o Brasil. É um grande prazer encontrar vocês aqui para conversar sobre o futuro do País. A alegria só não é completa porque, neste momento milhões não têm o que comer", disse Lula.

Bolsonaro

O programa de Bolsonaro usou trechos do discurso dele no lançamento oficial da candidatura, em evento no ginásio Maracanãzinho, no fim de julho.

No trecho, o presidente diz que substituiu o Bolsa Família pelo Auxílio Brasil e subiu o valor para R$ 600. Atualmente, a lei prevê esse valor só até dezembro, mas Bolsonaro afirma que vai estender para o ano que vem.

"Dentro da responsabilidade fiscal, extingui o Bolsa Família, que pagava em média R$ 190. Tinha mulheres ganhando R$ 80. Passaram a ganhar R$ 600. Conversei com o Paulo Guedes. Esse valor será mantido no ano que vem", afirmou Bolsonaro no discurso.

Ciro

O programa do candidato do PDT disse que Ciro é o único candidato que propõe renda mínima de R$ 1 mil para famílias carentes, Lei Antiganância (que limita o pagamento de juros ao dobro do valor original da dívida) e tirar o nome dos brasileiros da lista dos devedores. Todas essas são propostas tradicionais de Ciro, repetidas por ele em suas agendas de campanha.

"O que eu quero é isso. Criar um Brasil onde ninguém fica para trás e coloca os mais pobres na frente. Criar renda mínima, colocar a educação brasileira entre as 10 melhores do mundo e criar 5 milhões de empregos", disse Ciro.

Simone Tebet

A propaganda da candidata do MDB começou apresentando características pessoais de Tebet. Informou que ela é mãe, casada, professora universitária e senadora. Ela lembrou das resistências que encontrou dentro do partido para ser lançada oficialmente como candidata do MDB.

"Tudo para mulher é mais difícil. Disseram que eu não conseguiria ser a candidata. Chegaram a dizer que não seria aprovada na convenção. Superamos vários políticos e agora é oficial", declarou Tebet.

Segurança armada acompanhou Bolsonaro o tempo todo na Globo.

Reprodução

Emissora tem uma política que proíbe a entrada de armas, mas a segurança presidencial bateu o pé.

A segurança do presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, foi autorizada pela Rede Globo a entrar com armas de fogo no antigo Projac. A emissora tem uma política que proíbe a entrada de armas, mas a segurança presidencial bateu o pé. Bolsonaro abriu uma série de entrevistas com os candidatos à Presidência e realizadas pelo Jornal Nacional.

Além de permitir a entrada do armamento, a emissora também deixou Bolsonaro ser acompanhado o tempo todo por uma segurança pessoal, inclusive dentro do estúdio em que foi entrevistado por William Bonner e Renata Vasconcelos.

A comitiva de Bolsonaro era composta por quatro vans e cerca de dez carros com sirenes estacionaram na porta do complexo, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, para que o candidato à reeleição pudesse cumprimentar apoiadores reunidos no local.

O grupo, que tinha mais de 30 pessoas quando Bolsonaro chegou, ganhou o reforço de uma pequena banda com instrumentos de percussão e corda antes que o presidente saísse da emissora, 40 minutos depois. Mais uma vez, ao deixar a TV Globo, Bolsonaro cumprimentou os apoiadores e tirou fotos. Em um dos momentos, fez uma dancinha, apontando os indicadores para o alto, embalado pelo grupo.

O presidente foi à sua primeira entrevista oficial na campanha acompanhado de assessores, apoiadores, militares e ministros. Fábio Faria, das Comunicações, e Ciro Nogueira, da Casa Civil, ficaram perto de Bolsonaro o tempo todo. Fabio Wajngarten, que cuida da comunicação da campanha, chegou antes de Bolsonaro. Paulo Guedes, da Economia, ficou mais afastado das interações com os apoiadores.

Na entrevista de 40 minutos, o presidente foi questionado sobre as críticas ao STF (Supremo Tribunal Federal), a pandemia de coronavírus, a economia, o meio ambiente e o compromisso com o resultado das urnas.

Depois de interagir com os apoiadores na saída dos estúdios, Bolsonaro foi até o bairro Marechal Hermes, na Zona Norte do Rio. Ele visitou uma área que é conhecida pelas barracas de sanduíches e batatas fritas. A passagem pelo local foi transmitida nas suas redes sociais. Bolsonaro fez um lanche na região.

"Foi uma enorme satisfação participar do pronunciamento de William Bonner Kkkkk. Na medida do possível, com muita humildade, pudemos esclarecer e levar algumas informações que raramente são noticiadas em sua emissora. Pela paciência e audiência, o meu muito obrigado a todos!", escreveu o presidente no Twitter.

A rede social, no entanto, registrou um universo bem maior de menções críticas a Bolsonaro do que positivas. Dados do instituto de pesquisas Quaest mostram que o presidente teve 65% de menções negativas e 35% de menções positivas durante a entrevista, em média. Segundo a análise, Bolsonaro teve mais críticas quando falou das urnas eletrônicas, da pandemia e dos casos de corrupção.

Publicidade oficial no centro do novo embate entre Moraes e Bolsonaro.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, protagonizou no final da semana um vaivém que alimentou um pouco mais o embate entre o Judiciário e o presidente Jair Bolsonaro. O ministro havia decidido vetar um pedido do governo para lançar uma campanha publicitária sobre o bicentenário da Independência. Mas voltou atrás horas depois e liberou o material após propor alguns ajustes.

Twitter/Reprodução

Decisão do ministro sobre campanha publicitária do governo desagradou Bolsonaro, que sinalizou possível descumprimento.

O argumento de Moraes é o de evitar que Bolsonaro se beneficie eleitoralmente do investimento na campanha, já que o time do presidente vem trabalhando para transformar o 7 de setembro em um mega ato em favor da reeleição. Ao ser informado da decisão, Bolsonaro criticou o ministro e sinalizou que não irá cumprir a determinação. ”Ordem absurda não se cumpre”, afirmou.

Correção

Quase 24 horas após divulgar a determinação, Moraes corrigiu o despacho e liberou parcialmente a propaganda, desde que as peças passem por ajustes. O ministro alegou ”erro material” ao lançar a nova decisão.

Com a correção, ficou autorizada a veiculação da campanha, mas com a exclusão do trecho que diz: “E essa luta também levamos para o nosso cotidiano, para a proteção das nossas famílias e, sobretudo, para a construção de um Brasil melhor a cada dia”. Segundo o presidente do TSE, “excede a informação da população acerca do bicentenário da Independência, com eventual conotação eleitoral”.

O magistrado também vetou menções ao governo federal. O ministro liberou a publicidade desde que fique afastada a “a alusão a sítio da internet contendo, mesmo de forma abreviada, menção ao ‘governo’”.

Quando tomou a primeira decisão, Moraes afirmou, em seu despacho: “Inegável a importância histórica da data, em especial para comemorações, dada a dimensão do país e seus incontáveis feitos durante esse período de independência. Entretanto, imprescindível que a campanha seja justificada pela gravidade e urgência, sob pena de violação ao princípio da impessoalidade, tendo em vista a indevida personificação, no período eleitoral, de ações relacionadas à administração pública”.

“Por outro lado, a propaganda institucional, nos moldes do art. 37, inciso 1º, da CF, não permite a finalidade de promoção pessoal, com a utilização de nome, símbolos ou imagens que remetam a autoridade ou servidores públicos, e deve conter, tão somente, o caráter educativo, informativo ou de orientação social. Na hipótese, o requerente demonstra o viés político da campanha, conforme se extrai de vários trechos das peças publicitárias”, completou.

Ministros do Supremo avaliam retomar debate sobre armas.

Relator no Supremo Tribunal Federal (STF) de ações que tentam limitar a compra de armas, um tema vital nas hostes de Jair Bolsonaro, Edson Fachin recebeu nos últimos dias apelos de colegas da Corte para que retome o julgamento do assunto, por meio de liminar, de modo a tentar conter uma escalada de violência na campanha.

O Supremo julga 14 ações, abertas por diversos partidos – como PSDB, PSB, PT, Psol e Rede. Os atos impugnados tratam de assuntos diversos, desde a compra, posse e porte de armas de fogo até mecanismos de rastreamento, importação e tributação.

As ações estão divididas em diferentes gabinetes. Fachin tem duas ações em que os autores, o PSB e cinco entidades, pedem que sejam sustados os decretos que facilitam o acesso a grandes quantidades de armas. Ele até hoje não analisou o pedido liminar da matéria, segundo seus colegas.

Reprodução

Ações que questionam a política do governo Bolsonaro de facilitar o acesso a armas de fogo estão paradas na Corte.

Alguns dispositivos dos decretos e de outros atos do Poder Executivo que ampliavam o acesso à armas foram suspensos por Rosa Weber no ano passado, por meio de uma liminar (decisão provisória). Encontra-se suspensa, por exemplo, a autorização para que civis tenham até seis armas de fogo com simples declaração de necessidade.

O ministro Nunes Marques, por exemplo, pediu vista há cerca de um ano e interrompeu o julgamento sobre os decretos sobre controle de armas do governo. O pedido foi feito logo após o ministro Alexandre de Moraes votar pela derrubada das normas, seguindo os votos dos relatores – Rosa Weber e Edson Fachin – no mesmo sentido. Os três haviam sido os únicos a votar até o momento.

O julgamento interrompido abarca processos movidos por paridos políticos de oposição que alegam inconstitucionalidade dos decretos do pacote editado pelo presidente desde 2019.

Um dos pontos em questão nos processos relacionados ao decreto presidencial extingue a necessidade do cidadão de justificar à Polícia Federal a razão de comprar uma arma. Outro tópico amplia em quatro vezes a potência de armamentos de uso permitido no país, o que disponibiliza ao cidadão comum peças que eram de uso exclusivo das forças policiais.

Ainda há trechos que autorizam o limite da quantidade de armas autorizadas para atiradores esportivos (CASs), para até 60 armas, delas, 30 de calibre restrito, como fuzis. Esse mesmo regulamento aumenta a 5 mil munições permitidas por ano a essa categoria.

As ações no Supremo pedem a revogação das portarias de marcação e rastreabilidade de armas, munições e explosivos pelo Exército e a ampliação do prazo para reapresentação dos atestados exigidos na renovação do registro de arma, que foi de 5 para 10 anos.

Investigação da Polícia Federal revela que presidente da Funai prometeu apoio a servidor preso por arrendar terras indígenas.

Um áudio interceptado pela PF (Polícia Federal) mostra uma conversa em que o presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Marcelo Augusto Xavier, oferece apoio ao servidor Jussielson Silva, preso em maio por arrendar terras indígenas no Mato Grosso. O material foi divulgado pelo jornal O Globo na última quinta-feira (25).

Segundo a PF, o áudio integra o relatório que investiga irregularidades no órgão de proteção aos indígenas. Silva, que atua em Ribeirão Cascalheira, a 893 quilômetros de Cuiabá, foi preso junto com um policial militar e um ex-PM. Eles são suspeitos de alugar áreas na Terra Indígena Marãiwatsédé, do povo Xavante.

"Eu vou dar ciência já do caso ao corregedor lá de Mato Grosso, ao corregedor nacional da Polícia Federal aqui e já vou acionar nossa corregedoria para atuar nisso aqui. Pode ficar tranquilo", diz Xavier no áudio.

Jussielson responde: "Eu agradeço porque a gente está na ponta da lança. O senhor é o meu apoio de fogo. O senhor me protegendo, fico mais feliz ainda", conforme a interceptação da PF.

O presidente da Funai continua: "Pode ficar tranquilo aí que você tem toda a sustentação aqui. Pode ficar sossegado".

O coordenador foi preso na Operação Res Capta em março junto com o policial militar Gerrard Maxmiliano Rodrigues e Souza e o ex-policial militar Enoque Bento de Souza. Os três são réus no processo.

Gerrard e Enoque respondem por integrar milícia privada, sequestro qualificado, abuso de autoridade, peculato, favorecimento pessoal, usurpação de função pública na forma qualificada, porte ilegal de arma de fogo e estelionato.

A defesa de Jussielson disse que não tinha interesse em comentar o áudio e divulgou uma nota. "Tratase de um processo complexo, o MPF acabou de denunciar os fazendeiros pedindo o pagamento de mais de 600 milhões de reais por dano ambiental. Falar a respeito só de desse áudio para defesa de Jussielson é irrelevante", afirmou na publicação.

Já o presidente da Funai, Marcelo Augusto Xavier, anunciou que enviou na sexta-feira (26) um ofício à PF exigindo a abertura de um inquérito contra ele próprio, por seu suposto envolvimento no arrendamento ilegal na terra indígena Marãiwatsédé, no norte de Mato Grosso. O pedido ocorreu um dia após a divulgação da gravação.

Segundo a Funai, Xavier também pediu que, caso a PF opte por não abrir uma investigação, apresente uma justificativa plausível para deixar de fazê-lo "sob pena de prevaricação". A fundação critica a cobertura de reportagens sobre o caso. "Foram veiculados áudios descontextualizados e documentos técnicos, produzidos pelo Departamento de Polícia Federal, com imputações e afirmações de cunho subjetivo, bastante graves e incabíveis, notadamente por não representar a realidade do conjunto interpretado", diz a Funai, em nota oficial. "São ficções, baseada em ilações, conjecturas e elucubrações que estão dissociadas do dever de veracidade, com juízo valorativo e descrição sobre o potencial envolvimento do presidente da Funai em atividade ilegal, o que, além de leviano, causou danos morais e materiais aos gestores e à própria fundação."

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Após divulgação da áudio, Marcelo Augusto Xavier enviou ofício à PF exigindo inquérito contra ele mesmo.

Repercussão midiática

A nota também sugere que os próprios documentos enviados pela PF à Justiça Federal teriam sido utilizados de forma descontextualizada no processo, com a intenção de provocar repercussão midiática. "Curiosamente, houve o esquecimento do dever de análise do conjunto probatório, o qual, inclusive, foi objeto de posterior avaliação pelo Ministério Público Federal, ocasião em que foram refutadas as afirmações de cunho subjetivo, mas, evidentemente, tiveram o potencial de causar dano", diz a Funai.

"Por fim, o presidente da Funai reforça seu compromisso com a veracidade dos fatos, com a lisura e com a transparência, o que recomenda que seja seguido por outras instituições, a fim de que o momento político não permita atitudes temerárias e estratégias espúrias como motejo para constranger gestores públicos. A exposição indevida, lançada de forma irresponsável, ainda que indenizável, jamais será recomposta no âmbito familiar e social", conclui a nota. As informações são do portal de notícias G1, da revista Veja e da Funai.

Delegado da Polícia Federal morre durante operação contra extração ilegal de madeira no Mato Grosso.

Polícia Federal/Divulgação

Roberto Moreira da Silva Filho participava de uma operação para combater o desmatamento em terras indígenas.

Um delegado da Polícia Federal morreu após ser atingido por um tiro, na madrugada deste sábado (27), durante uma operação contra extração ilegal de madeira, em Aripuanã, no Mato Grosso. Roberto Moreira da Silva Filho, de 35 anos, foi atingido por uma bala disparada contra um veículo, que ricocheteou em sua direção. A operação tinha como objetivo combater o desmatamento em terras indígenas.

Natural de Brasília, Roberto era chefe da Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico em Mato Grosso. Ele atuava na Operação Onipresente, que tinha como objetivo acabar com o desmatamento em terras indígenas. Nessa operação a PF prendeu servidor da Fundação Nacional do Índio (Funai) e um cacique, que recebia dinheiro dos madeireiros e garimpeiros para liberar atividade ilegal.

A morte do delegado foi confirmado pelo ministro da Justiça, Anderson Torres, em uma publicação no Twitter. "É com imenso pesar que recebi a notícia do falecimento do delegado da Polícia Federal Roberto Moreira da Silva Filho, baleado durante uma operação, em Mato Grosso. Meus sentimentos aos familiares e amigos. Grande perda para a nossa PF", afirmou o ministro.

De acordo com informações a Polícia Federal, os agentes estavam abordando caminhões durante a madrugada, e um dos caminhoneiros não atendeu à solicitação de parada, jogando o caminhão na direção dos veículos dos oficiais, que revidaram com tiros.

Um dos tiros acabou ricocheteando e acertou o delegado na cabeça. A área onde a operação ocorreu é uma reserva indígena próxima a Aripuanã, um município a 950 quilômetros da capital do estado, Cuiabá.

Em nota, a PF lamentou a morte do delegado e esclareceu que os fatos estão sendo apurados. "Os fatos estão sendo apurados pela equipe de plantão da SR/PF/MT, com apoio da DPF/SIC/MT. Presto as mais profundas condolências à família e aos amigos do estimado colega, que tanto engrandeceu a Polícia Federal com sua dedicação e companheirismo", diz a nota.

Segundo a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, o caso está sendo apurado pela Superintendência Regional do Mato Grosso.

"Neste momento tão difícil, a ADPF presta as mais profundas condolências à família e aos amigos do colega, que tanto engrandeceu a Polícia Federal com sua dedicação", diz a organização em nota.

Golpe do falso motoboy, troca de cartão, WhatsApp e link falso: Bancos explicam e dão dicas de como evitar.

Com a crescente digitalização da sociedade, os criminosos têm aproveitado o crescimento exponencial das operações digitais para aplicar golpes na população. Destacam-se os crimes que usam a engenharia social, que consiste na manipulação psicológica do usuário para que ele lhe forneça informações confidenciais, como senhas e números de cartões para os criminosos, ou faça transações em favor das quadrilhas.

Para alertar sobre as fraudes, a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) criou uma lista explicando como funcionam alguns dos mais famosos golpes e dando dicas de como evitá-los. Confira abaixo as dicas da Febraban.

Golpe do Falso Motoboy

– Como é: O golpe começa quando o cliente recebe uma ligação do golpista que se passa por funcionário do banco, dizendo que o cartão foi fraudado. O falso funcionário solicita a senha e pede que o cartão seja cortado, mas que o chip não seja danificado. Em seguida, diz que o cartão será retirado na casa do cliente. O outro golpista aparece onde a vítima está e retira o cartão. Mesmo com o cartão cortado, o chip está intacto e os fraudadores podem utilizá-lo para fazer transações e roubar o dinheiro da vítima.

– Como evitar: Fique atento! Os bancos nunca pedem o cartão de volta nem mandam portadores até a sua casa para buscá-lo. Se receber esse tipo de ligação ou visita, não entregue nada para ninguém e ligue imediatamente para o seu banco, de preferência de um celular, para saber se existe algum problema com a sua conta.

Golpe no WhatsApp

– Como é: Os golpistas descobrem o número do celular e o nome da vítima de quem pretendem clonar a conta de WhatsApp. Com essas informações em mãos, os criminosos tentam cadastrar o WhatsApp da vítima nos aparelhos deles. Para concluir a operação, é preciso inserir o código de segurança que o aplicativo envia por SMS sempre que é instalado em um novo dispositivo.

Os fraudadores enviam uma mensagem pelo WhatsApp fingindo ser do Serviço de Atendimento ao Cliente do site de vendas ou da empresa em que a vítima tem cadastro. Eles solicitam o código de segurança, que já foi enviado por SMS pelo aplicativo, afirmando se tratar de uma atualização, manutenção ou confirmação de cadastro. Com o código, os bandidos conseguem replicar a conta de WhatsApp em outro celular, têm acesso a todo o histórico de conversas e contatos. A partir daí, os criminosos enviam mensagens para os contatos, passando-se pela pessoa, pedindo dinheiro emprestado.

Desconfie de pessoas pedindo dinheiro ou seus dados por aplicativos de mensagem. Geralmente os golpistas apelam para alguma urgência falsa e pedem depósitos e transferências via Pix para contas de terceiros ou então para pagar alguma conta.

– Como evitar: Primeiro, proteja o seu WhatsApp de invasões e clonagens. Nas configurações do aplicativo, clique em "Conta", depois em "Confirmação em Duas Etapas" e ative essa funcionalidade de segurança com uma senha. Você diminui a chance de golpistas roubarem seu número. E nas configurações de privacidade, deixe a sua foto de perfil pública apenas para os seus contatos, assim ninguém a utiliza para golpes. Nunca compartilhe o código de segurança. E caso receba mensagens de parentes ou conhecidos pedindo dinheiro emprestado, confirme a identidade de quem está do outro lado.

Reprodução

Com o número do celular e o nome da vítima, golpistas conseguem clonar a conta de WhatsApp.

Golpe da troca do cartão

– Como é: Golpistas que trabalham como vendedores prestam atenção quando você digita sua senha na máquina de compra e depois trocam o cartão na hora de devolvê-lo. Com seu cartão e senha, fazem compras usando o seu dinheiro. O mesmo pode acontecer com desconhecidos oferecendo ajuda no caixa eletrônico. Eles se aproveitam de alguma dificuldade sua no terminal eletrônico para pegar rapidamente o seu cartão e depois devolver um que não é seu, ao mesmo tempo que espiam sua senha.

– Como evitar: Fique sempre atento na hora das compras. Confira se é mesmo o seu nome impresso no cartão devolvido e, se possível, passe você mesmo o cartão na maquininha em vez de entregá-lo para outra pessoa. Nos caixas eletrônicos, procure funcionários do banco devidamente uniformizados, não aceite ajuda de desconhecidos.

Golpe do link falso

– Como é: Um golpe em que normalmente ofertas muito atrativas chegam por e-mail ou redes sociais como iscas para que os usuários informem seus dados como número de CPF, conta, cartões e senhas. Essas mensagens também podem instalar vírus e aplicativos que roubam seus dados por meio de links maliciosos, permitindo os golpistas acessarem todas as suas contas.

– Como evitar: Desconfie de mensagens que você não pediu ou aprovou, e de ofertas em que o desconto é tentador demais. Fique atento ao e-mail do remetente, empresas de grande porte não utilizam contas privadas como @gmail, @hotmail ou @terra e entidades públicas sempre usam @gov.br ou @org.br. Em caso de links, confira se o endereço da página corresponde ao correto. Em caso de dúvida, não clique.

Passageiro com três CPFs é retirado de dentro de avião em aeroporto de Minas Gerais.

BH Airport

o passageiro foi retirado de aeronave ainda no aeroporto de Confins.

A PF (Polícia Federal) impediu um homem de embarcar em um voo para Portugal, no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins (MG), na Região Metropolitana. Em consulta à Receita Federal, foi descoberto que o homem possuía três CPFs, sendo um suspenso e outros dois cancelados por duplicidade.

Foi constatado que ele apresentou à PF um dos CPFs falsos para a confecção do passaporte.

O investigado tem passagem por estelionato, tendo inclusive cumprido pena pela prática desse crime. Em sua ficha, a data de nascimento é diferente da que consta no documento de viagem.

O passaporte foi apreendido para prosseguimento das investigações e, por não ter outro documento válido para seguir viagem, o passageiro foi retirado da aeronave. A ação foi realizada na tarde da útltima quarta-feira (24).

Haxixe na bagagem

Em outra ação, na madrugada de quinta-feira (25), durante atividade de fiscalização da Polícia Federal, no Aeroporto Internacional de João Pessoa (PB), foi apreendida uma mala com aproximadamente 21 kg de haxixe (20 tabletes), cujo destino final seria o aeroporto de Guarulhos (SP).

O passageiro abandonou a mala e, por questão de segurança, a Polícia Federal foi chamada para verificar o conteúdo da mala, já que poderia haver explosivos ou algo que colocasse em risco os passageiros, momento em que a droga foi encontrada.

O responsável pela mala já foi identificado e diligências foram postas em andamento para sua captura.

Tráfico internacional

Já no Paraná, a Polícia Federal, em conjunto com a Força Aérea Brasileira, realizou, também na quinta-feira, uma operação de combate ao tráfico internacional de drogas, que culminou na apreensão de fardos de cocaína e na destruição de uma aeronave.

A FAB realizou, a pedido da PF, o acompanhamento de uma aeronave que realizava voo irregular no espaço aéreo nacional. Após contatos iniciais da FAB para pouso imediato, a aeronave suspeita realizou arremessos de cargas em áreas rurais existentes entre as cidades de São Pedro do Paraná e Marilena, no extremo Noroeste do Paraná.

Policiais federais, com apoio da FAB, da Polícia Civil e Polícia Militar do Paraná, conseguiram, em diligências realizadas nesta semana, localizar e recolher cerca de 75 kg de cocaína, que foram arremessados do avião.

A aeronave perseguida foi localizada, incendiada em uma pista em Teodoro Sampaio/SP. O piloto e eventuais tripulantes não foram localizados, e há indicativo de que os próprios teriam ateado fogo no avião, o que será aprofundado nas investigações.

A Polícia Federal abriu inquérito policial para investigar crime de tráfico internacional de entorpecentes.

87% das pessoas só fazem transação financeira pelo celular.

A relação das pessoas com o dinheiro está cada vez mais digital. Atualmente, 87% dos brasileiros com acesso à internet fazem todas as suas transações financeiras pelo celular. Além disso, 39% consideram a facilidade de utilização do aplicativo ou internet banking na hora de mudar de banco.

Os dados são da 25ª edição do Data Stories, conteúdo temático lançado mensalmente pela Kantar Ibope Media – divisão da Kantar especializada em pesquisa de mídia. Os insights foram gerados a partir do estudo Flash Financial, realizado com base na solução Target Group Index, que analisa os hábitos e preferências dos consumidores.

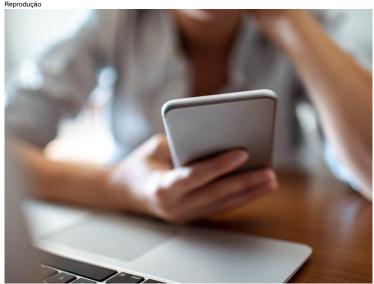
O levantamento Flash Financial também mostra que o público aderiu de vez às facilidades oferecidas por soluções tecnológicas, como o Pix. Em dois anos, o método de transações instantâneas foi adotado por 89% da população conectada.

Outro fator importante é a popularização das fintechs. Hoje, 80% dos brasileiros conectados possuem conta em um banco digital. Boa parte deles defende que as instituições não precisam ter filiais locais (54%) e está ansiosa para um futuro sem dinheiro em espécie (52%).

As criptomoedas, por sua vez, aparecem entre as principais escolhas de investimento da atualidade. Mais da metade (56%) do público afirma que está disposta a investir e negociar em moedas digitais. Vale a pena destacar que 45% têm entre 18 e 34 anos.

Apesar de investirem suas finanças em nível comparado à média da população, 78% dos clientes de empresas digitais ainda preferem fazer isso por meio de bancos tradicionais. As corretoras especializadas também são vistas como boas opções (44%).

Novas contas

No início deste mês, o presidente do Banco Central (BC) do Brasil, Roberto Campos Neto, afirmou que não é verdade que os bancos estão perdendo dinheiro com o Pix. De acordo com ele, as instituições financeiras participaram do desenvolvimento da ferramenta de pagamento. Além disso, as eventuais perdas de receita nas transações são compensadas pela abertura de novas contas bancárias e pela menor circulação de papel moeda.

Reprodução

A relação das pessoas com o dinheiro está cada vez mais digital.

“Eu quero já dizer que não é verdade que os bancos perdem dinheiro com o Pix. Inclusive, a gente deve, em algum momento, soltar algum tipo de estudo mostrando isso. Você tem uma perda de receita em transferência, mas, por outro lado, novas contas são abertas, novos modelos de negócio são gerados, você retira dinheiro de circulação, o que é um custo enorme para o banco, você aumenta a transação, então o transacional aumenta”, disse, em palestra na 32ª edição da Febraban Tech, evento da Federação Brasileira de Bancos, na capital paulista.

O presidente do BC ressaltou que os bancos entenderam, no processo de construção do Pix, que o sistema seria de “ganha-ganha”, ou seja, todos os participantes sairiam no lucro, e ajudaram na divulgação da ferramenta. “O sistema foi construído por todo o sistema financeiro. Os bancos ajudaram muito, botaram propaganda bonita, fizeram um marketing muito bom.”

Campos Neto ressaltou que a intenção do BC é aumentar a participação da sociedade no sistema bancário nacional. “A gente quer ’bancarizar’, a gente quer competição com inclusão, não é sobre se está ganhando ou está perdendo, todo mundo está ganhando.” As informações são do portal de notícias Terra e da Agência Brasil.

5G vai esvaziar as agências bancárias.

O 5G vai deixar as conexões à internet mais rápidas (100 vezes mais do que a atual) e mais estáveis. E isso vai mudar tudo. E um dos primeiros mercados a sentir essa mudança será o bancário. A tecnologia 5G vai levar as operações bancárias para os dispositivos móveis e elas serão cada vez mais seguras.

Essa é a constatação do especialista em tecnologia em nuvem para o mercado financeiro, Luiz Fernando Maluf, Financial Services Industry Lead da DataRain, empresa brasileira parceira da Amazon Web Services (AWS), que participou da Febraban Tech, maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro da América Latina.

"Com essas características, é possível usar a nuvem para implementar IoT em 1 milhão de dispositivos móveis por quilômetro quadrado. Cenário até então considerado impossível com a tecnologia de 4G", disse ele. "Desta forma, os bancos podem ampliar suas ofertas de serviços, trazendo para o mobile aplicações que, até então, rodavam apenas no desktop, homogeneizando os sistemas."

Reprodução

A tecnologia 5G vai levar as operações bancárias para os dispositivos móveis e elas serão cada vez mais seguras.

Atualmente, cerca de 70% das transações bancárias já são feitas por meio de dispositivos móveis. "Há um esvaziamento das agências, gerando também economia para os bancos que deixam de ter custos com estrutura física e podem reduzir as taxas sobre operações, considerado um dos fatores determinantes para a escolha do cliente", comentou.

A outra vantagem óbvia é a própria segurança e a comodidade do cidadão. "Ao deixar de se deslocar para uma agência, o consumidor está seguro e consegue realizar suas transações com mais agilidade", disse Maluf.

Outro mercado que deve crescer no setor é o de digital onboarding, com aplicações usadas na confirmação de dados e identidade, usando recursos como reconhecimento facial e outras tecnologias.

"Com as operações cada vez mais voltadas para o mobile, os bancos terão que investir cada vez mais em segurança e os serviços de digital onboarding serão fundamentais. Estes também terão como base a nuvem computacional, altamente beneficiada pelo 5G", diz especialista.

Mais capitais

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) liberou no último dia 22 a ativação do sinal do 5G puro (standalone) em Florianópolis (SC), Palmas (TO), Rio de Janeiro (RJ) e Vitória (ES).

A decisão foi tomada em reunião do Gaispi, grupo criado pela Anatel para cuidar da ativação da internet 5G na faixa de 3,5 gigahertz (GHz), que oferece maior velocidade, estabilidade e menor tempo de latência (resposta).

Com a decisão, já são 12 capitais do País a contar com a tecnologia funcionando até o início da próxima semana. O 5G puro já está operacional em Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), João Pessoa (PB), Porto Alegre, São Paulo (SP), Curitiba (PR), Goiânia (GO) e Salvador (BA).

Neste primeiro momento, o sinal do 5G chega às capitais do País restrito a alguns bairros, salvo exceções, pois o edital do leilão determinou às operadoras a instalação de uma antena para cada 100 mil habitantes. O número vai crescer conforme o passar dos anos. As informações são do portal de notícias Terra e da Anatel.

Número de assassinatos no Brasil cai 5% no primeiro semestre de 2022.

O número de assassinatos no país continua em queda em 2022, segundo o índice nacional de homicídios criado pelo portal de notícias G1, com base nos dados oficiais dos 26 Estados e do Distrito Federal.

Foram registrados 20,1 mil assassinatos nos primeiros seis meses deste ano, o que representa uma queda de 5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Mesmo assim, o número é elevado: em média, mais de 111 brasileiros foram assassinados por dia no primeiro semestre de 2022.

Estão contabilizadas no número as vítimas dos seguintes crimes:

– homicídios dolosos (incluindo os feminicídios);

– latrocínios (roubos seguidos de morte);

– lesões corporais seguidas de morte.

Em 2021, o Brasil teve uma queda de 7% no número de assassinatos, como apontou um levantamento exclusivo do Monitor da Violência. Foram 41,1 mil mortes violentas intencionais no país no ano passado, o menor número de toda a série histórica do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que coleta os dados desde 2007.

Segundo especialistas do FBSP e do NEV-USP, o menor número de mortes é motivado por um conjunto de fatores, incluindo: mudanças na dinâmica do mercado de drogas brasileiro; maior controle e influência dos governos sobre os criminosos; apaziguamento de conflitos entre facções; políticas públicas de segurança e sociais; e redução do número de jovens na população.

Os dados do primeiro trimestre de 2022 apontam que:

– houve aproximadamente 20,1 mil assassinatos nos primeiros seis meses deste ano, 1,1 mil mortes a menos que no mesmo período de 2021;

– na contramão do país, sete estados registraram alta nas mortes: Minas Gerais, Piauí, Alagoas, Pernambuco, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia;

– Roraima teve a maior queda: 34%;

– Rondônia teve o maior aumento nos crimes: 24%.

O levantamento, que compila os dados mês a mês, faz parte do Monitor da Violência, uma parceria do g1 com o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Queda generalizada

Os dados apontam que todas as regiões do país tiverem queda nos indicadores de mortes violentas intencionais no início deste ano.

Reprodução

Foram registrados 20,1 mil assassinatos nos primeiros seis meses deste ano.

"A persistência na redução dos homicídios, em todas as regiões do Brasil, deve ser celebrada. A queda, que já era observada desde 2018, continua mesmo com a volta das pessoas às ruas depois da vacinação contra a Covid. Ótimo sinal", diz Bruno Paes Manso, do NEV-USP.

A queda mais expressiva foi a da região Sudeste, com uma diminuição de quase de 7,5%. Foram quase 393 mortes a menos, sendo que todos os estados tiveram queda, menos Minas Gerais (alta de 2%).

No Espírito Santo, por exemplo, o número de assassinatos no primeiro semestre foi o menor em 26 anos. Houve uma queda de mais de 16% em relação ao mesmo período do ano passado.

O Rio de Janeiro também teve uma queda expressiva: o número de mortes violentas passou de 1.810 no ano passado para 1.515 neste ano (-16%). Inclusive, em 2021, os homicídios dolosos atingiram uma baixa histórica no Rio, segundo o Instituto de Segurança Pública.

Segundo Paulo Storani, especialista em segurança pública, investimentos em policiamento ostensivo e em distribuição dos agentes pelo território urbano, além da realização de operações, podem ter contribuído para a queda.

Veja os Estados com as maiores quedas:

– Roraima: -34%;

– Distrito Federal: -21%;

– Rio Grande do Norte: -18%;

– Amapá: -17%;

– Maranhão: -17%;

– Espírito Santo: -16,5%;

– Rio de Janeiro: -16%;

– Acre: -15%;

– Goiás: -14%;

– Bahia: -10%.

As informações são do portal de notícias G1.

Nove milhões de crianças brasileiras menores de 5 anos ainda não foram vacinadas contra pólio, alerta o Ministério da Saúde.

Mais de nove milhões de crianças ainda precisam receber a vacina contra a Poliomielite. Realizada desde 8 de agosto em todo o país, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite atingiu apenas pouco mais de 2 milhões das crianças menores de 5 anos. O número corresponde a 18% do público-alvo da campanha, que é de 11,5 milhões, de acordo com o Ministério da Saúde. A campanha encerra em 9 de setembro.

A iniciativa do Ministério da Saúde visa contornar as baixas taxas de vacinação no país contra a poliomielite, também conhecida como paralisia infantil. O objetivo é alcançar a cobertura vacinal superior a 95% para a vacina em crianças menores de 5 anos que ainda não foram vacinadas com as primeiras doses do imunizante (que é aplicado as 2, 4 e 6 meses de idade, via injeção intramuscular) ou que ainda não tomaram as doses de reforço.

Esse reforço, previsto pelo Calendário Nacional de Vacinação, é aplicado aos 15 meses e aos 4 anos de idade. São essas vacinas que são aplicadas via oral. A meta do Ministério é alcançar 95% desse público.

EBC

Campanha nacional de vacinação acontece em todo país até 9 de setembro. Crianças podem tomar a primeira dose ou as doses de reforço.

Baixa procura

A doença, também chamada de paralisia infantil, tem certificado de erradicação no país desde 1994, mas a baixa cobertura vacinal nos últimos anos preocupa especialistas. Entretanto, os últimos dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde mostram que a cobertura contra a poliomielite no Brasil não chegou ainda aos 50% do público-alvo neste ano.

No site do Ministério da Saúde, é possível consultar o calendário de vacinação de 2022 bem como a idade de aplicação recomendada para todas as vacinas previstas no Programa Nacional de Imunização (PNI).

A ausência da Caderneta de Vacinação não é um impeditivo para se vacinar. O Ministério orienta a quem perdeu o documento procurar o posto de saúde onde as vacinas foram aplicadas para resgatar o histórico de vacinação e fazer a segunda via.

Campanha multivacinal

Além da vacina contra a poliomielite, a campanha também busca atualizar a caderneta vacinal dos menores de 15 contra diversas doenças.

Segundo o Ministério, estão disponíveis também imunizantes contra Hepatite A e B, Penta (DTP/Hib/Hep B), Pneumocócica 10 valente, VIP (Vacina Inativada Poliomielite), VRH (Vacina Rotavírus Humano), Meningocócica C (conjugada), VOP (Vacina Oral Poliomielite), Febre amarela, Tríplice viral (Sarampo, Rubéola, Caxumba), Tetraviral (Sarampo, Rubéola, Caxumba, Varicela), DTP (tríplice bacteriana), Varicela e HPV quadrivalente (Papilomavírus Humano).

Estarão disponíveis também, para atualização da caderneta de adolescentes, as vacinas HPV, dT (dupla adulto), Febre amarela, Tríplice viral, Hepatite B, dTpa e Meningocócica ACWY (conjugada).

As campanhas de vacinação coincidem com a vacinação contra a covid, que está disponível para aplicação em crianças com 3 anos ou mais. As vacinas podem ser administradas de maneira simultânea ou com qualquer intervalo com as demais vacinas do Calendário Nacional de Vacinação.

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)
Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)
Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)
Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)
Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)
Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)
Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)
Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)
Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)
Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul critica operação contra empresários.

Representantes das indústrias e entidades de empresários se manifestaram em defesa da liberdade de expressão e, em alguns casos, contra o Supremo Tribunal Federal (STF) por causa das ações realizadas na última semana, mirando empresários bolsonaristas suspeitos de compartilharem mensagens golpistas em um grupo de WhatsApp. As federações das indústrias de São Paulo (Fiesp), do Rio Grande do Sul (Fiergs) e da Bahia (Fieb) foram algumas das instituições que se manifestaram, apesar de adotarem tons diferentes. A Fiergs criticou a operação contra empresários.

A Polícia Federal (PF) cumpriu mandados de busca e apreensão contra oito empresários que defenderam abertamente um golpe de Estado caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seja eleito. A ordem partiu de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que também ordenou o bloqueio das redes sociais desses empresários e a quebra dos sigilos bancários.

A Fiesp, Fiergs e Fieb foram algumas das instituições que se manifestaram, apesar de adotarem tons diferentes. As duas últimas foram foi diretamente contra a operação e criticou Moraes, enquanto a Fiesp não mencionou o caso, dizendo apenas que defende o estado democrático de direito, o que inclui a liberdade de expressão. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) disse que não iria se manifestar.

A Fiesp havia preparado no começo de agosto um manifesto em defesa da democracia. O ato foi organizado depois do presidente Jair Bolsonaro (PL) realizar uma reunião com embaixadores estrangeiros para defender, sem provas, alegações de fraude no sistema eleitoral brasileiro e atacar o STF.

”Na defesa do Estado Democrático de Direito feita pela Fiesp e outras entidades, está implícita, obviamente, a defesa de todos os seus pilares, o que inclui a liberdade de expressão e de opinião e imprensa livre. Esses são valores inegociáveis”, afirmou a nota da federação paulista.

Já a Fiergs disse ter ”grave preocupação pela reação de Moraes” e chamou a quebra de sigilo de ”atitude que não encontra abrigo no princípio da razoabilidade”. Apesar das críticas, também defendeu a democracia.

”A Fiergs tem convicção de que os exageros serão corrigidos e cessados, e o Brasil poderá, assim, retomar a harmonia entre os Poderes Constituídos e a conciliação das instituições com os objetivos maiores da nação, especialmente neste ano em que celebramos o regime democrático através das eleições gerais no país”, diz a nota da federação gaúcha.

A Fieb assinou um manifesto do Fórum Empresarial da Bahia que diz ”não concordar com a operação” e defende a troca de mensagens dos empresários. O texto também diz haver ”desproporcionalidade” no bloqueio de bens dos empresários.

”Um dos pilares do Estado Democrático de Direito é a livre manifestação da opinião. Com base no que foi divulgado, fica claro que o posicionamento crítico ao sistema de apuração de votos e ao próprio STF não configura crime, sendo apenas o exercício da liberdade de expressão, particularmente, quando ocorre em conversas privadas”, afirma o manifesto das entidades baianas.

Alfredo Cotait Neto, que preside três entidades empresariais (Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil, a CACB; Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo; e da Associação Comercial de São Paulo), também saiu contra a operação.

Divulgação/ FIERGS

Em nota, a Fiergs disse ter convicção de que os exageros serão corrigidos e cessados.

”A CACB manifesta sua perplexidade e preocupação com as medidas extremas, como o bloqueio de contas bancárias e outras medidas coercitivas sob o fundamento, segundo noticiado, de que haveria verificado opiniões que indicariam “ameaças à ruptura institucional”, sem que se apresente qualquer demonstração de que tais manifestações possam concretamente colocar em risco o Estado Democrático de Direito, com “emprego de violência e ou grave ameaça”.

Mais de 100 entidades do Estado de Santa Catarina assinam um manifesto, liderado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis, criticando Moraes, apesar de não citá-lo diretamente.

”Inebriados por um febril ativismo que transcende os limites de atuação como órgão responsável por garantir, em derradeira instância, o cumprimento da Constituição Federal, certos integrantes do STF ignoram solenemente o fato de que os empresários são, além de geradores de renda e oportunidades para todos, cidadãos como qualquer outro (...) Querer amordaça-los, impedi-los de influir no debate político ou até mesmo de externar opiniões é um perigosíssimo aceno a regimes em que o delito de pensamento é um ato que pode acarretar a perda da própria vida”, afirma a nota.

Em nota, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e o Centro das Indústrias do RJ (CIRJ), manifestaram preocupação em relação a operação deflagrada pela Polícia Federal. O texto classifica a decisão do STF como monocrática e ”contra empresários”.

Segundo o documento, ”a defesa do estado democrático de direito é dever de todos, porém, os poderes constituídos, em especial, devem pautar suas ações pela análise criteriosa quanto a sua proporcionalidade frente àquilo que se almeja averiguar”. As instituições afirmaram que há certeza de que o episódio será superado sem intercorrências adicionais e reiteraram o compromisso em atuar a favor do diálogo e da convivência harmônica entre as instituições, agentes políticos, empresários e toda a sociedade.

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)

na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

Detran coloca 655 veículos e sucatas em leilão na quarta-feira.

O Detran realizará, na próxima quarta-feira (31), mais um leilão virtual de veículos e sucatas. Desta vez são 655 itens que estão em Centros de Remoção e Depósito (CRDs) de Alvorada e Viamão.. A venda será realizada às 10h diretamente no site www.leiloes.com.br, sob a responsabilidade da leiloeira Liliane Virginia Parmeggiani.

O público em geral pode arrematar 155 veículos com documentação (aptos para voltar à circulação), sem restrições policiais e/ou judiciais, desvinculados de qualquer pendência legal ou financeira. Dentre os disponíveis, um Chevrolet/Cobalt 1.8 LTZ 2016/2016 a partir de R$ 10,2 mil e um Renault/Kwid Zen 10MT 2018/2019 com lance mínimo de R$ 7,8 mil.

Detran/RS/Arquivo

O público em geral pode arrematar 155 veículos com documentação sem restrições policiais e/ou judiciais, desvinculados de qualquer pendência legal ou financeira.

Visitação aos CRDs

A autarquia recomenda aos interessados que agendem a visitação nos CRDs para verificar os bens pessoalmente antes de efetuarem os lances. Já os Centros de Desmanche de Veículos (CDVs) credenciados ao DetranRS podem adquirir 500 lotes de sucatas para comércio das peças ou reciclagem.

Para conhecer e examinar os bens, os interessados podem entrar em contato com os CRDs por meio dos telefones informados no item três do edital 27/2022 A visitação acontece nos dias 29 e 30 de agosto, das 9h às 17h.

Leilão virtual

A forma de realização é bem parecida com a presencial. A leiloeira, em vídeo ao vivo, apresenta os lotes e os arrematantes enviam seus lances on-line. Será considerado vencedor o licitante que tiver feito a maior oferta aceita pela leiloeira, não sendo considerados válidos quaisquer lances enviados após o encerramento do apregoamento do lote.

Também haverá a opção de realização do pré-lance online, em que o interessado poderá dar lances prévios, ou seja, antes da abertura do leilão virtual. Os lotes que receberem ofertas nessa modalidade iniciarão o leilão virtual a partir do maior lance registrado no sistema. Caso não haja, no momento do leilão virtual, lance superior ao do pré-lance, o lote será considerado arrematado pelo licitante responsável pelo maior pré-lance.

As informações dos bens a serem leiloados, bem como os endereços dos locais de visitação, estão publicadas no edital 27/2022.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

Airto Ferronato (PSB)
Idade: 69 anos
Profissão: Auditor fiscal aposentado
Natural de: Anta Gorda, RS.
Atualmente é vereador em sexto mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 959.265,07
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 21 segundos

Ana Amélia Lemos (PSD)
Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)
Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Hamilton Mourão (Republicanos)
Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)
Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 15 segundos

Nádia Gerhard (PP)
Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 30 segundos

Olívio Dutra (PT)
Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)
Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 23 segundos

Fotos: Divulgação

Polícia apreende 18 quilos de crack em Porto Alegre.

Na cidade de Porto Alegre, em duas ações diversas nos bairros Belém Novo e Partenon, na noite da última sexta-feira (26), a Polícia Civil prendeu dois indivíduos por tráfico de drogas e associação para o tráfico. 18 quilos de crack foram apreendidos nas investidas. A droga é avaliada em aproximadamente 350 mil reais

Na primeira ação, um casal foi abordado pela equipe policial enquanto transportava 12 quilos de crack num veículo HB20, no bairro Belém Novo, em Porto Alegre.

A abordagem ocorreu após uma denúncia informando que o casal efetuaria diversas entregas na Capital e Região Metropolitana de Porto Alegre. O veículo, que continha as drogas no porta-malas, também foi apreendido e será solicitado à Justiça para que seja revertido à Polícia Civil para uso em investigações policiais.

Divulgação

Esquema de telentrega de crack foi desarticulado na capital gaúcha. Dois indivíduos foram presos em flagrante.

Após a abordagem e apreensão das drogas, ambos foram presos em flagrante pelos crimes tráfico de drogas e associação para o tráfico.

Em outra ação policial, promovida pela mesma delegacia, em continuidade à primeira ação na Zona Sul, a equipe policial, no bairro Partenon, em Porto Alegre, apreendeu mais 6 quilos de crack, um revólver, centenas de embalagens contendo cocaína e ecstasy, munições e uma balança de precisão. No local, havia um suspeito que foi detido, mas liberado após o registro de ocorrência, pois não se encontrava em situação de flagrante, respondendo o inquérito policial na condição de suspeito.

Segundo a polícia, ambas as apreensões estão interligadas e pertencem ao mesmo grupo criminoso.

Brigada Militar na Serra

Em outra operação, desencadeada pela Brigada Militar também na sexta-feira, foram apreendidos mais de 8 quilos de crack em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. Segundo a polícia, a ação foi realizada em 25 cidades compreendidas pelo 3º Batalhão de Áreas Turísticas para reprimir crimes de homicídios, tráfico de drogas, roubo e furtos entre outros.

No Centro de Bento Gonçalves um adolescente de 16 anos foi apreendido com porções de maconha, celular e dinheiro. No bairro Maria Goretti, um motociclista, de 26 anos, foi abordado e o veículo estava em situação irregular. Neste mesmo bairro, dois indivíduos foram avistados e fugiram deixando para trás uma sacola com oito tijolos de crack, além de mais de 1,2 mil pedras prontas para venda. A ação contou com o apoio da Guarda Municipal, Polícia Rodoviária Estadual e Polícia Rodoviária Federal.

Polícia apreende 152 máquinas caça-níqueis e fecha duas casas de jogos em Porto Alegre.

A Polícia Civil fechou, na última sexta-feira (26), duas casas de jogos de azar nos bairros Rio Branco e Petrópolis, em Porto Alegre. As informações foram divulgadas neste sábado (27). Foram apreendidas mais de 150 máquinas caça-níqueis.

Polícia Civil/Divulgação

Polícia cumpriu dois mandados de busca e apreensão nos bairros Rio Branco e Petrópolis, em Porto Alegre.

Na ocasião, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão: um na rua Dona Laura, no bairro Rio Branco, e outro na rua Felipe de Oliveira, no bairro Petrópolis. As investigações identificaram, nos locais referidos, "fundadas suspeitas de que havia a prática de jogos de azar por meio de máquinas caça-níqueis".

No endereço da rua Dona Laura, foram encontradas 96 máquinas caça-níqueis, sendo identificados quatro suspeitos de operarem os atos contravencionais. Já no local da rua Felipe de Oliveira, foram descobertas 56 máquinas caça-níqueis, e mais 5 suspeitos de executar a gestão dos jogos de azar. No total, foram constatadas a existência de 152 máquinas de jogo. Verificou-se também que os jogadores eram, na sua maioria, pessoas idosas.

No total, foram apreendidos R$ 13.412 e US$ 141, além de dois veículos, suspeitos de terem sido adquiridos com o valor das contravenções.

Os suspeitos foram conduzidos até a Delegacia de Polícia onde se lavrou termo circunstanciado pelo delito previsto no artigo 50 e seguintes da Lei de Contravenções Penais.

O delegado Marcus Viafore salienta que, embora considerado por alguns como inofensivo, o vício no jogo de máquinas caça-níqueis pode abalar a economia de uma família, ou então de pessoas idosas, sendo extremamente lesivo à sociedade.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Mais de 60 mil visitantes estiveram na Expointer em seu primeiro dia.

Mais de 60 mil pessoas visitaram a Expointer em seu primeiro dia. Na manhã deste sábado (27), diversas autoridades participaram da cerimônia de abertura dos portões do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, na Região Metropolitana de Porto Alegre. A ocasião também marcou a instalação do gabinete do governador no local, levando a sede do Executivo estadual para a feira.

"Estaremos aqui durante os nove dias, prestigiando este evento, no qual mostramos ao mundo nossa principal vocação, que é a agropecuária", disse o chefe do Executivo Estadual, Ranolfo Vieira Júnior.

O secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Domingos Velho Lopes, ressaltou a importância desta edição: "Chegou o dia da retomada e o momento da integração e harmonia entre o campo e a cidade. O nosso estado se consolida como uma das maiores potências do agronegócio mundial, e não temos dúvida de que essa já é a maior Expointer de todos os tempos".

As expectativas para a feira também foram destacadas pelo prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal. "Teremos números recordes, de negócios, de público e de debates sobre o futuro do nosso estado e país, nos quais o tema central será a inovação", comentou. A projeção de visitantes é de cerca de 600 mil pessoas e a de vendas ultrapassa os R$ 4 bilhões.

A feira ocorre até dia 4 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, e oferece aos visitantes alguns serviços gratuitos como demonstração da urna eletrônica, oficinas e passeios na Exposição Temática do Exército, mostra sobre saúde bucal, entre outros.

Febrac sedia espaço inédito voltado à inovação na 45ª Expointer.

Oito hubs, dez empresas, 60 startups e mais de 100 palestrantes integram o RS Innovation Agro, espaço inédito na Expointer dedicado exclusivamente à inovação no agronegócio. Sediada na Casa da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), a iniciativa visa divulgar as principais tendências e novas tecnologias do mercado, bem como gerar networking e potencializar negócios.

A extensa programação do hub conta com palestras, eventos, pitches de startups, reuniões e apresentações de casos de sucesso, além de lançamentos, como o dos produtos que receberão o selo Carne Premium Gaúcha, no dia 31 de agosto, e do edital Inova Agro SICT/FAPERGS, no dia 1º de setembro.

"Serão nove dias de muita inovação, com pautas desde o balanço de carbono e turismo ecológico a aplicativos de combate ao abigeato, por exemplo. Tudo que envolve o presente e o futuro, novidades que diminuem os custos dos produtores e aumentam a qualidade e produtividade no campo", destacou o presidente da Febrac, João Francisco Wolf.

O ambiente, localizado na rua Boulevard do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, funcionará durante toda a feira, a partir das 9h.

Pavilhão da Agricultura Familiar é oficialmente aberto na 45ª Expointer.

O corte simbólico da fita pelo governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, marcou a abertura oficial do Pavilhão da Agricultura Familiar na 45ª Expointer neste sábado (27). Ranolfo percorreu os corredores e conversou com expositores do pavilhão ao lado de autoridades como prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, e do secretário de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Domingos Velho Lopes.

A movimentação de visitantes foi intensa desde a abertura dos portões do Parque de Exposição Assis Brasil. No Pavilhão da Agricultura Familiar não foi diferente. De acordo com o chefe do Executivo estadual, o primeiro dia já deve refletir nos resultados esperados para essa edição. "A Expointer é o momento em que o estado mostra a sua vocação principal para o resto do Brasil e do mundo. A agricultura familiar, o pequeno produtor, tem um significado altíssimo nesse contexto como um todo. A subsistência dessas famílias passa por isso aqui. É altamente compensador nós encontrarmos mais de 337 expositores de todos os cantos do nosso estado", destaca o governador.

Segundo a diretora do Departamento de Agricultura Familiar e Agroindústria (Dafa) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Rural (Seapdr), Bruna de Pelegrin, o primeiro dia foi muito positivo em relação à adesão do público. "Estamos nesse Pavilhão com muitas pessoas circulando, muitas pessoas conhecendo os produtos da agroindústria familiar. (...) O Pavilhão da Agricultura Familiar é um dos mais visitados aqui na feira, de extrema importância. Considerando o período que tivemos de estiagem no estado, o período da pandemia, com muitas restrições comerciais, esse é um momento de fortalecimento", pontua Pelegrin.

Para a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (FETAG-RS), a edição de 2022 da Expointer corresponde a um momento ímpar, diante da retomada em sua plenitude. "A Expointer tem um significado muito grande para essas famílias, porque eles aqui podem mostrar suas marcas para ficarem conhecidos, não só a nível de estado, porque a Expointer abrange a América Latina, mas também significa na vida econômica. Para essas famílias, essa renda que eles garantem nesses dias é fundamental para o incentivo e para o sustento", aponta Maribel Moreira, diretora da Federação.

A Expointer é a maior feira a céu aberto voltada para a agropecuária da América Latina. Dessa forma, segundo, Martielo Webery, um dos representantes da Via Campesina e representante comercial da Terra Livre Agroecológica, o evento, além da importância econômica, também se destaca por ampliar a visibilidade para as agroindústria, para os pequenos e médios produtores. "Essa retomada é de fundamental importância para todas as agroindústrias que estão aqui dentro. (...) O espaço do pavilhão se apresenta de fundamental importância porque traz os consumidores em contato direto com quem produz. Ele vai conversar com quem produz o queijo, quem produz o salame, quem produz o arroz", diz.

Anna Alvez/O Sul

Pavilhão reúne 337 expositores, vindos de 166 municípios.

O Pavilhão é característico por reunir estandes com produção de orgânicos, cucas, salames, queijos e bebidas como sucos, vinho e cachaça. Também apresenta estandes de plantas, assim como de utensílios como facas, cuias e artesanatos. Este ano, o espaço abrange 337 expositores de 268 agroindústrias. São 166 municípios presentes. Do total de inscritos, 59 participam pela primeira vez do evento. Nesta nova edição, há a presença de 10 expositores a mais que o número reunido em 2019.

Cirley Antunes é proprietária de uma agroindústria em Pinto Bandeira, na Serra Gaúcha, e participa pela 11ª vez da Expointer. "Eu estou esperando uma Expointer muito boa, porque faz muito tempo que não tínhamos mais. Ela dá uma alavancada na parte financeira e conseguimos demonstrar o produto que temos. Aqui, fazemos um monte de parcerias. É muito importante estar na feira como agroindústria familiar", enfatiza a expositora.

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE AGOSTO

Desembargador Luiz Alberto de Vargas

Juiz Alexandre Kreutz

Procurador de Justiça Arnaldo Buede Sleimon

Ilsi Fornari

José Ismael Heinen

Maria Cristina Dipp

Sidnei Agostinho Beneti

Mariane Coccaro de Souza Heller

Emile Leopold Bian

Adriana Saadi

Pedro Chaves

Shania Twain

Helder Fernando dos Santos

Maria Eduarda Bastos

Taís Dal Ri

Marcelo Peresin

Ivone Marzolla

Daniel Oscar Dubin Ochman

Paula Fernandes

Guilherme Winter

Ana Lima

Elizabeth Fuhrmeister Vargas

Satoshi Tajiri

Luciana Corrêa Alves

Mara Rosane dos Santos

Rogério Martins Suman

Amanda Tapping

Fábio Utz Lasnogrodski

Matheus Tauber

Jacira Dias

Rosvita Schmidt

Jackson Antunes

Yara Baungarten

Elias Ferreira

Raphael Matos

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE AGOSTO

Paulo Sérgio Nogueira Oliveira

Rochele Daiana Conrad Machado

Luciano Leães

Giuliana Zamprogna

Daniel Gross

Carly Pope

Betinho Logemann Saraiva

Patrícia Sanchotene Pacheco

Rafael Balle

Juliana Luckemeyer

Jack Black

Eva Gaede

Juliano Adolfo Grock

Carla Heidemann Vieira

Vera Lúcia Leite Rocha

Olímpio Spumberg

Vera Lúcia Getelina

Clauci Mortari

Deborah Costa

Matheus Leoneti

Janet Evans

Armie Hammer

Priscilla Campos Vieira

Luciano Francesquetto

Susi Bittencourt

Jason Priestley

Cristine de Lima

Brasil Antonio Sartori

Cristiano Vargas

Vera Silveira

Humberto Carrão

Marisa Ribeiro

Delei Alves

Simone Binotto

André Renato

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

OPERAÇÃO CONTRA EMPRESÁRIOS ERA AGUARDADA

Era aguardada nos meios jurídicos há meses a operação que teve como alvos oito importantes empresários brasileiros. Fontes do governo estão convencidas de que o suposto objetivo seria atingir os apoiadores de Jair Bolsonaro e até o procurador-geral Augusto Aras, cuja atuação tem irritado setores de oposição. Aras seria uma das pessoas do grupo de whatsapp sob "monitoramento". Se foi isso mesmo, Aras frustrou as expectativas porque apenas trocou mensagens sobre assuntos triviais.

Deu errado

O procurador-geral tratou, em suas mensagens, de temas como dicas de livros, vinhos etc, ainda assim ocasionalmente.

Protestos gerais

A operação tem sido objeto de protestos de entidades empresariais e seccionais independentes da OAB, cuja direção nacional se omitiu.

Pedala, OAB

O presidente da OAB-RS, Leonardo Lamachia, cobrou da OAB nacional coerência com a "Carta" em defesa da democracia.

Aula do ministro

O ministro aposentado Marco Aurélio achou a operação "um atentado à liberdade de expressão" e ensinou que não há crime de "cogitação".

Moraes quase muda a Independência do Brasil

A decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, de proibir campanha dos 200 anos de independência do Brasil, por considerar o verde e amarelo como cores de uma ideologia política e não da Nação, trazia junto a sugestão de fazer a comemoração do 7 de Setembro só em novembro. O ministro voltou atrás, mas lembrou muito governadores e prefeitos que mudaram datas festivas na pandemia.

Alguém deu conselho

Moraes foi arrebatado pelo bom senso e recuou nessa polêmica, autorizando as comemorações do bicentenário no dia correto.

Olha a confusão

Comemorar a independência em novembro poderia conflitar com a Proclamação da República. Ou com o hexa que virá no Catar.

Precedentes há

Durante a pandemia, governadores e prefeitos resolveram trocar o carnaval e até desfiles de escolas de samba de fevereiro para abril.

Saudade ao contrário

Chamar o agronegócio de "fascista e direitista" não pegou bem para o petista Lula. Mas nas manchetes teve o mesmo destino de "fábrica de veados", "bater em mulher", "grelo duro", "STF acovardado" etc., etc.

Diferente

Presidente do PSD, Gilberto Kassab garantiu à revista IstoÉ que seu partido não vai integrar o governo, independente do resultado da disputa pelo Planalto. Ele diz que não há "essa cobiça por cargos". Anrã.

Economia de volta

Estudo do FMI assinado pelo diretor Ilan Goldfajn, que foi presidente do Banco Central de Michel Temer, aponta que economias latinas, incluindo o Brasil, estão de volta ao nível pré-pandemia. A exceção é o México.

Levantadora

A jornalista Ana Paula Henkel, que fez sucesso no vôlei e hoje bomba na TV, ironizou a apresentadora do JN Renata Vasconcelos, chamando-a de "levantadora" com suas perguntas de tiete para Lula.

Novo normal

O cientista político Paulo Kramer observa que a imprensa tradicional estava habituada a ditar sua versão sem vozes dissonantes. "Cartas pela democracia e bolsonarismo representam a pluralidade de ideias com a qual o Brasil não estava familiarizado a lidar", diz ele.

Hora de investir

Levantamento da Provu, fintech que atua com crédito pessoal e meios de pagamento, revelou que 40,2% dos empréstimos solicitados no DF em julho tinham como justificativa abrir um negócio ou investir nele.

Não é piada

Além de coordenador de campanha de Lula (PT), Randolfe Rodrigues (Rede) é também presidente da "comissão curadora do Senado" para preparar as celebrações do Bicentenário da Independência do Brasil.

Problema de 25 anos

Bolsonaro quer priorizar a Transnordestina. Se concluir, será um feito: as obras da ferrovia idealizada em 1997, no primeiro governo FHC, estavam paradas já havia três anos antes de serem retomadas no atual governo.

Pergunta na História

Se a disputa PT x PSDB acabava em cerveja, como admitiu Lula, o que acontecia no escondidinho dos tempos de sindicalista?

PODER SEM PUDOR

Deus sem votos

Roger Levy disputou em São Paulo uma vaga na Câmara dos Deputados, nos anos 1980, quando o general João Figueiredo acabava de assumir a presidência da República. Levy teve um desempenho pífio, três mil votos. "Mas me sinto Deus", disse a um jornalista. Por quê? "Ora, Figueiredo foi eleito com 300 votos, o papa com 100 votos. Com três mil, eu me sinto Deus!"

(Com a colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

AS TRÊS FASES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

1. Absorção

Esta fase vai do nascimento até os 7 anos. É o período em que o cérebro funciona como uma esponja; não tem ainda capacidade cognitiva. Você está consciente, mas não está consciente de que está consciente.

Por exemplo, quem é criado na religião católica, provavelmente continua sendo católico. Quem nasceu numa família judia, é judeu; quem nasceu numa família protestante, é protestante. Essa é uma regra geral, porque até os 7 anos, nós absorvemos a religião, as preferências, os preconceitos, etc. Nós absorvemos tudo, sem discussão.

2. Modelação

Essa fase costuma ir dos 7 aos 14 anos, mais ou menos. Nesse período, começamos a questionar tudo mais intensamente. Quando vamos deixando a infância e aos entrando na adolescência, preparando-nos para a vida adulta, começamos a selecionar o que deve ser codificado em nossa mente. Nessa fase, começamos a dar menos importância ao que vimos e mais ao que presenciamos. Deixamos de ser esponjas, de absorver passivamente o que nos é dito. Aprendemos a avaliar antes de acreditar. Acontece que nos primeiros sete anos de vida, 99% dos nossos parâmetros de avaliação já estão codificados em nossas mentes. É por isso que, como diz a música de Belchior, “nós ainda somos os mesmos e vivemos como nossos pais”. Sua mãe diz para você não mentir, mas você a surpreende mentindo para a vizinha. O que você pensa? — A sociedade tolera mentiras; eu também posso mentir. Seu pai o proibe de fumar, mas ele continua fumando. O que você pensa? — Não há problema algum em fumar; eu também posso fumar.

Na fase da modelação, o que vale é o exemplo. Eu costumo dizer: a palavra convence, o exemplo arrasta.

3. Socialização

Essa fase vai dos 14 até, mais ou menos, os 21 anos. É a fase em que o adolescente passa a preferir a companhia dos colegas à dos pais. Ele começa a evitar, por exemplo, o fim de semana na praia, com a família. E muitos pais ficam ressentidos com isso. Mas é uma característica dessa fase: o adolescente procura moldar sua própria personalidade. Ainda que, no fundo, repita muito do que fazem seus pais.

Teoricamente, a fase da socialização se completa aos 21 anos, mas só teoricamente. Eu conheço pessoas com 50 anos de idade, cujo pai já morreu, a mãe vive a 2.000 km de distância, e ainda não saíram de casa. Ou seja, continuam emocionalmente ligados aos pais e ao ambiente em que foram criados.

Conclusão

O mais importante são os sete primeiros anos de vida. É nessa fase que 95% da auto-estima de uma pessoa é lingüisticamente codificada.

Assim como 95% da auto-estima foi codificada lingüisticamente, ela pode ser recodificada lingüisticamente. Somos animais lingüísticos, é a linguagem que nos diferencia dos outros seres e nos faz humanos. Somos humanos graças à linguagem. Então, usando a linguagem, podemos recodificar nosso cérebro.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FILIPE GUERRERO GRACIA

SAIBA POR QUE MOVIMENTAR-SE PODE ELIMINAR MUITAS DORES

Ficar em pé se torna cansativo em longos períodos, não apenas por causa do esforço muscular, mas também devido ao aumento da pressão sanguínea nas veias das pernas e ao acúmulo progressivo de líquidos nas extremidades das pernas. O sangue é bombeado para cima por meio de válvulas nas veias das pernas, que precisam da contração da panturrilha para exercerem sua função adequadamente. Ao permanecer parado, essa musculatura não ajuda o sangue a vencer a gravidade. O acúmulo de sangue nas extremidades causa inchaço e aumenta o risco de varizes e trombose venosa profunda.

Nos mantermos muito tempo na mesma posição, seja ela sentado, em pé ou deitado pode não ser saudável para o corpo. Ficar muito tempo em pé em uma fila de banco, ficar muito tempo sentado no trabalho ou até mesmo incômodos ao permanecer muito tempo deitado podem ter uma explicação e se bem identificadas podem ser tratadas com maior eficiência.

Além disso o movimento dos passos ajuda a lubrificar as articulações e, durante ele, há alternância da musculatura em uso e quando isso não ocorre, a pessoa pode sentir dores durante o dia e, em longo prazo, desenvolver um desgaste articular permanente.

Para evitar as complicações do excesso de horas de pé, se mantenha hidratado, use calçados confortáveis, faça alongamentos e pratique regularmente exercícios físicos, que fortalecem a musculatura para sustentar melhor o próprio corpo.

Assim como ficar em pé muito tempo, passar muito tempo sentado também é prejudicial para o corpo. Quando passamos muito tempo sentados, a musculatura que ajuda a estabilizar a coluna, como os músculos profundos do abdômen e da região lombar, fica mais relaxada. Essa situação interfere na postura e aumenta a pressão sobre os discos da coluna, o que pode gerar desconfortos e fortes dores nas costas e na lombar e, também, inflamações nervosas.

Uma pessoa, quando está sentada, fica com os seus vasos sanguíneos comprimidos. A má circulação sanguínea costuma causar inchaço e dores nas pernas, podendo ocasionar varizes e, até mesmo, problemas mais sérios como a trombose, que é a formação de coágulos nas veias além de provocar cansaço e fadiga. Outra consequência de manter o corpo sentado por várias horas ininterruptas do dia é o impacto negativo nas articulações, que pode resultar em problemas como artrite e tendinite.

Após passar muito tempo em pé ou sentado no trabalho o que mais queremos é chegar em casa, descansar e deitar na cama ou sofá e se for por longos períodos pode ser prejudicial para nossa coluna, principalmente. Quando permanecemos em repouso por muito tempo a musculatura da coluna enfraquece, fazendo com que ela perca tônus muscular aos poucos. Com isso, a estabilidade da região fica prejudicada, aumentando o risco de lesões.

Outros hábitos como jogar, assistir vídeos e movimentar as redes sociais sem precisar estar sentado frente a um computador ou notebook são algumas das comodidades proporcionadas pelos smartphones, mas que causam prejuízos em relação à postura. Geralmente o pescoço fica curvado aumentando a tensão na região da cintura escapular, interferindo no funcionamento da coluna inteira.

Além da falta de movimentação, a postura errada e os músculos enfraquecidos também são fatores que contribuem para esse incômodo. O corpo humano não foi feito para ficar parado em uma mesma posição por muito tempo. Mesmo com a postura correta, a falta de movimentação faz com que os músculos entrem em fadiga e doam.

Antes de movimentar-se precisa ver se o corpo estará apto para isso. Movimentar o corpo e manter a postura correta devem ter a orientação de profissionais qualificados. Realizar uma avaliação com Osteopata, Fisioterapeuta ou Educador Físico é fundamental para que o corpo se movimente saudavelmente.

Filipe Guerrero Gracia – Osteopata DO MRO Br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AS MAIÚSCULAS PEDEM PASSAGEM

DAD SQUARISI

Senhoras e senhores, abram alas, que as grandonas pedem passagem. Elas são as maiúsculas. O nome veio do latim. Na língua dos Césares, majusculus quer dizer um tanto maior. Maioral, maioria, maioridade, major, majoritário, majorar pertencem à mesma família. Todos são aparentados com maior.

Por isso, têm complexo de Deus. Se deixar, ocupam um senhor espaço. Manda o bom senso pôr-lhes o pé no freio. Para dar-lhes um chega pra lá, dois princípios se impõem. Um deles: só as use nos casos obrigatórios. O outro: não as empregue para valorizar ou destacar ideias. Maiúsculas devem ser as ideias, não as letras.

A vez

Quando dar vez às grandonas? O Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp) dita as regras. O Aurélio, no comecinho do dicionário, transcreve as principais orientações do Volp. Eis sete.

Uma

Nomes próprios: Rafael, Renascimento, Avenida Atlântida, Presidência da República, Poder Judiciário, Esplanada dos Ministérios, Poder Judiciário, Secretaria geral da Mesa.

Olho vivo, moçada:

Às vezes, substantivos próprios entram na composição de nomes comuns. O resultado é um só. Tornam-se vira-latas: joão-de-barro, castanha-do-pará, água-de-colônia, pau-brasil, banho-maria.

No interior dos compostos, substantivos e adjetivos mantêm as grandonas: Dirigiu-se à Secretaria-Geral de Mesa, Encaminhei-me à Pró-Reitoria da UFMG.

Duas

Nome de disciplina: Marcos brilhou em Português e Matemática. Mas foi reprovado em Inglês.

Idioma não tem majestade. Escreve-se com a inicial pequenina: No Brasil, fala-se português. O português, o francês, o italiano, o espanhol são línguas latinas.

Três

Nome de impostos e taxas: Imposto de Renda, Imposto Predial Urbano, Taxa do Lixo.

Quatro

Atos de autoridades quando especificado o número ou o nome: Lei 2.346; Medida Provisória 242; Decreto 945; Lei Antitruste.

O ato perde a majestade em dois casos. Um: depois da 1ª referência. O outro: na ausência do número: A medida provisória trata do Plano Real. O presidente vetou a lei.

Cinco

Os pontos cardeais: Norte, Sul, Leste, Oeste.

Cuidado. Se as palavras norte, sul, leste, oeste definem direção ou limite geográfico, cessa tudo o que a musa antiga canta. Elas entram na vala comum: O leste dos Estados Unidos tem grande influência latina. O carro avançou na direção sul. Atravessei o país de norte a sul, de leste a oeste.

Seis

As palavras Estado (país), União e Federação (associação de estados): A sociedade controla o Estado. A Constituição enumera as competências da União. Impõe-se preservar a Federação.

As palavras que designam divisões geográficas ou legais escrevem-se com inicial pequenina: Moro no estado do Maranhão. Visitei o continente asiático. Trabalho no município de Palmas. Todos dizem que o país precisa crescer. Brasília é a capital do país.

Sete

Datas comemorativas e nome de festas religiosas: Sete de Setembro, Proclamação da República, Dia das Mães, Natal.

Festa pagã não tem privilégios: No carnaval, vou desfilar em escola de samba.

Leitor pergunta

A abreviatura de professor é prof. ou profº? Camila Bomfim, São José de Ribamar.

A abreviatura de professor é prof. O de professora ganha o azinho – profª.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 28 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1941 — Entra no ar o primeiro programa noticioso do rádio brasileiro, o "Repórter Esso".
1963 — O ativista Martin Luther King faz o discurso público que ficou conhecido como "Eu Tenho um Sonho" (I Have a Dream) nos degraus do Lincoln Memorial em Washington, capital dos Estados Unidos.
1981 — Autoridades de saúde norte-americanas anuncia uma alta na incidência de pneumociste e de sarcoma de Kaposi em homens homossexuais. Pouco tempo depois, estas doenças seriam reconhecidas como sintomas de uma síndrome imunológica, a Aids.
1992 — No Brasil, o processo de impeachment do presidente Fernando Collor de Mello é aprovado pela Câmara dos Deputados.
1996 — O príncipe Charles e a princesa Diana formalizam o divórcio, após 15 anos de casamento, em um tribunal de Londres.
1997 — Cerca de 300 civis são assassinados por grupos radicais islâmicos próximo de Sidi Moussa, em uma das maiores matanças registradas nos cinco anos de guerra civil não declarada na Argélia.
2014 — Uma série de greves e protestos organizados por sindicatos e opositores ao governo de Cristina Kirchner paralisa diversas localidades da Argentina.

Nascimentos

1833 — Teixeira de Melo, escritor brasileiro (m. 1907).
1853 — Vladimir Shukhov, engenheiro e inventor russo (m. 1939).
1888 — Hermes Fontes, compositor e poeta brasileiro (m. 1930).
1910 — Tjalling Koopmans, economista holandês, vencedor do Prêmio Nobel de Economia (m. 1985).
1913 — Robertson Davies, escritor canadense (m. 1995).
1932 — Raul Cortez, ator brasileiro (m. 2006).
1933 — Lourenço Diaferia, contista, cronista e jornalista brasileiro (m. 2008).
1939 — Dina Sfat, atriz brasileira (m. 1989).
1950 — Nídia de Paula, atriz brasileira.
1953 — Ditmar Jakobs, ex-futebolista alemão.
1955 — Luis Guzmán, ator porto-riquenho.
1956 — Gilberto Dimenstein, jornalista brasileiro.
1964 — Gilmar Iser, treinador de futebol brasileiro.
1975 — João Tordo, escritor português.
1976 — Federico Magallanes, futebolista uruguaio.
1978 — Kalidou Cissokho, ex-futebolista senegalês.
1992 — Gabriela Dragoi, ginasta romena.
1993 — Malu Rodrigues, atriz brasileira.
1999 — Nicolau, Príncipe da Dinamarca.
2003 — Quvenzhané Wallis, atriz norte-americana.

Falecimentos

1922 — Gastão de Orleans, Conde d'Eu (n. 1842).
1987 — John Huston, ator e diretor cinematográfico norte-americano (n. 1906).
1993 — Edward Palmer Thompson, historiador britânico (n. 1924).
2006 — Ed Benedict, desenhista de animação norte-americano (n. 1912).
2007 — Antonio Puerta, futebolista espanhol (n. 1984); e Francisco Umbral, escritor e jornalista espanhol (n. 1932).
2008 — Phil Hill, automobilista norte-americano (n. 1927).
2009 — Bob Nelson, ator e cantor brasileiro (n. 1918).
2014 — Glenn Cornick, músico inglês (n. 1947).
2020 — Chadwick Boseman, ator, diretor e roteirista estadunidense (n. 1976).

Elenco do Inter encerra neste domingo a preparação para encarar o Juventude.

Dando continuidade à preparação para o duelo diante do Juventude, previsto para as 20h desta segunda-feira (29), o elenco do Inter realizou, neste sábado (27), o penúltimo dia de trabalhos antes da partida no Beira-Rio.

O sábado foi de treino tático no CT, que encaminhou a definição do time que buscará a terceira vitória seguida para o Colorado no Brasileirão. O Inter abriu a 24ª rodada com a quinta melhor campanha do returno, dona de três vitórias em quatro jogos. Contra o rival de Caxias, a comissão técnica contará com o retorno do goleiro Daniel, que esteve suspenso na partida passada.

Novos trabalhos no turno da manhã estão previstos para este domingo (28), quando a preparação será encerrada. O Inter soma 39 pontos.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Grupo colorado realizou, neste sábado (27), o penúltimo dia de trabalhos antes da partida no Beira-Rio.

Na rodada dupla em casa, neste domingo (28) e nesta segunda-feira (29), as equipes femininas e masculinas do Inter entrarão em campo com a nova terceira camisa. O novo uniforme faz menção as cores da bandeira do Rio Grande do Sul e nos detalhes das mangas e nas três listras dos ombros, além dos calções e meias da mesma cor.

Outra novidade, será a utilização de um patch elaborado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em alusão à campanha “Por um Futebol e uma Sociedade Antirracista”.

Wanderson

O Lille, da França, manifestou o interesse em levar do Beira-Rio o atacante Wanderson, peça fundamental do time de Mano Menezes. No entanto, o desejo do jogador é permanecer em Porto Alegre.

Não foi a primeira vez que o Lille procurou o camisa 11. O clube europeu deseja levá-lo ainda nesta janela, que fica aberta mais alguns dias na França. O assédio cresceu após a equipe ser goleada por 7 a 1 para o PSG no domingo. No entanto, como está cedido ao Inter até o final do ano pelo Krasnodar, da Rússia, o time francês faria nova investida em janeiro.

Além do Lille, o Trabzonspor, da Turquia, também procurou os representantes do atacante. Wanderson manteve a postura de dar preferência ao Inter.

Treinador Roger Machado volta a receber críticas da torcida gremista.

O clima está para poucos amigos na Arena do Grêmio. Após derrota do Tricolor para o Ituano, o técnico Roger Machado voltou a receber críticas e xingamentos da torcida. Das arquibancadas, novamente se ouviu o nome do técnico Renato Portaluppi. Em entrevista coletiva, o treinador desabafou para a imprensa.

Roger, sem querer ampliar a polêmica, afirmou que todo o protesto sem violência após uma derrota é compreensível. Assim, disse encarar com “naturalidade” o que veio das arquibancadas.

Em sua defesa, a diretoria do clube disse que o momento é para união e apoio ao elenco.

O presidente Romildo Bolzan Junior, embora tenha lamentado a derrota para o Ituano, seque apoiando Roger. “Entendo que o trabalho é muito consistente. Há muita sintonia entre ele e o elenco. Todo mundo queria saber qual rodada a gente chegaria na Série A. Isso serve para todo mundo baixar a guarda e pés no chão.”

Lucas Uebel/Grêmio

Em defesa, presidente do Grêmio diz que o trabalho do Roger ”é muito consistente”.

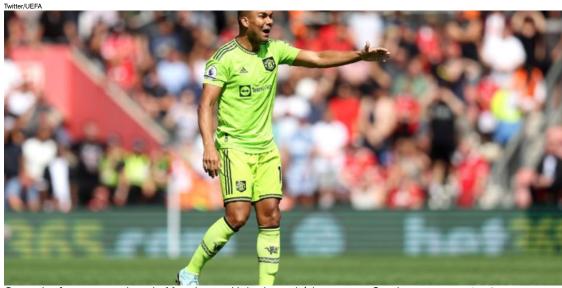
Na terceira colocação com 44 pontos, o time gremista pode ser ultrapassado pelo Vasco neste domingo (28), caso o time carioca vença o Bahia na Fonte Nova. Além disso, a diferença do Grêmio para o quinto colocado, Londrina, agora está em seis pontos. Por isso, derrotar Criciúma na próxima rodada se tornou fundamental.

O duelo com o Criciúma acontece na terça-feira (30), às 20h30, fora de casa.

Em estreia de Casemiro, o Manchester United vence a segunda partida seguida na Premier League.

O Manchester United deu uma resposta ao seu torcedor neste sábado (27). No jogo que marcou a estreia do volante brasileiro Casemiro pelo clube, os comandados de Erik ten Hag venceram o Southampton por 1 a 0 fora de casa, no St. Marys's Stadium. O jogo foi válido pela quarta rodada do Campeonato Inglês e marca a recuperação do time de Manchester, que venceu a segunda partida consecutiva e saltou na tabela após um início ruim de campeonato.

Com duas derrotas e duas vitórias, o Manchester United chega a seis pontos e sobe para a sexta colocação da tabela, provisoriamente. Já o Southampton fica no meio da tabela, com quatro pontos conquistados neste início de campeonato. Erik ten Hag repetiu a estratégia utilizada na vitória sobre o Liverpool, repetiu o elenco e manteve nomes como Cristiano Ronaldo, Fred e Maguire no banco de reservas. Os dois primeiros entraram na partida no segundo tempo, assim como Casemiro, recém-contratado do Real Madrid.

Twitter/UEFA

Casemiro fez sua estreia pelo Manchester United em vitória contra o Southampton por 1 a 0.

A partida foi equilibrada durante o primeiro tempo. O Manchester teve a melhor oportunidade, mas viu o Southampton atacar com perigo em alguns momentos. A jogada de maior perigo dos visitantes saiu em lance de bate-rebate na área, com uma finalização atrás da outra, mas os zagueiros e o goleiro do Southampton salvaram o lance ao se lançarem na direção da bola.

Com cerca de 30 minutos do primeiro tempo, o técnico Erik ten Hag colocou Cristiano Ronaldo, Casemiro e Fred para aquecerem, mas o time voltou igual do intervalo. Mesmo sem alterações, o Manchester cresceu de produção ofensiva no segundo tempo. Primeiro, assustou em finalização de McTominay, defendida pelo goleiro. O placar foi aberto aos 10 minutos com um belo gol de Bruno Fernandes. O meia português emendou chute de primeira na área após cruzamento certeiro de Dalot.

Aribo quase empatou para o Southampton 10 minutos após o gol sofrido, mas o goleiro espanhol David De Gea fez a defesa no lance. Ten Hag mexeu no time e colocou Cristiano Ronaldo na partida, que passou a ficar mais concentrada no meio de campo. Novo camisa 18 do Manchester United, o volante Casemiro estreou no futebol inglês aos 34 minutos da segunda etapa, com direito a bandeiras do Brasil mostradas nas arquibancadas e nome cantado pela torcida visitante. Outros dois brasileiros ainda vieram a campo na reta final do jogo. O meia Fred, pelo Manchester, e o zagueiro Lyanco, pelo Southampton, que atuou como atacante nos minutos finais da partida.

Nos acréscimos, Sekou Mara quase empatou com uma finalização de bicicleta, mas a zaga do Manchester se salvou em cima da linha. O mesmo Mara voltou a assustar em finalização de primeira no lance seguinte, mas mandou a bola para fora. Na próxima rodada, o Southampton receberá mais um adversário difícil em seu estádio, o Chelsea. Já o Manchester jogará novamente fora de casa, contra o Leicester City. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Maior goleada da Premier League: Liverpool faz 9 a 0 com show de Firmino.

Roberto Firmino teve uma atuação de gala na goleada histórica do Liverpool por 9 a 0 sobre o Bournemouth em Anfield neste sábado (27), a maior goleada do clube na história da Premier League. Em 30 minutos de jogo, Firmino deu três assistências e marcou um gol. No segundo tempo, ele ainda marcou mais uma vez para coroar a atuação com três passes e dois gols na primeira vitória do Liverpool pelo Campeonato Inglês.

O jogo foi válido pela quarta rodada do torneio, que ainda teve vitórias surpreendentes de Chelsea e Manchester City. Erling Haaland marcou três gols para virar o jogo para o City diante do Crystal Palace. Já o Chelsea derrotou o Leicester jogando com um a menos. Na tabela, o Liverpool fica em oitavo, com cinco pontos, o City lidera, com 10, e o Chelsea é o sexto colocado, com sete.

O Liverpool tinha pressa para finalmente vencer no Campeonato Inglês após estrear com três tropeços seguidos e demonstrou isso em campo. Já aos 3 minutos, Luis Díaz abriu o placar de cabeça após cruzamento perfeito de Roberto Firmino. O brasileiro voltou a dar assistência aos 6 minutos para o segundo gol, quando ajeitou a bola para bela finalização de Elliott da entrada da área, 2 a 0.

O hat-trick de assistências de Roberto Firmino ficou completo aos 28 minutos, quando o brasileiro tabelou com Alexander-Arnold, antes do lateral acertar belo chute de longa distância e fazer 3 a 0. Dois minutos depois, aos 30, Firmino parou de dar assistência para marcar o quarto gol do Liverpool. Após rebatida, a bola viajou para a pequena área e o atacante brasileiro se jogou com os pés nela para fazer 4 a 0.

No fim do primeiro tempo, Firmino arriscou de fora da área e quase fez mais um, mas o goleiro defendeu e mandou para escanteio. Na cobrança de Robertson, aos 45 minutos, Virgil Van Dijk subiu para cabecear e fazer 5 a 0. A volta do intervalo já teve gol do Liverpool no primeiro minuto. Após cruzamento de Arnold, Mepham tentou cortar antes de Luis Diaz e marcou contra, fazendo 6 a 0 para o time de Anfield. Roberto Firmino ainda não havia finalizado seu show.

Reprodução/Twitter

Firmino fez dois gols em goelada de 9 a 0 do Liverpool contra o Bournemouth.

Aos 27 minutos, o atacante pegou rebote na área para fazer 7 a 0, sua quinta participação direta em gols no jogo. Tmisikas ainda deu assistências para gols de Fabio Carvalho, aos 35, e Luiz Díaz, aos 40, que fecharam a goleada por 9 a 0.

Tropeço

Após tropeço da última rodada, o Manchester City começou o jogo contra o Crystal Palace ficando atrás do placar logo aos 3 minutos de jogo, com gol contra. Após cobrança de falta na área, a bola desviou no zagueiro Stones e foi para o fundo das redes. Para a surpresa da torcida da casa, Joachim Andersen ampliou para 2 a 0 aos 21 minutos. Após cobrança de escanteio na área, o camisa 16 subiu para um cabeceio certeiro, sem chances de defesa para Ederson.

No segundo tempo, o time de Patrick Vieira não conseguiu segurar a vantagem e levou a virada por 4 a 2. Bernardo Silva descontou para o City aos 8 minutos e Haaland tratou de marcar três vezes para virar o jogo e confirmar a vitória.

Outros resultados

Com 28 minutos, o Chelsea teve Conor Callagher expulso contra o Leicester, mas ainda assim buscou a vitória. Raheem Sterling marcou duas vezes no segundo tempo e Harvey Barnes descontou. Ainda na manhã deste sábado, o Brighton & Hove Albion venceu o Leeds poir 1 a 0, enquanto Brentford e Everton empataram por 1 a 1. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Goleiro suíço Sommer segura o Bayern de Munique, que tropeça diante do Borussia na Bundesliga.

O Bayern de Munique tropeçou neste sábado (27) na Bundesliga. Mesmo jogando em casa e dando mais de 30 finalizações, a equipe bávara não passou de um empate por 1 a 1 com o Borussia M'gladbach. Marcus Thuram anotou para os visitantes, que contaram com atuação soberba do goleiro suíço Yann Sommer, enquanto Sané evitou o pior para os anfitriões.

Apesar do resultado, o Bayern segue na liderança do Campeonato Alemão, com dez pontos. O Borussia é sexto colocado, com oito.

Reprodução

O goleiro suíço Yann Sommer fez grandes defesas pelo Borussia M'Gladbach no duelo contra o Bayern de Munique.

Gols anulados

O Bayern pressionou desde os primeiros minutos, não deixando o adversário jogar. Aos 33, após assistência de Thomas Müller, Mané até abriu o placar. Mas o gol foi anulado devido a uma irregularidade na jogada. Cinco minutos depois, o senegalês marcou novamente. Mas novamente teve o tento anulado devido a impedimento.

E para piorar, aos 42, na primeira chegada do Borussia, o atacante francês Marcus Thuram se aproveitou de uma falha do compatriota Upamecano e abriu o placar na Allianz Arena.

Sommer faz 19 defesas

No segundo tempo, o Bayern, que deu 11 chutes contra apenas um do Borussia no primeiro tempo, foi para cima em busca do empate, enquanto os visitantes se defendiam com muita raça e vontade.

E também com excelente atuação do goleiro Sommer, que enfrentará o Brasil na Copa do Mundo pela Suíça. Ao todo, o arqueiro de 33 anos fez 19 defesas na partida.

Borussia é a pedra no sapato do Bayern

No entanto, como diz o velho e batido ditado, água mole em pedra dura... Aos 38, após passe do jovem atacante Musiala, Sané bateu de chapa no canto sem chances para Sommer e empatou a partida.

O Bayern seguiu amassando os Potros nos minutos finais, chegando a 35 finalizações na partida. Um empate inesperado, ou nem tanto, afinal o Borussia M'Gladbach pode ser considerado a verdadeira pedra no sapato do Bayern. Rival clássico dos bávaros na década de 70, a equipe da Renânia do Norte-Vestfália empatou dois e venceu cinco dos últimos dez duelos.

"Vocês sempre arrancam um empate com o Bayern", provocou o clube nas redes sociais.

Union massacra o Schalke

O Bayern volta a campo na próxima quarta-feira para encarar o Viktoria Koln pela primeira fase da Copa da Alemanha. Pela Bundesliga, o time do jovem técnico Jules Nagelsmann visita o surpreendente Union Berlim no dia 3 de setembro.

A equipe da capital alemã massacrou o tradicional e recém-promovido Schalke 04 também neste sábado: 6 a 1. E detalhe é que a goleada foi na casa dos Azuis Reais. O Union é o vice-líder com dez pontos (mas pior saldo do que o Bayern). As informações são do site GE.

Neurocientista aponta cinco hábitos que você deve evitar para manter o cérebro saudável.

Um neurocientista americano listou as cinco hábitos que todos devem evitar fazer para proteger seu cérebro. Em um vídeo que viralizou na rede social TikTok, Cody Isabel, de 26 anos, o especialista encorajou seus seguidores a ”priorizar” essas cinco áreas de sua vida ”em vez de ignorálas” e prometeu que veriam uma mudança em sua saúde mental, saúde física e estilo de vida geral em menos de 30 dias.

Dormir mal

O primeiro tópico da lista foi o descanso. O neurocientista recomendou nunca ”estragar” seu horário de sono, afirmando que ”menos sono é igual a menos vida”. Ele explicou que o sono diminui a inflamação no cérebro causada por '”traumas da vida diária”.

Pesquisas sugerem que déficits contínuos de sono podem prejudicar consideravelmente o cérebro. Estudos comprovam que a privação do sono pode prejudicar o aprendizado, prejudicar o desempenho cognitivo e retardar o tempo de reação.

Não meditar

Cody encorajou seus seguidores a meditar ao revelar que nunca pularia uma sessão de meditação. ” é uma maneira fácil de acalmar sua mente, diminuir a ansiedade, diminuir a depressão e diminuir a inflamação em seu cérebro”, disse ele no vídeo. O especialista acrescentou que medita 10 minutos por dia e que melhora sua qualidade de vida geral.

Um estudo da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA) apoiou as palavras de Cody, pois revelou que os meditadores de longo prazo tinham cérebros mais bem preservados do que os não meditadores à medida que envelheciam.

Os participantes que meditavam há cerca de 20 anos tinham mais volume de massa cinzenta, que contém a maior parte dos corpos celulares neuronais do cérebro, enquanto aqueles que não meditaram ao longo da vida tinham um volume de massa cinzenta que não era tão pronunciado.

Beber álcool

A terceira dica do especialista foi não ingerir bebidas alcoólicas. ”O álcool inflama seu cérebro diretamente e deprime você”, afirmou o neurocientista no vídeo.

De acordo com o American Addiction Centers , tanto o consumo excessivo de bebidas alcoólicas a curto quanto a longo prazo podem ter efeitos negativos no cérebro. O álcool pesado e prolongado pode resultar em problemas de aprendizado e memória e até mesmo levar ao desenvolvimento, ou piorar, condições de saúde mental.

Ser sedentário

”Eu nunca ficaria tão ocupado a ponto de não poder malhar”, disse o neurocientista no vídeo, complementando que a atividade física libera BDNF, uma proteína neural que diminui a névoa cerebral e aumenta sua capacidade de aprender.

Reprodução

Especialista recomendou nunca ”estragar” seu horário de sono.

Durante o exercício, a frequência cardíaca aumenta e o fluxo sanguíneo para o cérebro também. Diz-se também que o exercício reduz o humor e o estresse geral, liberando substâncias químicas como dopamina e endorfinas que fazem você se sentir feliz.

Também foi comprovado que as pessoas que se exercitam são mais felizes, menos estressadas e ansiosas do que aquelas que não o fazem.

Ser indeciso

O último item listado pelo neurocientista foi a indecisão. ”Nossos cérebros são feitos para decidir as coisas, agir sobre as coisas e aprendermos com o fracasso”, disse ele no final de seu vídeo. Cody considerou o tripé ”agir, avaliar e ajustar” como o caminho do aprendizado.

Segundo a plataforma de meditação Headspace , a preocupação é a raiz da incapacidade de tomar decisões. Quando alguém está preocupado com as escolhas que precisa fazer ou com os resultados potenciais dessas escolhas, geralmente responde com evasão.

Embora possa parecer mais fácil permitir que sua mente se distraia e evite tomar decisões, ela eventualmente o alcança e fará com que você entre em um estado de preocupação e perda de foco.

Tomar decisões com firmeza pode ajudá-lo a se concentrar melhor a longo prazo e toda vez que você toma uma decisão, você ensina seu cérebro a se concentrar melhor em uma coisa de cada vez. Isso também resulta em menos confusão mental, reduz o estresse e diminui os níveis de ansiedade.

Alzheimer: sintomas da doença podem ser adiados com diagnóstico precoce e atividades intelectuais.

Combater os fatores de risco conhecidos para a Doença de Alzheimer e fazer uma detecção precoce são as duas principais medidas para adiar ao máximo a evolução da enfermidade. Pessoas com mais de 60 anos devem buscar a interação social, as atividades intelectuais, o combate à depressão e a prática regular de exercícios físicos. São as principais formas de prevenção.

O psiquiatra e psicanalista Otelo Correa dos Santos Filho, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), é o principal investigador da parte brasileira do estudo internacional Davos Alzheimer Collaborative. Ele estuda as vantagens da detecção precoce do Alzheimer e as formas de postergar ao máximo o surgimento dos seus sintomas mais graves. Embora não haja cura, algumas medidas podem ser adotadas para minimizar o impacto pessoal e social da enfermidade.

"O impacto social e econômico é enorme, uma vez que a doença e os doentes ficam acamados, totalmente dependentes de outras pessoas para fazer as atividades mais básicas do cotidiano", afirma Santos Filho.

Por isso, diz o especialista, se houver detecção precoce do problema e os tratamentos tradicionais forem adotados mais cedo, é possível postergar o surgimento dos estágios mais graves da doença. O tratamento para quem é diagnosticado com Alzheimer consiste no uso de medicamentos que retardam o avanço da concentração das proteínas no cérebro e atuam também sobre os sintomas.

O Alzheimer tem sete fases, segundo definição do médico Barry Reisberg, diretor do programa de pesquisa e educação sobre a doença da Escola de Medicina da Universidade de Nova York. Essa divisão é usada por especialistas em todo o mundo, algumas vezes simplificada para cinco ou mesmo três estágios.

No primeiro estágio, por exemplo, não há nenhum sintoma de demência. No segundo momento, aparecem algumas dificuldades cognitivas e/ou funcionais. Pessoas mais velhas com esses sintomas reclamam de não conseguir lembrar de nomes com a mesma facilidade com que faziam cinco ou dez anos antes.

Em estágios iniciais da doença, segundo especialistas, atividades intelectuais e exercícios físicos podem ajudar a retardar o avanço da doença. Uma vez que a doença é diagnosticada, tem início o tratamento - que também contribui para que o Alzheimer progrida de forma mais lenta.

"Já sabemos que existem vários fatores de risco para o Alzheimer, como perda auditiva, isolamento, depressão, além de outros mais conhecidos, como pressão alta, sedentarismo, abuso de álcool, diabete", diz o médico.

"No caso das pessoas com índice de suscetibilidade alta à doença, podemos agir sobre esses fatores de risco conhecidos, retardando muito a evolução do Alzheimer. No caso de pessoas diagnosticadas precocemente, conseguimos encaminhá-las aos tratamentos disponíveis atualmente muito mais cedo do que o normal."

Reprodução

Interação social e exercícios físicos regulares são parte da estratégia contra a doença.

O estudo multicêntrico é feito nos EUA, Japão, México, Jamaica, Escócia, entre outros países. Um dos seus principais objetivos é preparar os países para o grande impacto da doença. Atualmente, diz a Organização Mundial de Saúde (OMS), 50 milhões de pessoas sofrem com a doença de Alzheimer em todo o mundo. Isso equivale a um novo caso a cada dois segundos. Com o aumento da longevidade, a espera-se que os diagnósticos sejam 80 milhões em 2030 e 150 milhões em 2050.

No estudo, os especialistas avaliam idosos com mais de 60 anos com uma avaliação cognitiva feita digitalmente. O exame, diz o médico, tem alto nível de sensibilidade. Detecta o comprometimento cognitivo dos idosos. Aqueles com algum problema, mesmo mínimo, são encaminhados para um exame de sangue. É um busca por biomarcadores da doença.

Veja a seguir algumas dicas para se prevenir do Alzheimer:

- Mantenha sua mente ativa com estudos;
- Cuide da sua audição. A perda auditiva ao longo da vida pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de demências;
- Abandone vícios como álcool, cigarro e drogas;
- Proteja a cabeça. Traumatismos cranianos podem ser causadores de demências. Use capacete quando for andar de skate, patins ou bicicleta;
- Pratique exercícios físicos. Mexer o corpo ao longo de toda a vida é recomendação para evitar o Alzheimer e outras demências;
- Cuide da saúde cardiovascular. A pressão alta ou hipertensão arterial, ao longo da vida, é danosa para a saúde, inclusive a do cérebro;
- Fuja da poluição e do fumo passivo;
- Alimente-se bem;
- Tenha um hobby e mantenha uma vida social ativa.

Agachamento para iniciantes: saiba como realizar o exercício corretamente.

O agachamento para iniciantes, ao contrário do que alguns imaginam, não é algo proibido. Pelo contrário, esse exercício é um dos mais completos da musculação, já que trabalha não apenas as pernas, mas a consciência corporal, equilíbrio, postura e outras musculaturas coadjuvantes. Portanto, desde que seja devidamente orientado e acompanhado por um profissional, ele é fundamental até mesmo para aqueles que entraram a pouco tempo na academia.

Shutterstock

Treinador revela quais partes do corpo são acionadas durante o movimento.

O que muitos confundem, no entanto, é a maneira de realizar o agachamento para iniciantes. Como o próprio nome já diz, ele é voltado para os praticantes que ainda não possuem experiência. Dessa maneira, nada de se comparar com a celebridade fitness da rede social ou com aquele atleta famoso. Colocar cargas exorbitantes e realizar movimentos intensos, nesse momento, pode ser extremamente perigoso.

”Devemos pensar no agachamento através de ângulo, velocidade e amplitude. Dessa forma, temos controle e isso nos permite que tenhamos uma progressão. Ou seja, fazendo e aprendendo o agachamento de maneira correta, conseguimos colocar futuros exercícios com maior intensidade” explica o personal trainer, Giulliano Esperança.

Agachamento para iniciantes

Segundo o especialista, o agachamento para iniciantes, ou para qualquer outro indivíduo, pode ser considerado algo simples. Afinal, ele é, basicamente, o movimento que realizamos diariamente quando sentamos e levantamos de uma cadeira, por exemplo. Apesar da simplicidade do exercício, ele trabalha inúmeras partes do corpo, como: pés, tornozelos, joelhos, quadris e coluna.

A grande dica, portanto, é trabalhar isoladamente as musculaturas envolvidas no agachamento. Dessa maneira, dá para realizar um movimento seguro e eficiente. Segundo Giulliano, o foco inicial deve ser nas seguintes regiões:

- Pés; - Tornozelos; - Panturrilhas; - Posterior de coxa; - Glúteos; - Quadríceps; - Transverso abdominal; -Paravertebrais.

Com todas essas musculaturas fortalecidas, a tendência é que você realize um agachamento com controle, estabilidade, eficiência e segurança. Segundo o treinador, esse método é pensado na segurança e na qualidade de vida dos alunos.

Giulliano ainda lembra que a intensidade não é o foco do trabalho, mas, sim, a qualidade. A medida em que se melhora a coordenação muscular aumentam as possibilidades de evoluir e ter melhor intensidade com o agachamento.

Leites vegetais têm quantidades menores de minerais.

Os variados tipos de leite vegano apresentam quantidades menores de quatro micronutrientes essenciais quando comparados ao leite de vaca. É o que aponta um novo estudo apresentado na reunião da Sociedade Americana de Química. Conduzido pela Food and Drug Administration (FDA) dos EUA, a nova pesquisa indica que os níveis de zinco, selênio, fósforo e magnésio tendem a variar muito entre os diferentes leites vegetais, destacando a necessidade de rotulagem nutricional mais detalhada.

"As alternativas de leite à base de plantas vêm crescendo em popularidade, mas não se sabe muito sobre o conteúdo mineral desses produtos, especialmente nos EUA", disse o autor do estudo, Ben Redan, em um comunicado . "Embora possam ser declarados voluntariamente, do ponto de vista regulatório, esses minerais nem sempre precisam estar no rótulo de informações nutricionais".

Freepik

Nova pesquisa aponta níveis menores de zinco, selênio, fósforo e magnésio nas bebidas vegetais.

Feitos de ingredientes únicos como amêndoas, aveia ou arroz, os leites não lácteos são vistos como uma excelente alternativa ao leite de vaca para quem tem alergias ou intolerância a laticínios. Eles também são vistos como uma opção mais ecológica , pois estão associados a menos emissões de carbono em comparação ao leite da vaca e a produção pecuária.

Por outro lado, o leite de vaca é uma fonte importante de certos nutrientes essenciais que não podem ser fabricados pelo corpo humano e devem ser obtidos através da alimentação. O selênio, por exemplo, ajuda a proteger as células contra danos ou infecções, ao mesmo tempo em que aumenta a função da tireoide.

O zinco, por sua vez, suporta o sistema imunológico, enquanto o magnésio é necessário para a função muscular e nervosa adequada. Outro nutriente essencial, o fósforo, auxilia no crescimento, manutenção e reparo de todos os tipos de tecidos.

Os autores do estudo usaram espectrometria de massa acoplada indutivamente para avaliar os níveis desses micronutrientes em leites feitos de soja, ervilha, cânhamo, aveia, amêndoa, coco, caju e arroz. Várias marcas diferentes foram testadas para cada tipo de bebida, totalizando 85 amostras.

No geral, as bebidas à base de ervilha tinham cerca de 50% mais fósforo, selênio e zinco do que o leite de vaca, enquanto os leites de soja tinham a maior concentração de magnésio. Todos os outros tipos de leite vegano continham quantidades menores dos quatro principais nutrientes do que os laticínios.

Os autores do estudo também relatam um grau significativo de variação entre diferentes marcas do mesmo tipo de bebida. Por exemplo, os níveis de zinco variaram em até 53,8% nos diferentes leites à base de ervilha testados.

Resumindo, os pesquisadores dizem que "certas alternativas de leite à base de plantas podem ser uma fonte de magnésio, fósforo, zinco e selênio". No entanto, eles também alertam que as diferenças entre os tipos de leite vegetal e a variabilidade potencial dentro de um mesmo tipo leite devem ser analisadas ao considerar seu valor nutricional.

Medo de avião: veja o que você pode fazer para lidar com ele.

Reprodução

Especialistas dão dicas práticas para quem tem medo de voar, conseguir embarcar.

Informação é fundamental. A pessoa precisa entender como funciona o avião, sem ser algo técnico, e saber como tudo é extremamente controlado.

O ideal é fazer terapia, mas algumas coisas ajudam. Por exemplo, fazer respiração de ioga ou meditação. Há aplicativos para isso. O fato é que, para a pessoa ficar bem, completamente bem, ela tem de enfrentar o medo, que, nesse caso, é o avião.

Quando ela faz uma terapia que foi boa, ela tem de conseguir entrar no avião e se sentar no lugar em que tem mais medo.

Confira as dicas práticas para lidar com o medo de voar, sugeridas por especialistas:

- Vá atrás de informação. Os especialistas são unânimes: a melhor maneira de combater o medo de avião é buscar informações. "A pessoa ansiosa sofre por antecipação, ela julga que algo horrível pode acontecer. Mas pode ou não. Com informações, ela passa a ter previsibilidade e controle da situação", diz Alessandra, professora da Unesp.

- Busque ajuda profissional: É possível trabalhar com um psicólogo as causas da ansiedade e como lidar com a situação. A linha mais usada em fobias é a Terapia Cognitiva-Comportamental (TCC). Em alguns casos, pode ser preciso recorrer a um psiquiatra para tomar remédios como apoio.

- Recorra a outros recursos: Existem apps para respiração ou meditação, livros e até curso contra medo de avião. Lito Sousa, do site Aviões e Músicas, criou um online (12 vezes de R$ 99).

- Chegue cedo ao aeroporto: Atraso pode piorar a ansiedade. Além do avião, o viajante pode ficar com receio de perder o voo. "É bom chegar cedo por diversos motivos. No processo de passar pela segurança, por exemplo, se um cara está levando uma garrafa de água e para a fila, tudo isso compõe para piorar o estado de ansiedade", diz Sousa.

- Use frases de apoio: "Outra indicação é ter um cartão de enfrentamento ao medo, com frases. Cada pessoa cria o próprio cartão, colocando o que para ela faz sentido para enfrentar a ansiedade de voar", recomenda Solange Regina. A psicóloga exemplifica: "O avião é um dos meios de transporte mais seguros do mundo; e assim por diante".

- Procure distração: "Livros, revistas, filmes, jogos e músicas são recursos terapêuticos para o voo. Existem pessoas para as quais o problema é estar no avião sem fazer nada", diz Solange Regina. "Há pessoas que ficam com níveis de ansiedade altíssimos por ter de esperar o voo transcorrer em tempo real, então esses recursos ajudam.

Robôs vão fazer todas nossas tarefas domésticas? Veja o que já temos.

Robôs tendem a estar cada vez mais presentes em nossas vidas. Atualmente no mercado, o mais comum é encontrarmos os robôs aspiradores de pó, aspiradores de pó robôs, bem diferentes dos famosos droids de "Star Wars" C-3PO e R2-D2, por exemplo. Mas ainda esperamos que muitas (todas?) das nossas trabalhosas tarefas domésticas, em breve, sejam tocadas por robôs.

Mas será que isso de fato irá acontecer? As empresas já testam garçons, patrulheiros do lar e até robô que passa roupa. Vamos conhecer os protótipos para entender o que o futuro nos reserva.

Robô que monitora a casa

Recentemente, a Amazon anunciou o robô doméstico da Alexa, o Astro. Ele conta com uma tela rotativa e rodas bem grandes que são também o "corpo" do robô. A ideia é que ele seja bem expressivo, com olhos e movimentos de acordo com as interações. Também reproduz músicas e responde a perguntas como o alto falante inteligente Echo Dot e realiza chamadas de vídeo.

Seu diferencial para os demais aparelhos da Amazon são as tarefas de transporte de itens pela casa e monitoramento da residência.

Robô garçom

A Alphabet, dona do Google, apresentou em agosto um tipo de robô garçom para ajudar funcionários de lanchonete a buscar refrigerantes e batatas fritas. Mas eles não estão prontos para venda. Eles executam apenas algumas ações simples e a empresa ainda não os incorporou com o recurso de chamado "OK, Google" familiar aos consumidores.

A empresa tenta combinar a compreensão da linguagem da inteligência artificial (IA) com a robótica. O próximo produto da big tech busca ser capaz de compreender e responder aos comandos humanos.

A Alphabet esteve, desde 2019, concentrada em desenvolver robôs capazes de realizar tarefas domésticas, cotidianas, assim como o Astro da Alexa. Agora, o foco é na comunicação dos robôs com os humanos.

Existem projetos nesse sentido com a Google PaLM, um projeto cuja sigla em inglês significa Modelo de Linguagem de Caminhos. É um tipo de rede neural alimentada com grandes quantidades de texto para aprender a gerar frases que soem plausíveis. Isso pode fazer com que os robôs "obedeçam" mais facilmente aos humanos.

Apesar disso, vale lembrar que no momento esses robôs só fariam ações simples, portanto ainda não seriam capazes de substituírem os humanos nas atividades da casa.

Robô que dobra suas roupas

O robô Laundroid, da empresa japonesa Seven Dreamers, foi pensado para ser uma espécie de guarda-roupa que dobra suas roupas.

Reprodução

Na pandemia, os robôs aspiradores de pó passaram a ser muito vendidos.

Em uma gaveta de fundo profunda, você simplesmente lança suas roupas limpas e um braço mecânico embutido classifica, dobra e empilha as roupas nas prateleiras. Você define como quer suas roupas organizadas por um aplicativo, e em seguida, o Laundroid usa a análise de imagem para identificar as roupas e dobrá-las.

O problema é que o Laundroid foi criticado por ser lento e barulhento. O tempo estimado para dobrar apenas uma peça era de quatro minutos. Em 2019, sua fabricante Seven Dreamers pediu falência, adiando o sonho de nunca mais passarmos roupa.

Robô que patrulha a casa

No quesito segurança, o novo robô Scout, da Amazon, é o primeiro robô desenvolvido para fazer o serviço de patrulha das casas, 24 horas por dia, sete dias da semana. Ele foi projetado para circular em calçadas e leva produtos em seu interior para evitar roubos e acidentes. No futuro, a expectativa é que eles possam substituir os entregadores que já trabalham para a companhia.

Com base na tecnologia do Scout, ele consegue evitar obstáculos como postes, placas, pessoas e animais. O percurso é feito com base no GPS e a Amazon também consegue monitorar o funcionamento dele remotamente.

Robô aspirador de pó

Tendência que cresceu na pandemia de covid-19, os robôs aspiradores de pó passaram a ser muito vendidos. Marcas como Powerbot, passando por iRobot (dona do popular Roomba), Electrolux e Multilaser, produzem estes aparelhos que retiram todo o pó do chão e dos móveis. Fazem isso a partir de um sensor que desvia dos obstáculos.

Apesar de tantas novidades, notamos que não existe ainda um modelo que, de fato, esteja no mercado realizando todas as tarefas ao mesmo tempo.

O Gmail está de cara nova; veja como utilizar os recursos.

O Google está lançando um novo design para o Gmail. Entre as mudanças estão um menu à esquerda para acessar rapidinho o Chat, o Spaces e o Meet - além de muitos tons de azul.

O Google diz que a medida visa simplificar o acesso a diferentes ferramentas – como o de mensagens instantâneas ou o serviço de videoconferência da empresa – a partir da caixa de entrada do Gmail.

Mudanças repentinas de design e de marca não são uma novidade para os usuários do Google. Em 2020, a empresa renomeou seu conjunto de aplicativos de Google Suite para Google Workspace, e está constantemente mexendo nos nomes e logotipos dos aplicativos de vídeo, bate-papo e ferramentas de colaboração que fazem parte dele, talvez na esperança de transformar um grupo de produtos diferentes em um hub. Agora, os usuários do Gmail podem ir de um aplicativo para outro com mais facilidade, segundo a empresa.

Reprodução

O Google diz que a medida visa simplificar o acesso a diferentes ferramentas.

“Durante a pandemia, percebemos uma evolução conforme dezenas de milhões de pessoas em todo o mundo começaram a incorporar e-mails, mensagens, bate-papo em grupo e videochamadas como parte do gerenciamento de suas vidas cotidianas”, disse a gerente de produto do Google, Neena Kamath, em um post recente no blog da empresa. “Para ajudar as pessoas a se manterem conectadas, estamos unindo Gmail, Chat, Spaces e Meet em uma visualização única e unificada.”

As maiores mudanças no seu Gmail não vão acontecer de forma automática – você terá que ir atrás delas. Para adicionar as mensagens instantâneas do Chat, os espaços de colaboração do Spaces ou as chamadas de vídeo do Meet ao novo menu à esquerda, abra sua caixa de entrada do Gmail em um navegador e clique no ícone “Configurações” no canto superior direito. Em “Apps no Gmail”, selecione “Personalizar”. Escolha quais aplicativos deseja adicionar e, após recarregar a página, eles aparecerão no menu à esquerda junto com a Caixa de Entrada e o Spaces.

O Google também disse que está adicionando um novo recurso conhecido como “search chips” à caixa de entrada do Gmail. São botões que ajudam a refinar a pesquisa quando se está procurando por uma mensagem ou anexo específico. O recurso aparece ao lado das setas de “anteriores” e “próximas”, na parte superior da caixa de entrada.

O Gmail é um dos serviços de e-mail mais utilizados do mundo, com mais de um bilhão de usuários. Mas a lealdade das pessoas ao produto de e-mail do Google não significa que elas estejam sempre satisfeitas com ele. A empresa aposentou sua prática de ler e-mails para oferecer anúncios direcionados em 2017, mas não diz de forma direta se suas proteções de privacidade impedem as empresas de colocar tecnologia de rastreamento nos e-mails.

No ano passado, o Google encerrou seu armazenamento gratuito de fotos e alguns usuários atualmente veem um alerta na parte superior de suas caixas de entrada dizendo que em breve ficarão sem os 15 GB gratuitos de armazenamento disponibilizados com uma conta do Google.

Não é comum que as mudanças de design de aplicativos sejam bem-recebidas pelas pessoas que os usam. Se quiser voltar para a versão antiga, vá em “Configurações” outra vez e selecione “Voltar para o formato original”.

Instagram terá regras mais rígidas para menores de 16 anos.

O Instagram atualizou os recursos voltados para menores de 16 anos para aplicar medidas mais restritivas no uso do aplicativo. A troca deve afetar tanto os novos cadastros quando os adolescentes que já frequentam a rede social. Uma novidade chamada "verificação de configurações" também deve ser implementada para orientar os jovens a atualizar as políticas de segurança e privacidade.

O reforço de hoje é praticamente uma atualização da ferramenta chamada Controle de Conteúdo Sensível, lançada em 2021, para dar mais controle sobre posts e vídeos visualizados. Na época, o Instagram começou a permitir que o usuário controle o que pode ser exibido na pesquisa, na guia momentos, quais contas podem ser seguidas, nas páginas de hashtags e recomendações do feed.

Até então, só era possível definir regras em três níveis: mais, menos ou padrão. Essas regras eram aplicadas apenas aos temas considerados conteúdos sensíveis, como violência gráfica, conteúdo sexual e uso de drogas (como álcool e tabaco). Os novos usuários menores de 16 anos poderiam definir a categoria "menos" ou "padrão", mas agora só terão a opção mais restritiva liberada.

EBC

Novas contas de adolescentes são terão a opção de ver pouco conteúdo sensível.

Quem já está no Instagram receberá uma notificação com a recomendação de mudar o controle para "menos". Não existe obrigação para os atuais usuários, portanto essa medida pode ser um tanto quanto questionável.

Análise das configurações

Já a "verificação de configurações" deve fazer algo similar ao que foi mencionado acima, porém voltado para as configurações de segurança e privacidade. Todos os adolescentes com menos de 18 anos serão convidados a fazer os ajustes considerado adequados para sua idade pelo algoritmo do Instagram.

Devem ser afetadas ferramentas como compartilhamento do seu conteúdo, envio de mensagens diretas, acesso a fotos e vídeos e o tempo gasto na rede social. O aviso deve fazer uma espécie de check-up da maneira como a conta do adolescente está configurada para sugerir a melhor maneira.

O reforço na proteção será estendido a todos os usuários globais, independentemente da versão do Instagram utilizada — Android, iOS ou web. As mudanças serão liberadas gradualmente, portanto algumas pessoas podem receber antes das outras.

Mais cuidados com adolescentes

Essa troca por ser fruto da pressão que a Meta sofre nos últimos anos acerca de supostas falhas na proteção de crianças e adolescentes. Mesmo com sucessivas ferramentas, vários grupos de pais e responsáveis criticam a empresa por não agir corretamente para impedir efeitos nocivos sobre os filhos.

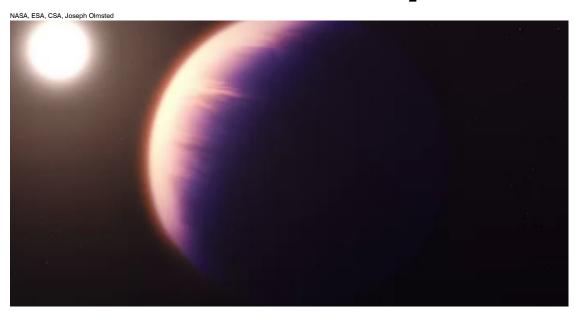
O chefe do Instagram, Adam Mosseri, foi ao Congresso dos Estados Unidos, no final do ano passado, para esclarecer tais questões. Na ocasião, ele se comprometeu perante aos senadores a implementar um conjunto de medidas de segurança para os menores de 18 anos e para mais controle dos pais.

Em junho, a rede começou a conduzir experimentos para identificar a idade do usuário e assim evitar acesso a conteúdos indevidos. A rede social testa três sistemas diferentes: selfies em vídeo, fornecimento de documento de identificação e garantia de outros usuários adultos.

Telescópio James Webb encontra gás carbônico na atmosfera de exoplaneta.

O Telescópio Espacial James Webb (JWST, na sigla em inglês) da NASA capturou a primeira evidência clara de dióxido de carbono (CO2) na atmosfera de um planeta fora do sistema solar, os chamados exoplanetas. O WASP-96b já havia sido observado outras vezes pelos especialistas do Webb e agora exemplifica possíveis novas atribuições do telescópio.

O WASP-96b é um planeta gasoso quente com uma massa equivalente, aproximadamente, a um quarto da massa e um diâmetro 1,3 vezes maior que Júpiter. A temperatura no exoplaneta é de 900°C.

Ao contrário de outros planetas gigantes gasosos mais frios e compactos do nosso sistema solar, o WASP-39 b orbita muito perto da sua estrela — cerca de um oitavo da distância entre o Sol e Mercúrio — e completa um circuito em pouco mais de quatro dias terrestres.

NASA, ESA, CSA, Joseph Olmsted

Usando o espectrógrafo de infravermelho próximo da Webb (NIRSpec), os especialistas identificaram a primeira evidência clara e detalhada de dióxido de carbono já detectada em um planeta fora do sistema solar.

O dióxido de carbono é um componente importante das atmosferas dos planetas do nosso sistema solar, encontrado em rochosos, como Marte e Vênus, bem como gigantes gasosos, como Júpiter e Saturno.

"Observações anteriores deste planeta com Hubble e Spitzer nos deram pistas tentadoras de que o dióxido de carbono pode estar presente. Os dados do JWST mostraram uma característica inequívoca de dióxido de carbono que era tão proeminente e que praticamente gritava conosco", explica Natalie Batalha, professora de astronomia e astrofísica da Universidade da Califórnia em Santa Cruz e que liderou a equipe que fez a descoberta.

Para os especialistas, entender a composição da atmosfera de um planeta é importante para explicar sobre a origem do planeta e como ele evoluiu. "Medindo essa característica de dióxido de carbono, podemos determinar quanto sólido versus quanto material gasoso foi usado para formar este planeta gigante gasoso. Na próxima década, o JWST fará essa medição para uma variedade de planetas, fornecendo informações sobre os detalhes de como os planetas se formam e a singularidade do nosso próprio sistema solar", garante Mike Line, da Arizona State University e que também participou da descoberta.

Relembre os melhores momentos do Homem-Aranha que completa 60 anos.

Em 2022, a Marvel comemora os 60 anos de um dos personagens mais amados pelo público: Homem-Aranha. De agosto até o final do ano, os fãs contarão com ações comemorativas para celebrar o legado e impacto do amigo da vizinhança na cultura pop ao longo dessas seis décadas.

Criado por Stan Lee, Jack Kirby e Steve Diktoem em 1962, o personagem conquistou rapidamente milhares de fãs, pela representatividade e proximidade com os jovens leitores. Na história, após ser picado por uma aranha radioativa, Peter Parker ganha superpoderes e precisa enfrentar grandes vilões que são ameaças à sociedade enquanto enfrenta suas próprias batalhas, como sobreviver ao ensino médio.

A primeira aparição oficial do Homem-Aranha aconteceu em 1962 na HQ Amazing Fantasy #15' da Marvel Comics, durante a Era de Prata dos Quadrinhos, um período de avanços artísticos e sucesso comercial. Em 2019, a HQ se tornou a mais cara da história, sendo leiloada pelo preço de US$ 3,6 milhões. A publicação é a primeira de centenas estreladas por Homem-Aranha.

Uma das histórias mais emocionantes das HQ's acontece em The Amazing Spider-Man #248, chamada O Garoto que Colecionava o Homem-Aranha. Na história, um menino chamado Tim Harrison é vítima terminal de leucemia, e é considerado pelo jornal o maior fã do Homem-Aranha. Um dia, Peter vai até o quarto de Tim e conta sua história para o garoto, revelando sua identidade secreta para o pequeno.

Casamento com Mary Jane

Ainda nas histórias em quadrinhos, enquanto os fãs estavam superanimados com a união de Peter e Mary Jane, os editores da Marvel Comics estavam super incomodados, já que acreditavam que o status de casado não conversava com o público jovem. O casamento dos personagens surgiu depois de Parker saber que MJ havia descoberto a sua identidade secreta e foi publicada graças à Stan Lee, que insistiu na ideia.

Morte do tio Ben

Já nas telonas, o personagem aparece pela primeira vez em Homem-Aranha (2002). Logo no primeiro filme, o público se emocionou com a morte do tio Ben. Apesar de ser um momento muito triste na vida de Peter Parker (Tobey Maguire), esse fato fez com que o nosso querido Homem-Aranha começasse a entrar em ação. Por mais que no início Parker buscasse por vingança, ele logo entende que pode usar seus poderes para combater o mal. Afinal, como dizia tio Ben: "com grandes poderes vêm grandes responsabilidades".

O trem

Ainda em Homem-Aranha (2002), a luta contra Doutor Octopus é considerada por muitos uma das melhores entre todos os vilões. No filme, Peter tem que enfrentar o vilão em um trem em movimento e, para salvar a vida das pessoas que estavam nele, ele parou o veículo com sua força, mostrando ao público o grande poder que possui.

O garoto na ponte

Após o lançamento da franquia de filmes do amigo da vizinhança, em 2012 foi lançado uma nova saga com O Espetacular Homem-Aranha, com o personagem

Marvel

Criado em 1962, personagem conquistou rapidamente milhares de fãs.

agora sendo interpretado por Andrew Garfielf. No filme, após o ataque de Lagarto, Peter precisa resgatar alguns cidadãos que estão correndo riscos e, entre eles, está uma criança que ficou presa dentro do carro em uma ponte. A cena é uma das mais emocionantes dos filmes, já que Parker revela sua identidade para o garotinho e entrega sua máscara de Homem-Aranha para o pequeno usar, mostrando que é muito mais que um simples super-herói.

Os guindastes

Ainda em O Espetacular Homem-Aranha (2012), enquanto tenta chegar na Oscorp para impedir os planos do Lagarto, Peter leva um tiro na perna, dificultando o seu trajeto. Entretanto, um trabalhador - e, coincidentemente, pai do garoto que ele havia resgatado da ponte - convoca todos os colegas de trabalho para ajudar o herói, resultando em uma cena emocionante, que mostra o amor dos moradores de Nova York pelo Aranha.

Salvando o Abutre

Em Homem-Aranha: De Volta ao Lar (2017), depois de uma batalha com direito a queda de avião, Peter e o Abutre estão completamente exaustos, mas continuam lutando até o final. O momento conta com um exemplo perfeito da essência do Homem-Aranha: ao perceber que seu adversário pode morrer, o herói o salva.

Identidade revelada

Tanto nos quadrinhos como no cinema, Peter acaba tendo sua identidade revelada. Em uma cena chocante no final de Homem-Aranha: Longe de Casa (2019), com direto a um plot twist de tirar o fôlego, Mysterio produz uma falsa gravação dizendo que o Homem-Aranha é o verdadeiro responsável pelos ataques em Londres, revelando assim a verdadeira identidade do herói em rede nacional.

A chegada dos Aranhas

Não tem como finalizar essa lista sem esse grande momento. Após alguns anos de especulações e muita expectativa, finalmente o público pôde ver o encontro dos três Homens-Aranhas lutando juntos em Homem-Aranha: Sem Volta para Casa (2021), causando muita emoção, com direito a gritos e lágrimas dos fãs.

Elvis, novo filme biográfico do realizador Baz Luhrmann chega à HBO na sexta-feira.

Elvis, novo filme biográfico do realizador Baz Luhrmann, estrelado por Austin Butler e pelo vencedor do Oscar Tom Hanks, estará disponível na HBO Max a partir de 2 de setembro. A produção traça a vida do Rei do Rock & Roll, Elvis Presley (Butler), desde as suas origens até o estrelato.

A produção convida o espectador a conhecer a ascensão exponencial da sua carreira, mas também vai além, com um olhar mais profundo sobre as complexas relações de Elvis com a sua família, o seu agente, o coronel Tom Parker (Hanks), seus fãs e ele próprio.

Divulgação

Produção retrata a vida de um dos pioneiros do Rock & Roll.

Elvis mergulha na complexa dinâmica entre Presley e Parker que se estende por mais de 20 anos, desde a ascensão de Elvis à fama até seu estrelato sem precedentes, no contexto cultural dos Estados Unidos. No centro dessa viagem está uma das pessoas mais significativas e influentes na vida do músico, Priscilla Presley (Olivia DeJonge), com quem tem a sua única filha, Lisa Marie Presley.

O longa - apresentado pela Warner Bros. Pictures e produzido pela Bazmark, Jackal Group - não é apenas biográfico, mas também um musical. O repertório das canções de Elvis Presley inclui êxitos como Burning Love, Can't Help Falling in Love, Hound Dog e Unchained Melody. Embora muitas das canções apresentem a voz original do Rei, outras foram adaptadas e modernizadas por artistas do momento como Måneskin, Doja Cat, Eminem e Tame Impala.

O elenco também inclui a atriz de teatro Helen Thomson, que interpreta a mãe de Elvis, Gladys; Richard Roxburgh como o pai de Elvis, Vernon; Olivia DeJonge como Priscilla Presley; Luke Bracey como Jerry Schilling; Natasha Bassett como Dixie Locke; David Wenham como Hank Snow; e Kelvin Harrison Jr., que interpreta BB King. Além deles, Xavier Samuel, que interpreta Scotty Moore; e Kodi Smit-McPhee, como Jimmie Rodgers Snow.

Interpretando outros artistas musicais icônicos apresentados no filme estão a cantora/compositora Luhrmann Yola como a irmã Rosetta Tharpe; o modelo Alton Mason como Little Richard; Gary Clark Jr. como Arthur Crudup; e a cantora Shonka Dukureh como a recentemente falecida Willie Mae "Big Mama" Thorton.

O indicado ao Oscar (O Grande Gatsby, Moulin Rouge!), Luhrmann dirige a produção, a partir do roteiro escrito por ele ao lado de Sam Bromell, Craig Pearce e Jeremy Doner, e da história que co-escreveu com Jeremy Doner. O filme é produzido pelo próprio Luhrmann, Catherine Martin, Gail Berman, Patrick McCormick e Schuyler Weiss, vencedores do Oscar. Courtenay Valenti e Kevin McCormick são produtores executivos.

Nova namorada de Piqué já conquistou amigos e familiares do jogador: "Shakira nunca se misturou".

Reprodução/Instagram

O zagueiro Gerard Piqué e Clara Chía, sua nova namorada.

Clara Chía, nova namorada do zagueiro Gerard Piqué, já conquistou todo o seu clã, desde amigos até familiares. Isso pesa ainda mais para o astro do Barcelona, já que a cantora Shakira supostamente nunca curtiu muito a galera próxima a ele.

As informações foram publicadas pelo jornal espanhol Marca neste sábado (27). A publicação aponta que a estudante de 23 anos já conseguiu fazer algo que Piqué nunca tinha tido em seus dez anos de relacionamento com a cantora colombiana de 45 anos.

Clara já teria "se dado melhor" com o clã do jogador de 35 anos. A personalidade mais tranquilona da jovem tem desempenhado um papel essencial na boa atmosfera que se formou entre ela e a galera próxima a Piqué.

De acordo com o programa de TV Telecinco, a cantora não se dava bem com o ambiente familiar e amigos do atleta. "Shakira nunca gostou dos amigos dele e até tinha o apelido de 'La patrona' (A patroa, em português)", disse uma pessoa na emissora.

"Ela nunca se misturou com as amizades de toda a vida de Piqué, nem com as esposas de outros jogadores de futebol". Isso teria criado tensões entre o ex-casal em alguns momentos.

O casal confirmou a separação em junho após boatos de traição por parte do jogador. Piqué e a cantora Shakira estavam juntos desde 2010 e tiveram dois filhos: Sasha (7 anos) e Milan (9 anos). Eles nunca se casaram oficialmente.

Shakira teria ficado furiosa com flagrante do zagueiro beijando a nova namorada, disse o Daily Mail recentemente. Clara trabalha com relações públicas na empresa de eSports do jogador.

"A Shakira ficou com muita raiva ao ver o pai de seus filhos em público com uma nova namorada", disse o contato ligado à artista sul-americana.

O flagrante dos beijos ocorreu no festival de música Summerfest Cerdanya, na cidade espanhola de Girona. Uma fonte próxima à artista disse que ela não esperava ver o pai de seus dois filhos, Milan (9 anos) e Sasha (7 anos), em outro relacionamento público tão rapidamente.

A imprensa internacional procurou os assessores pessoais de Shakira e Piqué para falarem sobre o novo relacionamento do atleta, mas nenhuma das duas partes se pronunciou em público até o momento.

A conta de Clara no Instagram também foi descoberta, mas está fechada. Ela segue 21 perfis e é seguida por 1322 pessoas.

Segundo a imprensa local, ela e Piqué foram extremamente cautelosos antes do romance vir a público, com ela fechando suas contas nas redes sociais e removendo da internet a maior quantidade possível de informações disponíveis sobre ela. As informações são da revista Monet.

Cauã Reymond explica por que não assinou carta de artistas em manifesto pró-democracia.

Cauã Reymond entrou em uma nova polêmica recentemente. O astro se recusou a assinar a carta em manifesto à democracia, organizada por artistas e ex-estudantes do curso de Direito da USP (Universidade de São Paulo), como forma de defender atos pró-democráticos e homenagear os 45 anos da "Carta aos Brasileiros".

Após ser cobrado por sua decisão, Cauã explicou por que preferiu ficar neutro diante da situação. "Não assinei a carta pela democracia, porque não estou conseguindo parar por conta do trabalho. Tenho candidato, mas prefiro manter esse assunto de forma privada", comentou o galã.

Cauã ainda deu a entender que não se envergonha de manter suas opiniões políticas de forma privada e que demonstra seus ideais em seu trabalho e estilo de vida.

"Prefiro falar através das minhas obras, principalmente das que eu produzo, não as que sou convidado como ator, porque dessas eu não tenho controle. Mas um filme como D. Pedro é uma forma de me posicionar", completou o astro.

Reprodução

Cauã deu a entender que não se envergonha de manter suas opiniões políticas de forma privada.

Entre os membros da classe artística que assinaram a carta estão: Fernanda Montenegro, Luisa Sonza, Alinne Moraes, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Djavan, Juliette, Antonio Fagundes, Bruno Mazzeo e Gal Costa, entre outros.

Papel de Dom Pedro

Em outra frente, Cauã Reymond falou do papel de Dom Pedro I durante as gravações do "Conversa com Bial" no Museu do Ipiranga, em São Paulo. Na entrevista, que será exibida na semana que vem, o ator vai falar sobre o papel no filme "A viagem de Pedro", de Laís Bodanzky. Ele está no ar na reprise de "A Favorita" e na segunda temporada de "Ilha de ferro".

"Foi muito bom poder dar uma entrevista para o Bial, um profissional apaixonado por cultura, em um lugar tão representativo para a história do Brasil e para a história do filme (em referência ao Ipiranga), às vésperas do bicentenário da Independência. Fiquei muito feliz", diz o ator.

Em entrevista recente ao site, Cauã falou sobre a participação de Sofia, sua filha com Grazi Massafera, em "A viagem de Pedro": "Ela gostou muito. Foi de um jeito lindo de registrar. Emocionante. Mas não pediu para filmar de novo, não", disse.

Mais do que a trajetória de navio de D. Pedro I de volta para a Europa, "A Viagem de Pedro" propõe uma imersão na mente do primeiro imperador do Brasil. Ao viver o protagonista, Cauã Reymond acaba imerso nesse processo e se vê também viajando para dentro de si.

Em entrevista ao Yahoo, o ator reflete sobre o impacto da produção que aborda o comportamento machista do português e como esse mal ainda é muito presente na nossa sociedade.

"A gente desconstrói esse herói que a gente está acostumado a aprender sobre a história dele e a história do Brasil nas salas de aula. Não tem um Pedro herói, tem um Pedro humano com muitos erros. Cheio de fantasmas a sua volt"", declara. "A gente fala de um Pedro epilético, com sífilis, sofrendo impotência sexual. A gente discute a masculinidade tóxica, racismo estrutural, a ausência de feminismo", completa. As informações são do jornal O Globo e do site Yahoo Notícias.